



PODER JUDICIÁRIO  
SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

# MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR OFICIAIS-GERAIS DA AERONÁUTICA



## ORIUNDOS DA MARINHA E DO EXÉRCITO

BRIGADEIRO DO AR REFM CARLOS GERALDO DOS SANTOS PORTO

**MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR  
OFICIAIS-GERAIS DA AERONÁUTICA  
ORIUNDOS DA MARINHA E DO EXÉRCITO**

# **SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR**

## **Composição da Corte (2016)**

Ten Brig Ar William de Oliveira Barros (*Presidente*)

Dr. Artur Vidigal de Oliveira (*Vice-Presidente*)

Dr. José Coêlho Ferreira

Dra. Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Alte Esq Alvaro Luiz Pinto

Ten Brig Ar Cleonilson Nicácio Silva

Alte Esq Marcus Vinicius Oliveira dos Santos

Gen Ex Luis Carlos Gomes Mattos

Gen Ex Lúcio Mário de Barros Góes

Dr. José Barroso Filho

Gen Ex Odilson Sampaio Benzi

Alte Esq Carlos Augusto de Sousa

Ten Brig Ar Francisco Joseli Parente Camelo

Gen Ex Marco Antônio de Farias

Dr. Péricles Aurélio Lima de Queiroz



PODER JUDICIÁRIO  
SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

## MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR OFICIAIS-GERAIS DA AERONÁUTICA



## ORIUNDOS DA MARINHA E DO EXÉRCITO

**BRIGADEIRO DO AR REFM CARLOS GERALDO DOS SANTOS PORTO**



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Sem Derivações 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

## **Elaboração, pesquisa, organização e edição de imagens**

Brigadeiro do Ar Refm Carlos Geraldo dos Santos Porto

## **Supervisão editorial**

Reginaldo Alves Araújo

Eduardo Monteiro Pereira

## **Planejamento gráfico, diagramação e capa**

Antonio Simão Neto

## **Revisão**

Elson André Hermes

## **Normalização**

Rita Roberta Maria Barbosa Ferreira Porto

Cosme Fernando Ramalho Sotelino de Moura

## **Ficha catalográfica**

Jonniery dos Santos Moreira

Ficha Catalográfica

---

Porto, Carlos Geraldo dos Santos.

Ministros do Superior Tribunal Militar oficiais-generais da Aeronáutica oriundos da Marinha e do Exército / Carlos Geraldo dos Santos Porto. – Brasília : Superior Tribunal Militar, 2016.

231 p. : il. fots.

1. Superior Tribunal Militar – Ministro – história. 2. Justiça Militar – história.  
I. Título.

CDU 344.3

---

Catalogação na fonte – Seção de Biblioteca

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

## **Distribuição e informações**

Superior Tribunal Militar (STM)

Setor de Autarquias Sul – Praça dos Tribunais Superiores – Edifício-Sede – 3º Andar

CEP: 70098-900

Telefone: (61) 3313-9576

E-mail: porto@stm.jus.br

### **Agradecimentos**

À Senhora Rita Roberta Maria Barbosa Ferreira Porto,  
Supervisora da Seção de Museu do Superior Tribunal Militar,  
pela valiosa orientação.

A Cosme Fernando Ramalho Sotelino de Moura,  
Supervisor da Seção de Biblioteca, pelas orientações normativas.

A Antonio Simão Neto e Elson André Hermes,  
da Seção de Editoração e de Revisão, pelo precioso trabalho  
de diagramação e revisão de texto, respectivamente.



## PREFÁCIO

O Brigadeiro Porto é um pesquisador das coisas da nossa história militar, particularmente no que diz respeito ao Ministério/Comando da Aeronáutica. Entre tantas comissões para as quais foi designado, labutou por um longo tempo, em períodos alternados, na Academia da Força Aérea (AFA), unidade de formação de oficiais aviadores, intendentes e de infantaria da Aeronáutica. Sua última missão, na ativa, foi um fecho de ouro na carreira daquele jovem que ingressou, em 1964, na Escola Preparatória de Cadetes do Ar, em Barbacena-MG: Comandante da AFA. Fiquemos nos extremos de sua vida na ativa da Força Aérea, mas sem deixar de mencionar que o espaço compreendido entre tais extremos foi igualmente significativo.

Como Chefe de Gabinete de Ministro do Superior Tribunal Militar, o Brigadeiro Porto dedicou-se a uma nova pesquisa, voltada para a história daquela Corte Castrense, desde sua criação até os dias atuais, e particularmente para os Ministros oriundos da Força Aérea que dela fizeram parte.

Através do presente trabalho, somos levados ao período de criação do Ministério da Aeronáutica, em 1941, quando oficiais do Exército e da Marinha foram transferidos para a nova organização, mudando de subordinação. A integração entre as Forças Armadas do Brasil ensejou um início auspicioso para a Aeronáutica, ainda em estado “embrionário”, pois pôde contar com um suporte valioso, imprescindível, mesmo, das forças irmãs. Tal integração jamais deixou de existir.

O presente trabalho é produto de pesquisa acurada de seu autor, e me permito registrar que, a par da atuação dos Ministros do STM como juízes militares, salta aos olhos sua história como componentes ou do Exército ou da Marinha e, posteriormente, da Aeronáutica. Não poucas vezes me surpreendi, durante a leitura do esboço do Brigadeiro Porto, a recordar momentos felizes que vivi servindo com determinados oficiais que seriam, no então futuro-hoje passado – e passado faz muitos anos –, Ministros do STM. Relembrei, também, minhas participações como componente de Conselhos de Justiça, fossem Permanentes ou Especiais, e meu contato, infelizmente muito breve, com alguns dos Ministros da Egrégia Corte.

De rara felicidade a forma como o Porto, meu dileto amigo, destaca a atuação dos Ministros do STM oriundos da Aeronáutica, quando ainda oficiais subalternos ou superiores, durante sua vida nos quartéis. Foram não somente valorosos componentes do STM, mas protagonistas da História da Força Aérea desde sua criação, em 20 de janeiro de 1941. Sua designação para a Egrégia Corte nada mais fez do que coroar uma carreira digna, sob todos os aspectos.

Porto: parabéns por mais este trabalho, resultado de um interesse genuíno pelas coisas da nossa Força Aérea e, por consequência, pelo destino do nosso Brasil. Precisamos cultivar nosso passado, pois nele há ensinamentos singulares que nos podem orientar no presente e no futuro. Você vive garimpando em terreno fértil; continue assim. Que Deus lhe dê saúde e disposição para toda e qualquer tarefa, inclusive aquelas que fogem totalmente do nosso dia a dia; que sua esposa, seus filhos e seus netos prossigam sendo uma fonte de inspiração no seu jornadaear.

Aquele abraço de quem se orgulha de poder dizer “Somos da Força Aérea Brasileira!”.

**Cel Int Aer Refm Walter Miglorância Filho**

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	11
Brigadeiro do Ar Amilcar Sérgio Velloso Pederneiras 202º Ministro do Superior Tribunal Militar .....	13
Major-Brigadeiro do Ar Heitor Varady 204º Ministro do Superior Tribunal Militar .....	29
Tenente-Brigadeiro do Ar Armando Figueira Trompowsky de Almeida 213º Ministro do Superior Tribunal Militar .....	45
Marechal do Ar Álvaro Hecksher 221º Ministro do Superior Tribunal Militar .....	67
Marechal do Ar Vasco Alves Secco 224º Ministro do Superior Tribunal Militar .....	75
Tenente-Brigadeiro do Ar Armando Perdigão 231º Ministro do Superior Tribunal Militar .....	87
Tenente-Brigadeiro do Ar Gabriel Grün Moss 233º Ministro do Superior Tribunal Militar .....	105
Tenente-Brigadeiro do Ar Francisco de Assis Corrêa de Mello 234º Ministro do Superior Tribunal Militar .....	115
Tenente-Brigadeiro do Ar Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio 252º Ministro do Superior Tribunal Militar .....	147
Tenente-Brigadeiro do Ar Honório Pinto Pereira de Magalhães Netto 256º Ministro do Superior Tribunal Militar .....	157
Tenente-Brigadeiro do Ar Faber Cintra 257º Ministro do Superior Tribunal Militar .....	163

Tenente-Brigadeiro do Ar Deoclécio Lima de Siqueira 261º Ministro do Superior Tribunal Militar .....	171
Tenente-Brigadeiro do Ar Délio Jardim de Mattos 265º Ministro do Superior Tribunal Militar .....	183
Tenente-Brigadeiro do Ar Antônio Geraldo Peixoto 268º Ministro do Superior Tribunal Militar .....	193
Ministros do Superior Tribunal Militar da Aeronáutica Oficiais-Generais com Formação Exclusiva na Instituição .....	201
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	209
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	211
ANEXO A – LISTA DE FIGURAS.....	213

## INTRODUÇÃO

Ao transferir a Corte portuguesa para o Brasil, D. João VI, entre várias e importantes medidas introduzidas, criou, por Alvará de 1º de abril de 1808, o Conselho Supremo Militar e de Justiça, com atribuições administrativas e judiciárias, e composto por Conselheiros de Guerra, Conselheiros do Almirantado, Vogais e três Ministros Togados escolhidos entre os Desembargadores do Paço Imperial. Era o primeiro tribunal de justiça do País.

Em 1891, o Conselho passou a ser denominado Supremo Tribunal Militar. A Constituição de 1934 incorporou a Justiça Militar ao Poder Judiciário. Na Carta Constitucional de 1946, o Conselho teve sua designação mudada para Superior Tribunal Militar, e a Constituição Federal de 1988 estabeleceu a organização, composição e competência da Justiça Militar da União.

A composição mista, caracterizada pelo escabinato, reúne o conhecimento de notáveis juristas e a experiência de chefes militares da ativa do mais elevado posto da carreira. Atualmente, quinze ministros – cinco Togados, quatro do Exército, três da Marinha e três da Aeronáutica – compõem o Tribunal. Dos Togados, três vagas são destinadas a advogados de notório saber jurídico e reputação ilibada, de livre escolha do Presidente da República, e duas por escolha paritária, entre juízes e membros do Ministério Público Militar.

Em sua longa e destacada trajetória, a Suprema Corte Castrense foi presidida por Chefes de Estado – D. João VI, Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II, Presidentes Marechal Manoel Deodoro da Fonseca e Marechal Floriano Vieira Peixoto –, por figuras representativas da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, e Togados, entre os quais a primeira mulher a integrar a Corte, a partir de março de 2007, Dra. Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha.

Desde 1808 até os dias de hoje, a Egrégia Corte Castrense contou, em seus quadros, com trezentos e trinta e nove brasileiros notáveis entre Conselheiros de Guerra, Vogais e Ministros, dos quais destacamos o Patrono da Marinha, Almirante Joaquim Marques Lisboa – o Marquês de Tamandaré –,

o Patrono do Exército, Marechal Luiz Alves de Lima e Silva – o Duque de Caxias – e Chefes de Estado: além dos já nominados, o Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca e o General de Exército Ernesto Geisel.

Todos os Ministros da Justiça Militar da União, atuando com independência, coragem, lucidez e imparcialidade, vêm assegurando a integridade dos atributos básicos das Forças Armadas brasileiras: a hierarquia e a disciplina.

Este trabalho tem por objetivo apresentar, de maneira sucinta, alguns aspectos da vida dos Ministros da Aeronáutica que compuseram este Tribunal. São mencionados tão somente os oriundos do Exército e da Marinha quando, em 1941, foram transferidos para o Ministério da Aeronáutica – hoje, Comando da Aeronáutica –, logo após ter sido criado em 20 de janeiro daquele ano.

Os leitores não de notar que alguns fatos citados, tais como realização de cursos, visitas, eventos históricos etc., são comuns a mais de um Ministro.

A apresentação de tão ilustres brasileiros, em forma de *curriculum vitae*, acompanhada de fotografias até o momento em que foram guindados a tão honroso cargo de Ministro desta Egrégia Corte, permitirá ao leitor ter ideia de pequena parcela de uma vida dedicada ao País, avaliar o cenário em que viveram, as dificuldades que enfrentaram, inerentes à época, repleta de desafios, a exigir de todos determinação e desprendimento.

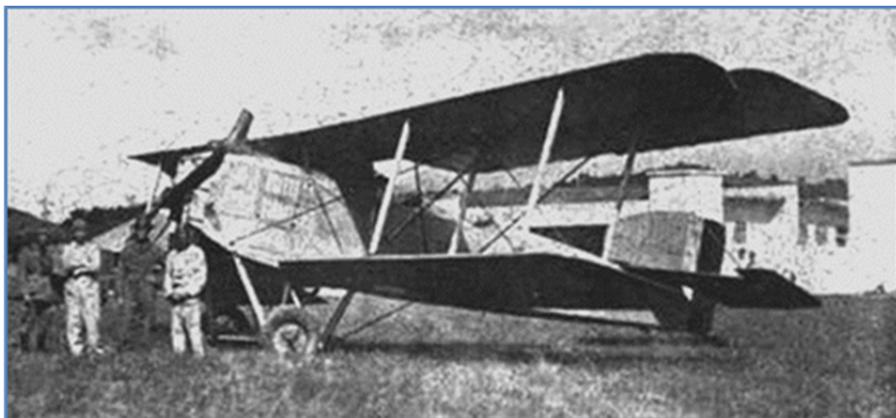
Foram dignos partícipes da História do Brasil.



**BRIGADEIRO DO AR**  
**AMILCAR SÉRGIO VELLOSO PEDERNEIRAS**  
**202º MINISTRO DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR**



Brigadeiro do Ar Amilcar Sérgio Velloso Pederneiras (202º Ministro do STM), oriundo do Exército, da Arma de Artilharia. Segundo Lavenère-Wanderley (1975), o Brigadeiro Pederneiras, em 1921, no posto de Primeiro-Tenente, com Eduardo Gomes, Lysias Augusto Rodrigues e outros, integrou a primeira turma de Observadores Aéreos, função considerada de grande importância naquela época, pois o principal emprego da aviação na guerra consistia em missões de observação aérea. A seguir, foi transferido para o Grupo de Esquadrilhas de Aviação, criado em 1922, servindo na 3ª Esquadrilha de Observação, sediada em Alegrete - RS, com aviões Breguet 14.



Aeronave *Breguet 14* – Fonte: Anexo A - 1.

Em 1923, no posto de Capitão, diplomou-se na quinta turma que realizou o curso de piloto-aviador militar. A 5 de julho de 1924, rebentou a revolução na cidade de São Paulo, e, para dar apoio aéreo às forças legalistas no combate aos revoltosos, o Governo Federal deslocou a Esquadrilha de Aperfeiçoamento e a Primeira Companhia de Parque de Aviação da Escola de Aviação Militar, ficando sediadas na região de Mogi das Cruzes. Entre os seus integrantes, como Observador Aéreo, estava o Capitão Pederneiras. Em 1927, por Decreto de 15 de novembro, é transferido para a Arma de Aviação.

Quando, no posto de Major, servia na Escola de Aviação Militar, foi elogiado pelo Diretor de Aviação, General de Brigada Álvaro Guilherme Mariante, por ter participado com outros pilotos nos “voos à cidade de Vitória, ES, pelo êxito obtido, pela coragem, disciplina e capacidade reveladas” (Boletim de 29 de junho de 1928). A 13 de julho de 1928, nono aniversário da Escola, houve grande parada aérea, com a participação de aviões da Marinha e de aviadores da missão americana, com a atuação dos Majores Pederneiras e Lysias Rodrigues realizando demonstrações acrobáticas.

A seguir, os registros fotográficos ilustram a participação do Major Pederneiras em eventos ocorridos na Escola de Aviação Militar, no Campo dos Afonsos.



Fonte: Anexo A - 2.



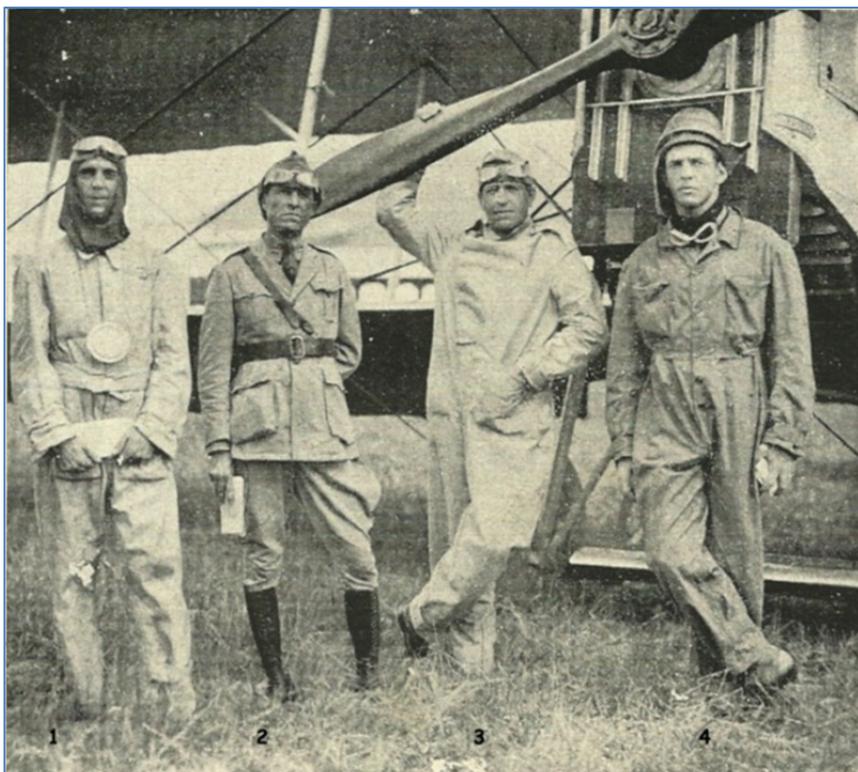
1929 - Chegada do Conde de la Vaulx ao Campo dos Afonsos

1 Cap Fontenelle - 2 Marques de Lisboa, do Aero Club do Brasil - 3 Major Pederneiras  
4 Coronel Othon, Comandante da Escola - 5 General Magnan - 6 Conde de la Vaulx  
Cezar Grillo - Edmond Oliveira, da Air France - 7 Lysias Rodrigues

Fonte: Anexo A - 3.

Note-se que o Conde *Henri de La Vaulx*, famoso balonista, recebido no Campo dos Afonsos em 1929, foi o fundador, em 20 de outubro de 1898, do “Aero Club” de França, junto a um grupo de entusiastas franceses incentivadores da locomoção aérea: *Ernest Archdeacon* (advogado e destacado pioneiro da aviação na França antes da Primeira Guerra Mundial); *Léon Serpollet* (industrial e pioneiro dos automóveis a vapor); *Henri de la Valette*, *Jules Verne* (romancista, poeta e dramaturgo, mais conhecido por seus romances de aventura e sua profunda influência sobre o gênero literário de ficção científica); *Honorine de Viane Morel Verne* (esposa de *Jules Verne*); *André Michelin* (industrial, com seu irmão *Édouard* fundou, em 1888, a *Compagnie Générale des Établissements Michelin*, ou Companhia de Pneus Michelin, mundialmente conhecida); *Albert de Dion* (um dos pioneiros da indústria de automóveis na França); *Alberto Santos-Dumont* (balonista, pioneiro em dirigíveis, primeiro a decolar, em 23 de outubro de 1906, a bordo de um avião impulsionado por motor a gasolina); e *Henry Deutsch de la Meurthe* (empresário, conhecido como o “Rei

do petróleo da Europa” e ávido incentivador no início da aviação. Patrocinou uma série de prêmios para promover o desenvolvimento de tecnologias de aviação, incluindo o *Grand Prix d'Aviation* e o *prêmio Deutsch de la Meurthe*, este vencido por Santos-Dumont, em 19 de outubro de 1901, em um voo em que contornou a Torre *Eiffel*, no seu dirigível nº 6). Em 1905, *La Vaulx* foi um dos fundadores da *Fédération Aéronautique Internationale*, criada para coordenar e regularizar o rápido crescimento da atividade aeronáutica.



1930 - Escola de Aviação Militar- Campo dos Afonsos

1 Egon Prates - 2 Alzir Mendes Rodrigues Lima - 3 Amílcar Sergio Velloso Pederneiras  
4 Francisco de Assis Oliveira Borges

Fonte: Anexo A - 4.

No posto de Tenente-Coronel, comandou a Escola de Aviação Militar de 15 de agosto de 1931 até 20 de agosto de 1932. Pederneiras presenciou, em 6 de janeiro de 1932, a apresentação do avião canadense *Fleet*, de treinamento básico, no Campo dos Afonsos (foto abaixo).



6 de janeiro de 1932 - Campo dos Afonsos  
Grupo feito por ocasião da apresentação do avião "Fleet"

1 José Américo dos Reis - 2 Eduardo Gomes - 3 Amilcar Sérgio Velloso Pederneiras  
4 Piloto da fábrica - 5 Francisco de Assis Corrêa de Mello - 6 Antônio Guedes Muniz  
7 José Cândido da Silva Muricy Filho - 8 Henrique Raymundo Dyott Fontenelle

Avião Canadense *Fleet* para treinamento básico – Fonte: Anexo A - 5.

Por ocasião da visita do Presidente da República da Argentina, General Agustín Justo, ao Brasil, em outubro de 1933, fazia parte da comitiva a Es-



Aeronave Waco CSO – Fonte: Anexo A - 6.

quadrilha Sol de Mayo, com 9 aviões Ae.M.O., a qual foi escoltada de Santos até o Campo dos Afonsos por uma Esquadrilha de 7 aviões Waco CSO, liderada pelo Coronel Amílcar Sérgio Velloso Pederneiras. A 24 de agosto de 1934 assumiu novamente o comando da Escola de Aviação Militar, até 11 de abril de 1935. Em novembro de 1935, Pederneiras estava presente na recepção à aviadora Jean Batten por oficiais da Escola de Aviação Militar, após seu memorável feito, ao estabelecer o recorde mundial, decolando de Lympne, Inglaterra, em 11 de novembro de 1935, no avião *Percival Gull Six*. Percorreu 5.000 milhas em 61 horas e 15 minutos, sendo 13 horas e 15 minutos de travessia do oceano Atlântico até Natal - RN, onde chegou no dia 13 do mesmo mês. No dia seguinte decolou para o Rio de Janeiro, mas, devido a uma pane do motor, pousou em Araruama - RJ.



Jean Batten – Fonte: Anexo A - 7.



Aeronave *Percival Gull Six* – Fonte: Anexo A - 8.

Ao chegar ao Campo dos Afonsos, foi alvo de calorosa recepção. Foi, também, a primeira mulher a voar da Inglaterra para a América do Sul. Pelo feito, o Governo Brasileiro a distinguiu com a Ordem do Cruzeiro do Sul, a mais alta condecoração nacional atribuída aos cidadãos estrangeiros que se tenham tornado dignos do reconhecimento da Nação Brasileira. No dia 20 de novembro, Batten seguiu para Buenos Aires, seu destino final antes de retornar para a Inglaterra.



Fonte: Anexo A - 9.

IMPRESSOR  
M. PAULO FILHO

# Correio da Manhã

ANNO XXXV — N. 1207

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE NOVEMBRO DE 1935

REDAÇÃO-GERENTE  
LUIZ AYRES

## Recolhido, ao «hangar» da Escola de Aviação, o «Percival Gull», de Jean Batten

### FALA-NOS MAIS UMA VEZ A GLORIOSA AVIADORA NEO-ZELANDEZA

AINDA NÃO ESTÁ DECIDIDA A CONTINUAÇÃO DO SEU VÔO ATÉ BUENOS AIRES

Fonte: Anexo A - 10.

1935 - A famosa aviadora neozelandesa Jean Batten no Campo dos Afonsos



1 Ivo Borges - 2 Eduardo Gomes - 3 Francisco A. C. de Mello - 4 Amílcar Pederneiras  
Notam-se ainda outros oficiais aviadores: Roberto Lemos - Clóvis Travassos  
José de Souza Prata - Itamar Rocha - Oswaldo Lima  
Coelho Netto - Ricardo Nicoll - José Moutinho dos Reis

Fonte: Anexo A - 11.

Em 1938, como integrante do Conselho Nacional de Aeronáutica, Pederneiras participou da apresentação de seus membros ao Presidente Getúlio Vargas.



Fonte: Anexo A - 12.

A 27 de setembro de 1938, participou da primeira reunião do Conselho, sob a presidência do Diretor da Aeronáutica Civil, Dr. Trajanos dos Reis.



**27 de Setembro de 1938 - Primeira Reunião do Conselho Nacional de Aeronáutica**

**1 Dr. Paulo Moura, Secretário do Conselho**  
**2 Dr. Trajanos dos Reis, Diretor da Aeronáutica Civil**  
**3 Professor Luciano Lobato Koeller - 4 Capitão de Fragata Antonio Appel Netto**  
**5 Ministro da Viação General Mendonça Lima - 6 Almirante Virginius De Lamare**  
**7 Coronel Amilcar Sergio Velloso Pederneiras - 8 Professor Antonio Moitino Doria**

Fonte: Anexo A - 13.

Em 1941, foi transferido para o Ministério da Aeronáutica, assumindo, no posto de Coronel-Aviador, a função de Diretor de Aeronáutica Militar.

A 23 de junho de 1941, no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, participou da cerimônia de entrega de três Aviões Waco EGC-7 à Força Aérea Brasileira, tendo acompanhado o Presidente Getúlio Vargas no avião de matrícula 1-1, pilotado pelo Tenente Astor Costa.



Aeronave *Waco EGC-7* – Fonte: Anexo A – 14.

A 10 de dezembro de 1941, após ser promovido a Brigadeiro do Ar, assumiu o cargo de Comandante da III Zona Aérea, atual III Comando Aéreo Regional.



1941 - Durante um Concurso de Aeromodelismo no Aero Clube do Brasil

Coronel Pederneiras    Brigadeiros Trompowsky    e    Newton Braga

Fonte: Anexo A - 15.



22 de novembro de 1941

O Sr. Presidente Vargas (1) visita a Base Aérea do Galeão, em companhia do Brigadeiro do Ar Armando F. Trompowsky (2), Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, Coronel Amilcar Sérgio Velloso Pederneiras (3) e Comandante Otávio de Medeiros (4), Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

Fonte: Anexo A - 16.

Em abril de 1942, foi nomeado Ministro do Supremo Tribunal Militar, hoje Superior Tribunal Militar. De 15 a 30 de abril de 1945, participou da Conferência sobre Direito Militar nos Estados Unidos da América. A 9 de novembro de 1945, foi promovido a Major-Brigadeiro do Ar. Faleceu no dia 12 de junho de 1950, em pleno exercício de suas funções.

## Ata de posse no cargo de Ministro do STM

Aos quinze dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e  
 quarente e seis, na sala das sessões do Superior Tribunal  
 Militar, perante os Excelentíssimos Senhores Ministros,  
 sipea sumários, compareceu o Sr. Senhor Brigadeiro do  
 Ar Amílcar Sérgio Velloso Pederneras, e apresentou o de-  
 creto de sua nomeação para o cargo de ministro substituto do  
 mesmo Tribunal, datado de quinze de Abril de 1946. Lido e  
 achado conforme, o nomeado jurou o compromisso legal,  
 pronunciando as seguintes palavras: «Comprometo-me,  
 sob minha palavra de honra, a cumprir conscientemente  
 as minhas obrigações de juiz do Tribunal, bem como  
 a guardar absoluto sigilo sobre o assunto de que se trata  
 nos casos em que o sigilo for exigido pelo Tribunal, e de  
 seguir o compromisso tomado por mim e outros em exer-  
 cício. E para constar mandou o Sr. Sr. Amílcar  
 Presidente lerar o presente termo, que vai por ele  
 assinado, pelo compromisso - pelo Senhor Mi-  
 nistro presente. Em - Pleno de 15 de Maio de 1946 -  
 secretaris em exercicio - o seguinte.

Real favor  
 Presidente

Amílcar Sérgio Velloso Pederneras  
 José Nelson Vianna  
 Raimundo Pacheco Barbosa  
 Álvaro de Aguiar

(Sr. Sr. Velloso atual)  
 Manoel Cabral  
 J. M. de Castro Lacerda  
 José Carlos de Aguiar

Raimundo Pacheco Barbosa  
 Manoel Cabral

Fonte: Anexo A - 17.





**MAJOR-BRIGADEIRO DO AR HEITOR VARADY**  
**204º MINISTRO DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR**





Fonte: Anexo A - 18.

Major-Brigadeiro do Ar Heitor Varady (204º Ministro do STM), oriundo da Marinha, do Quadro Ordinário da Armada. Ingressou na Escola Naval em 1909, sendo declarado Guarda-Marinha em 1912. Foi promovido a Segundo-Tenente em 1913 e, em 1917, no posto de Primeiro-Tenente, diplomou-se como piloto-aviador naval pela Escola de Aviação Naval, na Ilha das Enxadas, na Baía de Guanabara. Durante a I Guerra Mundial, a Marinha, em janeiro de 1918, mandou para a Inglaterra um grupo de pilotos, para cursarem o *Royal Navy Service*. O Tenente Heitor Varady integrava a esquadrilha e, depois de intensivo treinamento, apresentou-se no 10º

Grupo de Operações de Guerra da Royal Air Force, onde foi empregado em missões de patrulhamento. Após retornar ao Brasil, servindo-se dos conhecimentos adquiridos na *Gosport School of Flying*, na Inglaterra, implantou na Aviação Naval os métodos de ensino de pilotagem preconizados, baseado no princípio de que, para ser eficiente, o piloto deveria estar capacitado a voar qualquer tipo de avião. A duração do curso era de sete semanas.



**1918 - Eastbourne - Inglaterra**

**Tenente Virginius De Lamare**

**Tenente Heitor Varady**

Fonte: Anexo A - 19.



Fevereiro de 1918 - Eastbourne - Inglaterra - Tenentes da Escola de Aviação Naval

1 Fábio Sá Earp - 2 Manoel Augusto Pereira de Vasconcellos - 3 Olavo Araújo  
4 - Virginius De Lamare - 5 Eugênio Possolo - 6 Heitor Varady - 7 Lauro Araújo

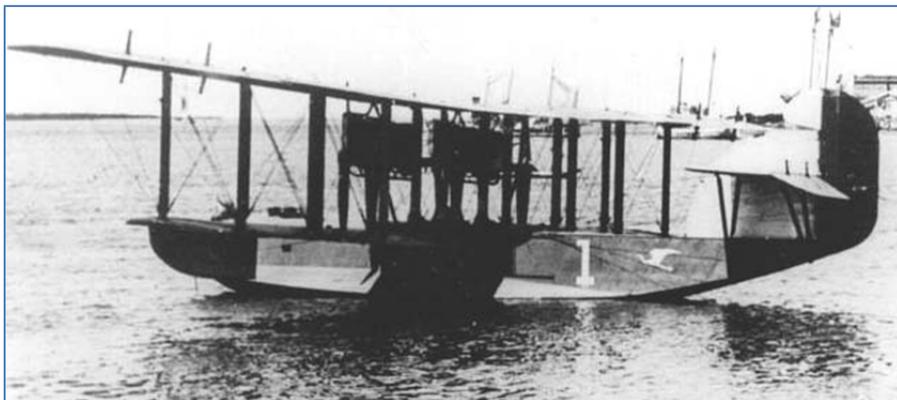
Fonte: Anexo A - 20.

Por ocasião da visita ao Brasil do rei Alberto, da Bélgica, em setembro de 1920, a Escola de Aviação Naval participou da solenidade de recepção com vários aero botes, estando Santos-Dumont a bordo do *Curtiss HS-2*, nº 12, pilotado pelo Tenente Heitor Varady.



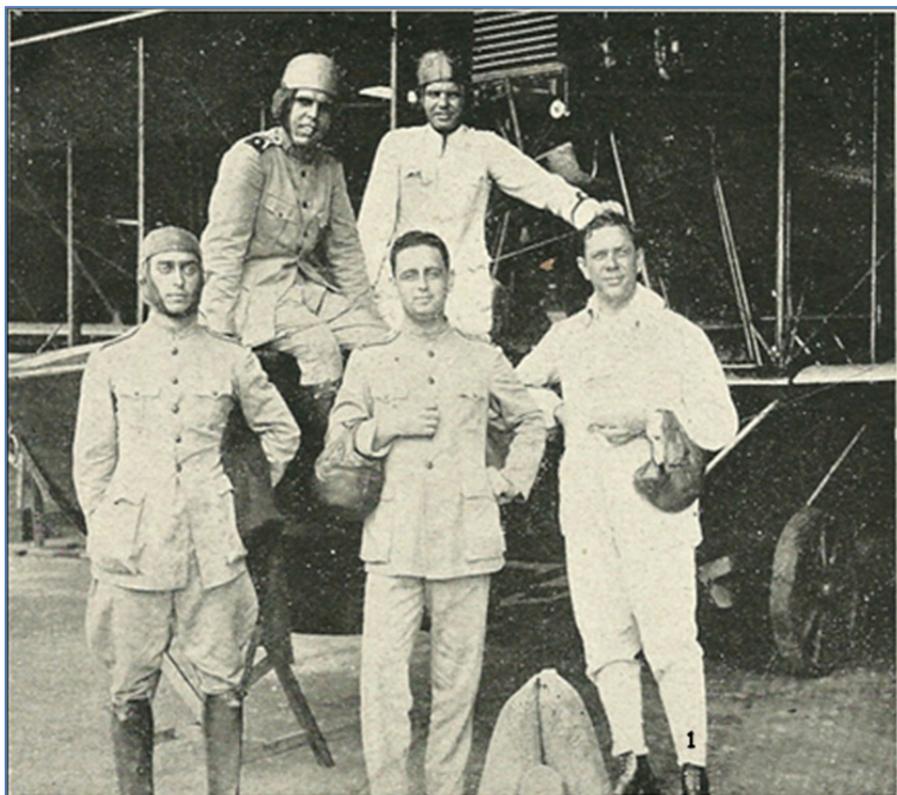
Aero bote *Curtiss HS-2* – Fonte: Anexo A – 21.

No ano de 1923, a Marinha recebeu 14 aeronaves Curtiss F-5L para compor a Esquadrilha de Bombardeio e Patrulha, cuja finalidade era a Defesa Aérea do Litoral, tendo sido designada, em 1º de maio, a equipagem inicial formada pelos Capitães-Tenentes Schorcht, Raul Bandeira, Savaget e Heitor Varady.



Aero bote *Curtiss F-5L* – Fonte: Anexo A – 22.

Na foto abaixo, Varady, então Tenente, em um dos hangares da Escola de Aviação Naval, na Ilha das Enxadas, curtindo momentos de vibração com seus colegas, nem imaginava que, no futuro, ocuparia o cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar.



1923 - Aviadores Navais 1  
Cordeiro Faria - Alvaro de Araujo - Ismar Brasil - M. Cortez - Heitor Varady

Fonte: Anexo A - 23.

Em 3 de agosto de 1926, quando era Capitão-Tenente e comandava uma esquadrilha de 3 aviões Avros que decolaram do Rio de Janeiro para Belo Horizonte em viagem de instrução, uma das aeronaves, pilotada por Netto dos Reis e Jorge Kafuri, se acidentou na ida, em Petrópolis. No regresso, o avião de Varady e Marques Filho caiu próximo a Juiz de Fora, e o outro, equipado por Dante e Reynaldo, em Queluz.



Piloto equipando a Aeronave Avro 504K – Fonte: Anexo A - 24.

Sobre o acidente, transcrevo a matéria publicada em O JORNAL, de 10 de agosto de 1926, preservando a grafia da época, bem como os erros ortográficos porventura existentes.

***AINDA O VÔO RIO-BELLO HORIZONTE – EXPLICANDO AS CAUSAS DOS ACCIDENTES E JUSTIFICANDO UMA INICIATIVA – “O Jornal” ouve o capitão-tenente Heitor Varady, commandante da esquadrilha da aviação naval***

*Em torno do “raid” a Bello Horizonte realizado agora por uma esquadrilha da Aviação Naval estão sendo bordados os mais diversos commentarios e divulgadas as mais antagonicas opiniões. Os accidentes que soffreram os aviões, accidentes, aliás, perfeitamente explicaveis, têm sido malevolamente explorados.*

*Ainda hontem, á noite, O JORNAL teve ocasião de ouvir, a proposito, o commandante Heitor Varady, que chefiou a esquadilha mencionada, e vale a pena reproduzirmos a palestra que com elle tivemos. Ninguem melhor que o commandante Varady, de resto, para falar a respeito do “raid” e da maneira como elle foi executado, uma vez que trata se de um piloto experimentado e competente.*

### OS AVIÕES

*– Não é verdade – começou o commandante Heitor Varady – que fossem velhos e imprestaveis os aviões que empregamos. Ao contrario, eram apparatus novos e em boas condições de funcionamento. E nem se comprehenderia que nos mettesemos a tentar um “raid” dessa natureza em aviões incapazes. Isso é claro. Num apparatus em máo estado não voamos aqui, sobre a cidade, quanto mais daqui a Bello Horizonte.*



Aeronave Avro 504 K – Fonte: Anexo A - 25.

*Quanto á preferencia que demos aos “Avro”, quando dispunhamos no Galeão de outros talvez melhores, explica-se perfeitamente, tendo-se em vista as circunstancias todas que cercaram a nossa prova. Sabiamos que, durante o percurso não dispunhamos de campos de aterissagem. Precisavamos, portanto, de aparelhos que pudessem aterrar, sem maiores perigos, em qualquer terreno. Ora, os “Avro”, como têm velocidade reduzida, podem, em caso de emergência, pousar até*



Aeronave Avro 504 K pronta para o voo – Fonte: Anexo A - 26.

*sobre uma arvore bastante copada. É questão de habilidade e calma do piloto. Eram esses, assim, os aparelhos que nos convinham. Demais, os aviões que escolhemos estavam em boas condições. Aparelhos de escola, todos elles tinham os motores em perfeito estado e eram capazes, portanto, de vencer sem accidentes a distancia a percorrer. O vôo mais demorado seria de Juiz de Fóra a Bello Horizonte e esse, assim mesmo, poderia ser feito em cerca de duas horas. Mais de duas horas trabalhava, diariamente, esses aparelhos na Escola de Aviação Naval, o que equivale a dizer que estavam afinados os motores. Se esses aparelhos, em serviço de instrução, trabalhavam quotidianamente mais de duas horas, porque não trabalhariam esse mesmo tempo, num vôo só, igual e sereno?*

## CAMPOS DE ATERRISSAGEM

– Quando o sr. Ministro da Marinha, attendendo á intervenção do sr. Mello Vianna, resolveu dar maiores proporções á iniciativa do commandante Netto dos Reys e permittir a partida, não de um avião só, mas de uma esquadilha, eu, sendo escolhido para commandal-a, tratei logo de organizar o itinerario a seguir. O commandante Appel Netto partiu immediatamente para Minas, para escolher os campos mais apropriados para aterrissagem dos appparelhos e nós, aqui, estudámos com todo o cuidado o traçado geographico do “raid”. Não houve precipitação nenhuma. Tudo foi previsto e organizado methodicamente, dentro, é claro, dos recursos limitados de que dispunhamos. Não foi difficil ao meu collega Appel desempenhar a sua tarefa. A boa vontade que encontrou por parte de todos, especialmente do governo mineiro, removeu as difficuldades possiveis. Assim é que a Central do Brasil poz á sua disposição, em Bello Horizonte, uma numerosa turma de trabalhadores que em tres dias preparou convenientemente o terreno que lhe pareceu melhor e, em Juiz de Fóra, em cerca de 48 horas apenas, pôde ser adaptado um outro terrno. Quando largámos do Rio, tinhamos em nosso poder as plantas desses dois campos. Estava tudo organizado e previsto, portanto. Só não previmos os accidentes, porque isso seria impossivel, dadas as condições dos motores e dos appparelhos. Esses accidentes, de resto, são os percalços naturaes e inevitaveis da aviação.

## OS ACCIDENTES

– Os jornaes, noticiando os accidentes que soffremos, disseram impropriamente que caímos em taes e taes logares, expressão essa que pôde dar margem a commentarios injustos e absurdos. De facto, nenhum dos tres appparelhos caiu aqui ou ali. Cair, em aviação, presuppõe desastre muito maior, ou seja a precipitação do appparelho, desgovernado e aos trambolhões, ao sólo. Não foi isso, entretanto, o que se deu comnosco. Na ida, quando voava sobre Petropolis, o commandante Netto dos Reys, notando que o motor do seu avião estava falhando, procurou aterrar num campo que lhe pareceu bom. Manobrava nesse sentido, quando notou que grande

*numero de pessoas dali procurava observar as suas evoluções. Então, para evitar desastre maior, teve de atirar o seu aparelho de encontro a uma arvore. Essa foi a causa unica do accidente registrado. Nós – eu e o commandante Dante de Mattos – fomos, na ida, mais felizes, porque conseguimos chegar a Bello Horizonte num vôo tranquillo e bellissimo sobre o territorio mineiro. Voavamos, de regresso, quando soffremos os accidentes conhecidos. Notando que as velas do motor do meu aparelho estavam sujas, tentei aterrar numa pista de corridas, em Juiz de Fôra, para limpá-las e depois prosseguir viagem. Baixei o aparelho e, quando ia manobrar para aterrar, tive a decepção de verificar que a pista era dividida em dois planos, o que tornava impraticavel a aterrissagem. Que fazer, com o aparelho já muito baixo e com velocidade reduzida? Dirigi-o para o meio do terreno e procurei pousar em logar que me pareceu seguro. Enganei-me, porém, e desci justamente sobre um buraco enorme existente no terreno, resultando dahi, avarias sérias no avião. Quanto, finalmente, ao accidente do commandante Dante de Mattos, elle tambem se explica. Não podendo continuar o vôo, a elle entreguei todas as cartas que tinha em meu poder e mandei que proseguisse com rumo ao Rio. Eram quatro e pouco da tarde. O seu aparelho levantou vôo e veiu. Em caminho, porém, a sua bussola foi desviada totalmente e como a cerração não lhe permittisse se orientar por outro meio, foi parar em Queluz, já ao crepusculo, sendo obrigado a aterrar num terreno máo. Esses foram os accidentes relatados por alto. É evidente que nenhum delles demonstra que seja impossivel ou mesmo perigosa a linha aerea projectada, pois que foram, todos tres, puramente casuaes. E não é só. Os aparelhos que empregamos não se podem comparar aos aparelhos de aviação commercial dotados de dois e tres motores, o que quasi elimina o perigo das “panes”, porque esses aparelhos, em caso de emergencia, podem voar com um motor só. As agulhas gynocopicas, por outro lado, supprimem as variações da bussola magnetica, tornando impossiveis, por conseguinte, os desvios de rumo occasionados por causas diversas, especialmente pelas montanhas de ferro.*



Aeronave Avro 504 K frente ao hangar – Fonte: Anexo A - 27.

### CONSEQUENCIAS DO “RAID”

– O nosso “raid” não fracassou, como se tem procurado insinuar. Os objectivos que levamos foram alcançados e de facto conseguimos provar que a linha aerea Bello Horizonte-Rio é perfeitamente possível. Mais: conquistamos para a Marinha um submarino! é verdade. Um deputado mineiro, o sr. João Rio, apresentou um projecto, autorizando o governo estadual a adquirir e oferecer á Nação um novo submarino. Esse projecto, no dia que visitamos a Camara Estadual, foi approved em primeira discussão por unanimidade. Se outros resultados não tivessemos obtido, esse parece-me que bastaria para compensar os esforços dispendidos. A aviação commercial pode ser feita no Brasil e por isso mesmo é que merece applausos e estimulos a iniciativa do presidente Mello Vianna. Pode e é necessario que se faça, porque della depende, em parte, o desenvolvimento e efficiencia da aviação militar.

Não é possível a um paiz ter aviação de guerra sem possuir, preliminarmente, a industria da aeronautica.

Ora, é evidente que essa industria não pode viver sómente para a aviação militar; necessita da aviação civil e commercial. Aliás, esses tres ramos da aviação estão

*intimamente ligados entre si. A aviação civil prepara os pilotos e cria a reserva da aviação militar e a aviação commercial auxilia a ambas, fazendo a propaganda do avião. Nos Estados Unidos e na Europa, principalmente naquelles, é a aviação militar que primeiro explora e fixa as derrotas para a aviação commercial. E foi seguindo esse exemplo, exactamente, que realizámos o “raid” a Bello Horizonte.*

*E o commandante Varady, concluindo, acrescentou:*

*– A iniciativa do sr. Mello Vianna deve merecer o apoio de todos os bons brasileiros. Della dependerá talvez o futuro da nossa aviação. (AINDA, 1926, p. 1).*

Nota: Fernando de Mello Vianna era promotor de Justiça; foi deputado estadual; presidente de Minas Gerais entre agosto de 1924 e setembro de 1926, quando foi eleito vice-presidente da República ao lado de Washington Luís; e senador da República. (FERNANDO, 2015).

No posto de Capitão de Fragata, Heitor Varady dirigiu o Centro de Aviação Naval, no Rio de Janeiro, de junho de 1934 a agosto de 1938. Em 1940, é promovido a Capitão de Mar e Guerra. Era Diretor da Escola de Aviação Naval do Galeão, quando, em 1941, foi transferido para o Ministério da Aeronáutica, recebendo a patente de Coronel-Aviador, tornando-se o primeiro Diretor de Pessoal da Aeronáutica. Em maio de 1942, promovido a Brigadeiro do Ar, assumiu o cargo de Comandante da III Zona Aérea, atual III Comando Aéreo Regional. Participou da Comissão encarregada de definir o valor da indenização do imóvel requisitado pelo Ministério da Aeronáutica, onde funcionava o Hospital Itapagipe e hoje funciona o Hospital Central da Aeronáutica.

Em junho de 1943, teve sua nomeação para Ministro do Superior Tribunal Militar. Em 1950, foi promovido a Major-Brigadeiro do Ar. Aposentou-se no cargo de Ministro do STM em 1958. Faleceu em 11 de maio de 1964.







**TENENTE-BRIGADEIRO DO AR**  
**ARMANDO FIGUEIRA TROMPOWSKY DE ALMEIDA**  
**213º MINISTRO DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR**



Tenente-Brigadeiro do Ar Armando Figueira Trompowsky de Almeida (213º Ministro do STM), oriundo da Marinha, do Quadro Ordinário da Armada. Ingressou na Escola Naval em 11 de abril de 1906, tendo sido declarado Guarda-Marinha em 12 de janeiro de 1909. Foi promovido a Segundo-Tenente em janeiro de 1910 e a Primeiro-Tenente em janeiro de 1914. Em 1917, diplomou-se como piloto-aviador naval, em curso realizado na Escola de Aviação Naval, na Ilha das Enxadas, na Baía de Guanabara.

A seguir, três momentos da vida do então Tenente Armando Trompowsky.



Fonte: Anexo A - 29.



Fonte: Anexo A - 30.

Amilcar Marchesini era presidente da Seção Paulista do Aero Clube e Luiz Guimarães, jornalista, era representante do Aero Clube Brasileiro.



1920      1 Amilcar Marchesini - 2 Edu Chaves  
             3 Rodrigo Otávio Filho - 4 De Lamare  
             5 Mario Godinho - 6 Armando Trompowsky

Fonte: Anexo A - 31.

Sobre a vinculação de Armando Trompowsky com Edu Chaves, Thereza de Marzo e Anezia Pinheiro Machado, convém abordar alguns fatos históricos aeronáuticos realizados por essas importantes e especiais personalidades naquele clima de desafios.

Thereza de Marzo e Anezia Pinheiro Machado foram colegas da mesma escola de aviação em São Paulo. Tiveram o mesmo instrutor, *Fritz Roesler*, com quem Thereza viria a se casar. O voo solo de ambas – sem a companhia do instrutor – aconteceu na mesma data, 17 de março de 1922. Como Thereza foi a primeira a se inscrever e a prestar exame, a Comissão Examinadora, da qual fazia parte o Tenente Trompowsky, concedeu-lhe o *brevê* de nº 76 do Aero Clube do Brasil, filiado à *Fédération Aéronautique Internationale*, e para Anezia, o *brevê* de nº 77. Coube, assim, à Thereza de Marzo a glória de ter sido a primeira mulher *brevetada* no Brasil.

Nesse contexto, que remete a grandes fatos históricos, cabe lembrar ainda que, por ocasião das comemorações do Centenário da Independência do Brasil, Thereza, com outros colegas, recepcionou Sacadura Cabral e Gago Coutinho, piloto e navegador, respectivamente, da aeronave *Fairey III D “Santa Cruz”* na chegada ao Rio de Janeiro. Coube a eles realizar a primeira travessia aérea do Atlântico Sul. Os portugueses decolaram de Lisboa em 30 de março de 1922 e chegaram ao Rio de Janeiro, na Ilha das Enxadas, nas águas da Baía de Guanabara, em 17 de julho do mesmo ano, como ilustram as fotos a seguir.



Fonte: Anexo A - 32.



Aero bote *Fire III D* chegando ao Rio de Janeiro – Fonte: Anexo A - 33.

Por sua vez, Eduardo Pacheco Chaves foi o primeiro piloto brasileiro a obter o *brevê* pela *Fédération Aéronautique Internationale*, na França, em 1911. Como Santos-Dumont, Edu Chaves encantou os franceses com as suas proezas no ar, tendo sido pioneiro ao realizar, ainda em 1911, com 27 escalas, a travessia noturna entre Paris e Orleans, distantes, aproximadamente, 130 quilômetros. No ano de 1912, o governo paulista ofereceu um prêmio de 30 mil réis para o primeiro piloto que fizesse o percurso São Paulo-Santos-São Paulo de avião. Edu Chaves gostou da ideia, importou o *Blériot 50H* da França e, no dia 8 de março, após montá-lo, decolou para realizar a missão com sucesso.



1912 Praia do Gonzaga – Edu Chaves e o *Blériot 50H* – Fonte: Anexo A - 34.

Em 1914, voou de São Paulo para o Rio de Janeiro sem escalas. Decolou do prado da Mooca às 9h30, pousando por volta das 14h10 no Campo dos Afonsos, tornando-se o primeiro piloto a realizar tal façanha.

Em dezembro de 1920, realizou outro voo histórico, agora do Rio de Janeiro para Buenos Aires. Outra realização pioneira de Edu Chaves. Armando Trompowsky estava presente no almoço realizado em comemoração ao feito.

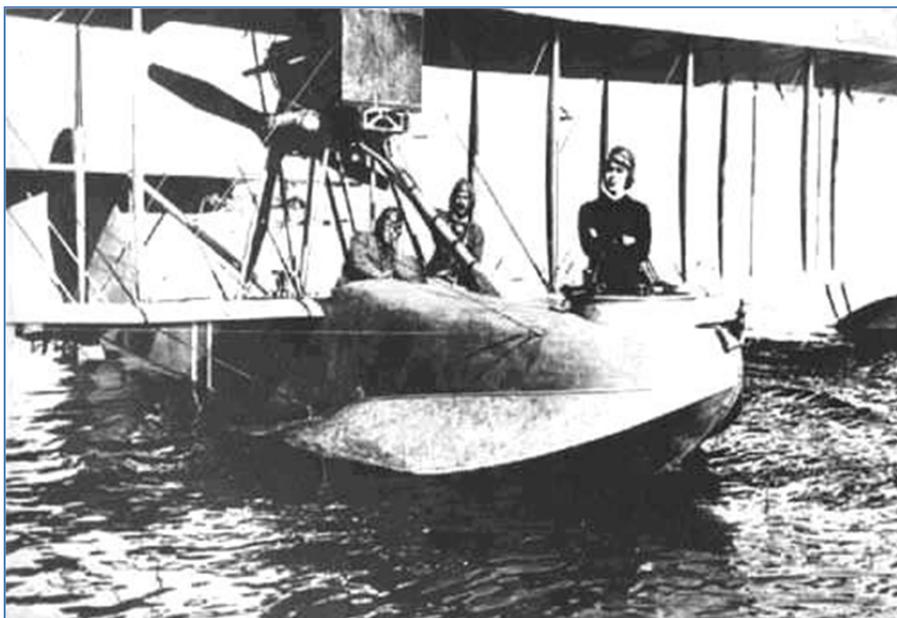


Dezembro de 1920 - Almoço oferecido pelo Aero Clube Brasileiro a Edu Chaves, no Palace Hotel, pela realização do "raid" Rio-Buenos Aires. Tentaram esse "raid" o avião brasileiro Virginius De Lamare e o avião argentino Eduardo Hearne, este entre Buenos Aires-Rio, tendo ambos desistido, o primeiro no Rio Grande e o segundo em Florianópolis.

1 Rodrigo Otávio Filho - 2 Marchesini - 3 Eduardo Hearne - 4 Virginius De Lamare  
5 Edu Chaves - 6 Aviador Inglês Ridway - 7 Armando Trompowsky - 8 Luis Guimarães

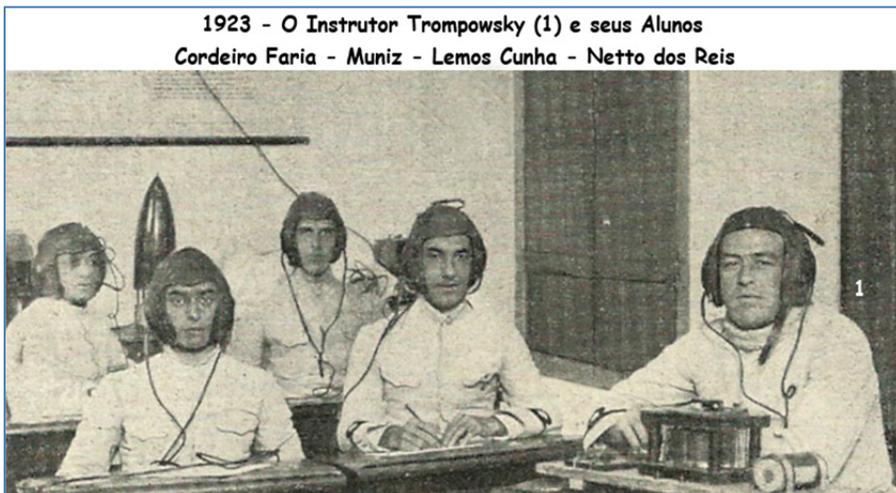
Homenagem do Aero Clube Brasileiro – Fonte: Anexo A - 35.

Em junho de 1920, Trompowsky participou de uma esquadrilha de aviões do tipo *Curtiss HS-2*, realizando evoluções frente à Avenida Beira Mar, no Rio de Janeiro, por ocasião dos festejos comemorativos da Batalha do Riachuelo.



Aero bote *Curtiss HS-2* – Fonte: Anexo A - 36.

Trompowsky foi, durante alguns anos, instrutor da Escola de Aviação Naval.



Fonte: Anexo A - 37.

Em 1923, é nomeado para servir no Comando de Defesa Aérea do Litoral, assumindo o Comando da Segunda Esquadrilha de Bombardeio e Patrulha. Promovido a Capitão de Corveta em fevereiro de 1932, Capitão de Fragata em junho de 1933 e Capitão de Mar e Guerra em fevereiro de 1935. Armando Trompowsky comandou a Escola de Aviação Naval durante os anos de 1936 e 1937, e depois exerceu o cargo de Vice-Diretor da Aviação Naval. Ao ser promovido a Contra-Almirante, em 16 de fevereiro de 1940, assumiu a Direção-Geral da Aviação Naval.

A 27 de janeiro de 1941, participou da cerimônia solene de transferência da Aeronáutica do Exército para o Ministério da Aeronáutica, realizada no Campo dos Afonsos.



1 Coronel Gervásio Duncan de Lima Rodrigues, Comandante do 1º Regimento de Aviação e da Guarnição dos Afonsos - 2 Dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, Ministro da Aeronáutica - 3 General de Divisão Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra - 4 General de Brigada Isauro Reguera, Diretor de Aeronáutica do Exército - 5 Contra-Almirante Armando Figueira Trompowsky de Almeida, Diretor de Aeronáutica Naval

Fonte: Anexo A - 38.



1 Coronel Gervásio Duncan de Lima Rodrigues, Comandante do 1º Regimento de Aviação e da Guarnição dos Afonsos - 2 General de Divisão Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra  
3 Dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, Ministro da Aeronáutica  
4 General de Brigada Isauro Reguera, Diretor de Aeronáutica do Exército  
5 Contra-Almirante Armando Figueira Trompowsky de Almeida, Diretor de Aeronáutica Naval

Solenidade no Campo dos Afonsos - Fonte: Anexo A - 39.

Durante o ano de 1941, foi transferido para o Ministério da Aeronáutica, tendo sido o primeiro oficial-general da Força Aérea Brasileira. A 18 de novembro de 1941, com a nova patente de Brigadeiro do Ar, assumiu o cargo de Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, órgão de assessoria ministerial, com a atribuição de conceber a estratégia de guerra e de preparar, logística e taticamente, a Força Aérea Brasileira para operações isoladas e em cooperação com as demais Forças Armadas da Nação. Em 1º de abril de 1942, é promovido a Major-Brigadeiro do Ar. Em abril de 1945, fez parte da delegação brasileira que participou da Conferência de San Francisco (EUA), a qual deu origem à Organização das Nações Unidas. Foi Ministro da Aeronáutica de 30 de outubro de 1945 até 29 de janeiro de 1951, e durante sua gestão criou-se, em 5 de agosto de 1946, o Clube de Aeronáutica do Rio de Janeiro. Sua promoção a Tenente-Brigadeiro do Ar ocorreu em setembro de 1946.

Os registros fotográficos a seguir ilustram ainda a participação do Brigadeiro Trompowsky em concurso de Aeromodelismo; visita à Base Aérea do Galeão em companhia do Presidente Vargas; e encontros com René Couzinet, Ministro Salgado Filho e Ministro Eduardo Gomes.



1941 - Durante um Concurso de Aeromodelismo no Aero Clube do Brasil

Coronel Pederneiras    Brigadeiros Trompowsky    e    Newton Braga

Fonte: Anexo A - 15.



22 de novembro de 1941

O Sr. Presidente Vargas (1) visita a Base Aérea do Galeão, em companhia do Brigadeiro do Ar Armando F. Trompowsky (2), Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, Coronel Amílcar Sérgio Velloso Pederneiras (3) e Comandante Otávio de Medeiros (4), Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

Fonte: Anexo A - 16.



16 de janeiro de 1943 - Major-Brigadeiro Armando Figueira Trompowsky de Almeida (à esquerda), Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, em palestra com René Couzinet, renomado engenheiro aeronáutico francês, construtor do Couzinet 70, pilotado por Jean Mermoz, em 1913, de Saint-Louiz Senegal para Natal

Fonte: Anexo A - 40.

1943 - 1 Ministro da Aeronáutica Joaquim Pedro Salgado Filho e Armando Figueira Trompowsky de Almeida, o primeiro Major-Brigadeiro do Ar, Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica



Fonte: Anexo A - 41.



23 outubro 1946 - Dia do Aviador - Campo das Afonso  
Ten Brig Ar Armando Trompowsky, Ministro da Aeronáutica  
Ten Brig Ar Eduardo Gomes, Diretor de Rotas Aéreas

Fonte: Anexo A - 42.

Esta foto, que apresenta o Ministro Trompowsky cumprimentando o General Dwight David Eisenhower, foi tirada no Corpo de Cadetes da Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, em frente ao poema SE, de *Rudyard Kipling*. Nota-se que o General Eisenhower ostenta a insígnia da Ordem do Mérito Aeronáutico no grau de Grã-Cruz, outorgada em solenidade realizada durante sua visita na Escola de Aeronáutica.



Escola de Aeronáutica - Campo dos Afonsos

Ministro Trompowsky

General Dwight David Eisenhower

Fonte: Anexo A - 43.

Abaixo, trecho da reportagem do Correio da Manhã, de 7 de agosto de 1946, sobre o evento realizado em homenagem ao ilustre visitante.

M. PAULO FILHO  
Redator e Diretor — Av. Gomes Freix, 1127.  
Município de COSTA RIEGO

# Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1946

EDITOR-CHEFE,  
MARIO ALVES  
Administrador — Av. Gomes Freix, 1127.  
N. 15.871  
AN. 2.571

---

## O DIA DE ONTEM DE EISENHOWER

### Visita às instalações militares — Almoço na A.B.I. — Banquete no Itamaraty

---

Cumprindo o programa organizado para a sua visita ao Brasil, o general Dwight Eisenhower dedicou o dia de ontem às nossas instalações militares.

No Campo dos Afonsos, recebeu o general, na presença de autoridades militares, de cadetes do ar e de numerosas senhoras e senhoritas da sociedade carioca, a "Gran Cruz da Ordem do Mérito Aeronáutico", com que foi agraciado pelo presidente da República.

A solenidade realizou-se na per-

gola do pavilhão central do estádio, abrindo-a o brigadeiro Vasco Alves Secco, comandante da Escola, dizendo que aquele estabelecimento de ensino, onde se formam os oficiais aviadores, da FAB, sentia-se honrado com a visita do general que conduziu os Exércitos aliados, na África, na Itália e na França, até a vitória final. O coronel Henrique Fielus, chefe do gabinete do ministro, leu a proposta do major brigadeiro Armando Trompowski para concessão da mais alta condecoração da Aeronáutica ao eminente chefe

militar e cujo texto foi divulgado pela imprensa. O major Luiz Sampalo leu o mesmo documento em inglês, seguindo-se com a palavra o general Eisenhower, que se confessou reconhecido pela distinção de que acabava de ser alvo.

Em honra do general Eisenhower, os cadetes do ar apresentaram armas e foram passados em revista, entoaram o "Deus Salve a América" e desfilaram com garbo. O general Eisenhower não se conteve: bateu palmas e manifestou com palavras entusiasmadas as suas impressões. Entre as

Fonte: Anexo A - 44.

A foto a seguir foi tirada durante a Solenidade de Declaração de Aspirantes, na Escola de Aeronáutica, realizada no dia 14 de dezembro de 1949, no Campo dos Afonsos, Rio de Janeiro, oportunidade em que o Ministro Trompowsky homenageou o Aspirante a Oficial-Aviador Antonio Ferreira da Silva, que concluiu o Curso de Formação de Oficiais-Aviadores com relevado destaque.



**HOMENAGEM A UM CONSÓCIO** — O nosso consócio Antonio Ferreira da Silva acaba de completar, de modo brilhante, o curso da Escola de Aeronáutica. Citado, durante todo o curso, por exemplar conduta militar e moral, Antonio Ferreira da Silva distinguiu-se como primeiro aluno da sua turma, o que lhe valeu uma condecoração de ouro, colocada em seu peito, na cerimônia da colação de grau, pelo Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Armando Trompowsky, como se vê na gravura acima. O jovem tenente Ferreira da Silva está servindo na base de Fortaleza, e é irmão do maestro Ferreira Filho, elemento de projeção no quadro social e nas hostes artísticas do Fluminense.

Fonte: Anexo A - 45.

Esta foto com Carmen Miranda foi, provavelmente, tirada em um jantar alusivo à Semana da Asa.



Fonte: Anexo A - 46.

Durante o período em que permaneceu como Ministro da Aeronáutica destacam-se, entre outras, as seguintes realizações: reorganização do Ministério da Aeronáutica e da Força Aérea Brasileira; criação da Diretoria de Ensino, da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, do Curso de Tática Aérea e da Escola Preparatória de Cadetes do Ar; criação dos Parques de Aeronáutica de Belém, Recife e Porto Alegre; da Comissão de Organização do Centro Técnico de Aeronáutica; da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional; das Auditorias da Aeronáutica; do Serviço de Identificação da Aeronáutica; do Serviço Geral de Expediente e Arquivo; dos Destacamentos de Base Aérea; abertura de novas linhas para o Correio Aéreo

Nacional, com equipamento aéreo mais adequado; na Aviação Civil, inúmeras Companhias foram criadas; os aeroclubes, ao final de 1949, somavam 331, sendo 230 com escola de pilotagem; além de tudo, especial atenção foi dada à Saúde. A 27 de janeiro de 1951, dois dias antes de passar a Pasta da Aeronáutica, assinou a Portaria nº 64, voltada para o Volovelismo, aprovando instruções para concessão de licenças e certificados a tripulantes de aeronaves e pessoal de organização de terra, o que possibilitou tornar cada vez mais intensa essa atividade aerodesportiva.

Em janeiro de 1951, o Tenente-Brigadeiro do Ar Armando Figueira Trompowsky de Almeida foi nomeado Ministro do Superior Tribunal Militar. Em 4 de julho de 1956, eleito Vice-Presidente do STM, para completar o biênio 1956/1958. Reeleito em Sessão de 12 de maio de 1958 para o biênio 1958/1960. Aposentou-se em 1959, tendo sido reformado no posto de Marechal do Ar. Faleceu em 16 de janeiro de 1964.

## Ata de posse no cargo de Ministro do STM

Cm 22

Aos vinte e nove dias do mês de Janeiro do ano de  
 mil novecentos e cinquenta e um, na sala das sessões  
 do Egrégio Superior Tribunal Militar, perante o Exce-  
 lentíssimo Senhor Almirante de Esquadra João Francisco de  
 Aguiar Hübner, Ministro Presidente e demais Excelesi-  
 sticos Senhores Ministros, infra assinados, compareceu o  
 Exceletíssimo Senhor Tenente Brigadeiro Armando Figuei-  
 ra Trompowsky de Almeida e apresentou o título de  
 sua nomeação para o cargo de Ministro do Superior Tri-  
 bunal Militar, datado de nove de janeiro de mil no-  
 vcentos e cinquenta e um, publicado no Diário Oficial  
 de nove do mesmo mês e ano, lido e achado conforme  
 o nomeado prestou o compromisso legal, pronunciando  
 as seguintes palavras: Comprometo-me, sob minha pala-  
 vra de honra, a cumprir conscienciosamente as minhas  
 obrigações de Juiz deste Tribunal, bem como a guardar  
 inviolável segredo sobre os assuntos de que se tratar nos  
 processos, quando o sigilo for ordenado pelo Tribunal. //  
 Em seguida o compromissado tomou posse e entrou  
 em exercício. E, para emtanto, mandou o Exceletíssimo  
 Senhor Ministro Presidente lerem o presente termo  
 que vai por ele assinado, pelos compromissado e pelos  
 demais Exceletíssimos Senhores Ministros presentes. Eu  
 Plínio de Mattos de Magalhães, Diretor Geral da Secretaria  
 do Superior Tribunal Militar, o escrevi.

J. F. de Aguiar Hübner  
 Ministro Presidente.

Armando Trompowsky  
 Manoel A. Barbosa Cabral

Heitor Vaicady

J. R. de Faria  
 Washington de D. Lacerda  
 Maria Guy de  
 Leal de Moraes  
 B. de Aguiar  
 Manoel de

Fonte: Anexo A - 47.





**MARECHAL DO AR ÁLVARO HECKSHER**  
**221º MINISTRO DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR**



Marechal do Ar Álvaro Hecksher (221º Ministro do STM), oriundo da Marinha, do Quadro Ordinário da Armada. Ingressou na Escola Naval em 1912, tendo sido declarado Guarda-Marinha em abril de 1915. Promovido a Capitão-Tenente, em janeiro de 1925, realizou o Curso de Oficial-Aviador Naval.



Fonte: Anexo A - 48.

Em 1934, no posto de Capitão de Corveta, assumiu o Comando da Base de Aviação Naval de Ladário, em Corumbá - MT, que até 1936 operava com cinco hidroaviões *Fairey Gordon*.



Hidroavião *Fairey Gordon* – Fonte: Anexo A - 49.

Em 1941, no posto de Capitão de Fragata, transferido para o Ministério da Aeronáutica, mudou a patente para Tenente-Coronel Aviador e, em dezembro, foi promovido a Coronel-Aviador. Exerceu o cargo de Adido Aeronáutico junto à Embaixada do Brasil na Inglaterra entre agosto de 1944 e setembro de 1946, tendo sido, em 1945, Assessor da Delegação Brasileira durante a Conferência de Paz, em Paris. No posto de Brigadeiro do Ar, de agosto de 1947 a agosto de 1949, comandou a V Zona Aérea, atual Quinto Comando Aéreo Regional, em Porto Alegre - RS. Entre 10 de outubro de 1949 e 12 de maio de 1952, assumiu o Comando da II Zona Aérea, atual Segundo Comando Aéreo Regional, com sede em Recife - PE. Atuou como Diretor de Ensino no período compreendido entre 10 de fevereiro de 1953 e 8 de setembro de 1954, no posto de Major-Brigadeiro do Ar. Pelo Decreto de 21 de agosto de 1954 foi designado Comandante da III Zona Aérea, no

Rio de Janeiro, hoje Terceiro Comando Aéreo Regional. A 23 de novembro de 1955, assumiu novamente o cargo de Diretor de Ensino até 9 de abril de 1956. Em 23 de abril foi designado Comandante da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica. Além dos cargos já nominados, Álvaro Hecksher presidiu a Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional; Chefe da Delegação Brasileira à IV Consulta sobre o Acordo de Transporte Aéreo com os Estados Unidos da América; Representante da Aeronáutica na Comissão Militar Mista Brasil - Estados Unidos; e Chefe Interino do Estado-Maior da Aeronáutica.

Sua nomeação para Ministro do Superior Tribunal Militar deu-se em 26 de fevereiro de 1958. Em maio de 1960, foi promovido a Tenente-Brigadeiro do Ar. Presidiu a Corte Castrense no biênio 1962/1963, sendo reeleito para o período 1964/1965. Aposentou-se por decreto de 29 abril de 1965, passando para a reserva no posto de Marechal do Ar. Faleceu em 16 de maio de 1972.

Ata de posse no cargo de Ministro do STM

26

Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano  
 de mil novecentos e cinquenta e oito, na sala das  
 sessões do Egrégio Superior Tribunal Militar, perante o  
 Excelentíssimo Senhor Presidente de Esquadra Octavio  
 Figueiredo de Medeiros, Ministro Presidente e demais Ex-  
 cellentíssimos Senhores Ministros, infra-assinados, compareceu  
 o Excelentíssimo Senhor Major Brigadeiro do 1º Alado  
 Flecksher e apresentou o título de sua nomeação  
 para o cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar,  
 datado de 26 (vinte e seis) de fevereiro de mil nove-  
 centos e cinquenta e oito, publicado no Diário Ofi-  
 cial de quatorze de março do mesmo ano. Lido  
 e achado conforme, o nomeado prestou o compromisso  
 legal, pronunciando as seguintes palavras: comprometo-me  
 sob minha palavra de honra, a desempenhar os deveres  
 do meu cargo, cumprindo a Constituição e as leis do  
 País". Em seguida o compromissado tomou posse  
 e entrou em exercício. E, para constar, mandou o  
 Excelentíssimo Senhor Ministro Presidente lavrar o  
 presente termo que vai por ele assinado, pelo com-  
 promissado e pelos demais Senhores Ministros presentes.  
 Em, Niterói, Rua de Nogueira, Diretor Geral da Secretaria  
 do Superior Tribunal Militar, o escrevi.

Presidente  
 Octavio Figueiredo de Medeiros

Major A. Flecksher

Amador Lourenço  
 P. de Moura  
 Celso F. de Almeida  
 de Faria  
 A. J. Lima - Comandante  
 Octavio Municipal de Souza  
 Delmar

Fonte: Anexo A - 50.

## Ata de posse no cargo de Presidente do STM – biênio 1962-1963

30

Aos tres dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e sessenta e dois, na Sala das Sessões do Egregio Tribunal Militar, perante os Excelentísimos Senhores Ministros e autoridades, tomaram posse e entraram no exercício dos cargos de Presidente e Vice-Presidente do Tribunal, respectivamente, os Excelentísimos Senhores Ministros Benedito Benigno Álvares Hecksher e S. Adalberto Barretto, eleitos para o biênio mil novecentos e sessenta e dois - mil novecentos e sessenta e tres, em sessão deste Tribunal de deztois de Dezembro proximo passado. E para constar mandou o Excelentíssimo Senhor Ministro Doutor Washington Paz de Melo, Presidente em exercício, lavrar o presente termo que vai por ele assinado, pelo empregado e demais Excelentíssimos Senhores Ministros presentes. Eu, Bacharel Thérê Garcia de Ferrnandes de Sá, secretário do Superior Tribunal Militar, escrevi.

W. Hecksher  
 Adalberto Barretto  
 Benedito Benigno Álvares Hecksher  
 Washington Paz de Melo  
 Thérê Garcia de Ferrnandes de Sá

Fonte: Anexo A - 51.

Ata de posse no cargo de Presidente do STM – biênio 1964-1965

32

Aos tres dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, na sala das sessões do Egregio Superior Tribunal Militar, perante os Excelsíssimos Senhores Ministros e autoridades presentes, tomaram posse e entraram no exercício dos cargos de Presidente e Vice-Presidente do Tribunal, respectivamente, para o biênio mil novecentos e sessenta e quatro - mil novecentos e sessenta e cinco, para os quais foram eleitos em sessão deste Tribunal, em dezote de dezembro proximo passado, os Excelsíssimos Senhores Ministros Tenente Brigadeiro Alvaro Kochelker e Sr. Washington Vaz de Mello. E, para constar foi lavrado o presente termo que vai assinado pelos empossados e demais Ministros presentes. Eu, Heitor Cassiano Fernandes da S., vice-diretor geral, secretário do Tribunal, escrevi:

Heitor Cassiano Fernandes da S.  
 Vice-Diretor Geral

Os Ministros Ly e Leq.  
 Gen. M. - S. de Almeida  
 Octavio Murcia de Souza  
Luiz Carlos  
 Cesar Alves de la  
Luiz Carlos  
 Romão Neto  
 Orlando Martinho Vilaine de S. S.

Fonte: Anexo A - 52.



**MARECHAL DO AR VASCO ALVES SECCO**  
**224º MINISTRO DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR**



Marechal do Ar Vasco Alves Secco (224º Ministro do STM), oriundo do Exército. Ingressou na Escola Militar do Realengo, Rio de Janeiro, em 1917, tendo sido declarado Aspirante a Oficial da Arma de Artilharia em 30 de dezembro de 1919. Em 1920, foi promovido a Segundo-Tenente. No ano de 1921, no posto de Primeiro-Tenente, integrou a segunda turma de Observadores Aéreos, função considerada de grande importância naquela época, pois o principal emprego da aviação na guerra consistia em missões de Observação Aérea. Ainda em 1921, matriculou-se no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais de Artilharia, concluindo-o com destaque. A 5 de julho de 1924, rebentou a revolução na cidade de São Paulo, e, para dar apoio aéreo às forças legalistas no combate aos revoltosos, o Governo Federal deslocou a Esquadrilha de Aperfeiçoamento e a Primeira Companhia de Parque de Aviação da Escola de Aviação Militar, ficando sediadas na região de Mogi das Cruzes. Entre os seus integrantes, estava o Primeiro-Tenente Observador Vasco Alves Secco, que no regresso de uma missão, no avião *Breguet 14*, acabou sofrendo um acidente, ficando levemente ferido.



Aeronave *Breguet 14* - Fonte: Anexo A - 1.

Em 1927, por Decreto de 15 de novembro, é transferido para a Arma de Aviação, e em 1928 é promovido a Capitão. A 9 de julho de 1932, eclode nova revolução em São Paulo, e o Capitão-Aviador Observador Secco é designado para compor, como assessor nos assuntos de aviação, o Estado-Maior

do Destacamento de Exército do Leste, comandado pelo General Pedro Aurélio de Góes Monteiro, em Rezende - RJ, base de todas as operações aéreas no Vale do Paraíba. Foi promovido a Major em 1933. Em 1937, assumiu o Comando do 5º Regimento de Aviação, em Curitiba - PR. Exerceu, ainda, o cargo de Diretor de Ensino da Escola de Aviação Militar. Sua promoção a Tenente-Coronel ocorreu em 1938. Em 30 de dezembro de 1938, embarcou, no Rio de Janeiro, a bordo do navio “General San Martin”, integrando uma comitiva de oficiais da Marinha e do Exército brasileiros, para uma visita à indústria de armamentos alemã. As fotografias a seguir ilustram o fato.



25 Jan a 21 Fev de 1939 - Alemanha  
 25 Jan - Desembarque no Porto de Hamburgo

1 Ten Cel Pfaltzgraff Brasil - 2 Maj Mello - 3 Cap Frag Savaget  
 4 Ten Cel Secco - 5 Ten Cel Ararigbóia - 6 Cap Corv Carvalho e Silva

Oficiais Brasileiros na Alemanha - Fonte: Anexo A - 53.



Fonte: Anexo A - 54.



Fonte: Anexo A - 55.



Fonte: Anexo A - 56.

Ernest Heinkel foi projetista e fabricante de aviões alemão. Desenvolveu o Heinkel He 178, primeiro avião exclusivamente com propulsão a jato, tendo voado pela primeira vez em 27 de agosto de 1939.



Fonte: Aeronave *Heinkel He 178* – Fonte: Anexo A - 57.

Em 1940, a Diretoria de Aeronáutica do Exército abriu concurso para a seleção da maquete do Mausoléu dos Aviadores Militares, tendo sido designado o Tenente-Coronel Secco para chefiar a comissão julgadora. Em 1941, transferido para o Ministério da Aeronáutica, no posto de Tenente-Coronel Aviador, foi Chefe do Gabinete Técnico do Ministro da Aeronáutica, com a missão de realizar estudos e elaborar a organização da nova Pasta e de suas Diretorias, e tratar de assuntos relacionados à fusão da Aeronáutica do Exército e da Aviação Naval. Nesse mesmo ano, em dezembro, é promovido a Coronel-Aviador.



Gabinete do Ministro Salgado Filho – Fonte: Anexo A - 58.



1943 - Ministério da Aeronáutica - Sua Excelência o Ministro Joaquim Pedro Salgado Filho, tendo à sua direita o Brigadeiro Vasco Alves Secco e à esquerda o Cel Dulcídio Espírito Santo Cardozo, Chefe do Gabinete

Fonte: Anexo A - 59.

Em 1942, durante a Guerra, como representante da Aeronáutica, participou da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos da América, nas questões sobre a participação brasileira naquele conflito. Em 1943, após o Governo brasileiro tomar a decisão de mandar forças brasileiras para o Teatro de Operações do Mediterrâneo, foi enviada, em dezembro, uma comitiva para Argel, sede do Comando-Geral do Mediterrâneo, a fim de conhecer as realidades da Guerra travada na Europa e Norte da África. A comitiva, chefiada pelo Comandante da Força Expedicionária Brasileira, General de Divisão João Baptista Mascarenhas de Moraes, tinha como um de seus integrantes Vasco Alves Secco. Em 1944, é promovido a Brigadeiro do Ar e, no cargo de Subchefe do Estado-Maior da Aeronáutica, presidiu a Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional.

Comandou a Escola de Aeronáutica do Campo dos Afonsos, no Rio de Janeiro, hoje Academia da Força Aérea, em Pirassununga, no período de 24 de maio de 1946 a 20 de janeiro de 1948.



Fonte: Anexo A - 60.

Entre 22 de dezembro de 1947 e 25 de agosto de 1949, comandou a II Zona Aérea, atual Segundo Comando Aéreo Regional, com sede em Recife, em Pernambuco. Sua promoção a Major-Brigadeiro do Ar ocorreu em 1950. Ocupou a Chefia do Estado-Maior da Aeronáutica entre 3 de fevereiro de 1951 e 27 de janeiro de 1953. Na sequência, é nomeado para o cargo de Adido Aeronáutico junto à Embaixada do Brasil nos Estados Unidos, em *Washington-DC*. Foi Ministro da Aeronáutica no posto de Major-Brigadeiro do Ar, de 11 de novembro de 1955 até 20 de março de 1956, quando renunciou. Nesse mesmo ano, assumiu o Comando da Escola Superior de Guerra.

Um dos últimos atos na Pasta da Aeronáutica foi o de colocar, à disposição da Federação Brasileira de Voo a Vela, transporte aéreo para levar os planadores e a equipe de pilotos brasileiros à *Saint-Yuan*, na França, a fim de participar do Quinto Campeonato Mundial, realizado entre os dias 30 de junho e 13 de julho de 1956.

Por Decreto de 13 de março de 1959, é nomeado Ministro do Superior Tribunal Militar. Em maio de 1960, foi promovido a Tenente-Brigadeiro do Ar. Aposentou-se por Decreto de 14 de agosto de 1965, passando para a reserva no posto de Marechal do Ar. Faleceu em 16 de outubro de 1965.







**TENENTE-BRIGADEIRO DO AR ARMANDO PERDIGÃO**  
**231º MINISTRO DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR**



Tenente-Brigadeiro do Ar Armando Perdigão (231º Ministro do STM), oriundo do Exército. Ingressou na Escola Militar do Realengo, no Rio de Janeiro, conforme notícia publicada no jornal O Paiz, de 29 de janeiro de 1924. Foi declarado Aspirante a Oficial da Arma de Aviação em 19 de janeiro de 1929.

**O PAIZ — TERÇA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1924**

**O PAIZ**

**REDACTORES PRINCIPAES**

ALVES DE SOUZA  
LINDOLFO COLLOP  
ABNER MOURAO  
JOAQUIM DE MELLO  
ALFREDO NEVES  
GASTÃO DE CARVALHO

**EXPEDIENTE**

Preços das assignaturas

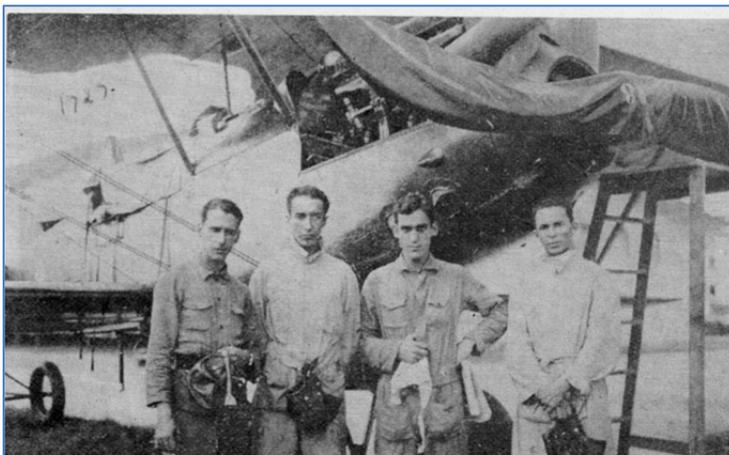
	Para o Brasil	
Anno . . . . .	50\$000	
Semestre . . . . .	30\$000	
Trimestre . . . . .	15\$000	
	Para o estrangeiro	
Anno . . . . .	160\$000	
Semestre . . . . .	80\$000	

**Matriculas na Escola Militar.**

O Sr. ministro da guerra concedeu licença para se matricularem na Escola Militar a Alvaro de Carvalho, Antonio José de Oliveira, Armando Amaro da Silveira, Armando Perdigão, Arnaldo da Costa Pizarro, Anor Butler Maciel, Augusto Menna Barreto, Carlos Gomes de Lemos Pinto, Celso Tovar Bicudo de Castro, Cid Ferreira Lopes, Cyriaco Lopes Pereira Filho, 2º sargento Cyro Helmold Mallet Soares, reservista do exercito; Darcy Pinto, Djalma da Silva Cabral, David Correia Paiva, soldado; Durval de Magalhães Carvalho, Edison Cintra Vidal, Ernani de São Thiago, Eurico Muzell Faria, Fabio de Carvalho, Fabio Menezes de Moraes, Francisco de Araujo Lemos, Francisco Borges de Faria, Francisco de Magalhães Bandeira, Tarcisio Rodrigues do Nascimento, Godofredo Francisco Cunan, Jacy Guimarães, James Franco Masson, João Augusto Perrillo, João Bosco de Andrade de Lima, João Correia dos Santos, soldado; João Maria de Linhares, João Vaz de Miran-

Matriculas na Escola Militar - Fonte: Anexo A - 62.

Nas fotos adiante, vemos o Ministro Perdígão quando Cadete da Escola de Aviação Militar, curtindo momentos de vibração e registrando sua vida com seus companheiros de Esquadrilha, unidos pelo mesmo ideal.



1927 - Campo dos Afonsos  
Lincoln Ribeiro Torres Armando Perdígão Joaquim Tavares Libanio Estevam Leite de Rezende

Fonte: Anexo A - 63.



1928 - Campo dos Afonsos  
1 Joaquim Tavares Libanio 2 Clovis Monteiro Travassos 3 Benjamim Quintella  
4 Armando Perdígão 5 Estevam Leite de Rezende 6 José Sampaio de Macedo

Fonte: Anexo A - 64.



Fonte: Anexo A - 65.

Entre seus colegas de turma, Clóvis Travassos, em novembro de 1939, iria realizar um feito histórico para a Aviação Militar: voaria de Fortaleza para Porto Alegre no *Vultee GB2* n° 119, cobrindo uma distância de 3.241 km, em 11 horas e 45 minutos, sem escalas. Faziam parte da equipe o Tenente Osvaldo Lima, navegador, e o Sargento Amaral Barcellos, rádio-telegrafista. Clóvis Travassos viria, também, a ser Ministro da Aeronáutica.



Aeronave *Vultee GB2* pilotada por Clóvis Travassos  
no voo Fortaleza / Porto Alegre sem escala –  
Fonte: Anexo A - 66.



Fonte: Anexo A - 67.

Outro colega de turma a se destacar foi José Sampaio de Macedo que, em 1932, iria percorrer cerca de 1.760 km – Fortaleza - CE/Cariranha - BA –, providenciando a preparação dos campos de pouso do Correio Aéreo Militar para a extensão da linha do São Francisco.

Após o término da Revolução de 1930, a Aviação Militar desdobrou três aviões Potez 25 TOE para o Destacamento de Aviação de São Paulo, no Campo de Marte, e designou, entre outros, o Tenente Perdigão para compor o efetivo daquela Unidade.



Aeronave Potez 25 TOE - Fonte: Anexo A – 68.

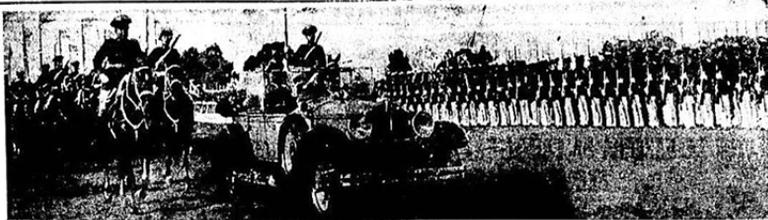
Por ocasião da visita do Presidente Getúlio Vargas às Repúblicas do Prata, em maio de 1935, o Capitão-Aviador Militar Armando Perdigão deslocou-se, por via marítima, com uma equipe, a fim de preparar o apoio à comitiva presidencial durante sua permanência em Buenos Aires e Montevideú.

A seguir, a manchete estampada no jornal O Imparcial sobre a viagem, e o trecho da reportagem alusiva à partida das esquadrilhas ao término da visita na Argentina.

30-5-1935

O IMPARCIAL

7



A chegada dos dois presidentes ao Collegio Militar Argentino a fim de assistirem as homenagens que foram prestadas ao sr. Getulio Vargas

## A viagem do Sr. Getulio Vargas ao Prata

Fonte: Anexo A - 69.

### A PARTIDA DOS AVIADORES BRASILEIROS PARA O URUGUAY

BUENOS AIRES, 29 (A. B.) —  
As esquadilhas aereas naval e  
militar brasileiras, que acompa-  
nham o sr. Getulio Vargas, em  
sua viagem ao Paraguay, levan-  
tarão vôo amanhã desta capital,  
com destino a Montevidéo, caso o  
tempo o permitta.

Os officiaes da aviação naval  
offerecerão, hoje, um almoço de  
cordialidade aos seus camaradas  
brasileiros, que aqui se encon-  
tram presentemente, entregando-  
lhes nessa occasião um objecto de  
arte como recordação da visita a  
Buenos Aires.

Fonte: Anexo A - 70.

Em 30 de novembro de 1935, comandava o Parque Central de Aviação no Campo dos Afonsos por ocasião da rebelião comunista na Escola de Aviação Militar e no Regimento de Aviação, tendo participado, com outros companheiros, da captura dos revoltosos, impedindo a ampliação da revolta. Por isso, foi elogiado pelo Tenente-Coronel Eduardo Gomes pela

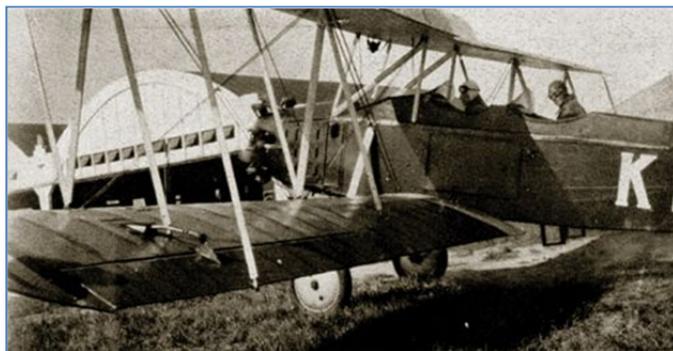


[...] conduta desassombrada do Capitão Perdigão e Major Fontenelle que, alertados em suas residências, acorreram prontamente ao Quartel e auxiliaram decisivamente este Comando quando procurava dominar os amotinados no interior do Regimento. Ainda coube a esses oficiais aprisionar os rebeldes que se achavam na retaguarda do II Grupo e próximos ao Almojarifado do Regimento [...] (LAVENÈRE-WANDERLEY, 1975, p. 184).

Fonte: Anexo A - 71.



Na foto acima, vemos Armando Perdigão (1) com seus colegas numa sessão de educação esportiva. Entre eles, Nelson Freire Lavenère-Wanderley (2), em 12 de junho de 1931, com Casemiro Montenegro Filho, pilotando o avião *Curtiss "Fledgling"* de matrícula K 263, fez a primeira viagem do Correio Aéreo Militar, levando correspondência do Rio para São Paulo. Abaixo, a foto registra o feito.



Aeronave *Curtiss "Fledgling"* – Fonte: Anexo A - 73.

Lavenère-Wanderley viria a ocupar o cargo de Ministro da Aeronáutica de 20 de abril de 1964 a 14 de dezembro de 1964, no governo do Presidente Castello Branco. Em 1º de abril de 1966 é nomeado Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas. Outro companheiro de Perdigão, do 1º Regimento de Aviação, Joelmir Campos de Araripe Macedo (3) também viria ser Ministro da Aeronáutica no período de 25 de novembro de 1971 a 14 de março de 1979.

Perdigão e Loyola Daher durante a visita realizada em *Dessau*, Alemanha. Ao fundo, a aeronave *Junkers Ju 86*. O traje utilizado pelos dois oficiais sugere que tenham realizado voo de avaliação nessa aeronave. O *Junkers Ju 86* era utilizado como avião de transporte de passageiros, plataforma de reconhecimento e bombardeiro.



Fonte: Anexo A - 74.

1937 - 1º Regimento de Aviação - Campo dos Afonsos



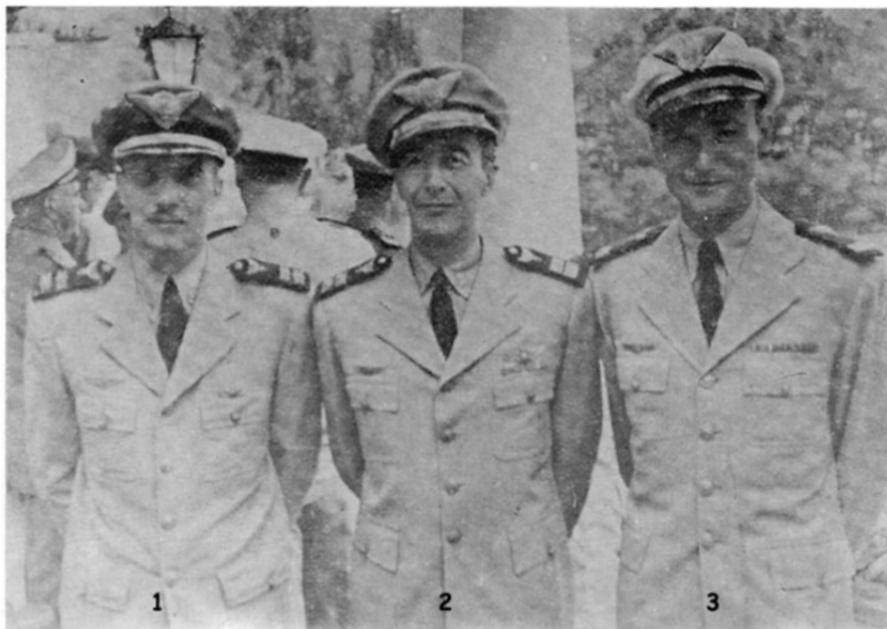
Gen J. F Leite de Castro

José de Souza Prata, Francisco de Assis de Oliveira Borges, Henrique R. Dyott Fontenelle, Eduardo Gomes  
 Antonio Alberto Barcellos, Armando Perdígão, José Moutinho dos Reis, Homero Souto de Oliveira  
 Joelmir Campos de Araripe Macedo, José Annes, Mario Coelho Netto, Cantidio Bentes Guimarães  
 Victor Gama de Barcellos, Hortencio Pereira de Brito, Almir de Souza Martins, José Zippin Grinspum  
 Neodo da Silva Pereira, Henrique de Castro Neves, Walter Geraldo Bastos  
 Antonio Baptista Neiva de Figueiredo Filho, Arthur Carlos Peralta, Hildegardo da Silva Miranda, Clovis Costa

Fonte: Anexo A - 75.

Em 1941, Armando Perdígão foi transferido para o Ministério da Aeronáutica no posto de Major-Aviador e, em 1942, promovido a Tenente-Coronel-Aviador. No primeiro semestre de 1945, realizou os cursos *Air Staff Comand and General Staff School*, em *Fort Leavenworth*, nos Estados Unidos, e o *Army Air Force School of Applied Tactic*, em Orlando, Flórida - EUA. Foi Comandante do 1º Regimento de Aviação de 8 de novembro de 1945 a 18 de março de 1947.

**1946 - OS PERDIGÃO NA AERONÁUTICA**



**1 Maj Av Mario Perdigão Coelho    2 Cel Av Armando Perdigão**

**3 Cap Av Luiz Felipe Perdigão Medeiros da Fonseca**

Fonte: Anexo A - 76.

No posto de Coronel-Aviador, realizou o Curso de Estado-Maior em 1947, na antiga sede da ECEMAR, localizada no bairro de Laranjeiras.



Fonte: Anexo A - 77.

De 26 de janeiro de 1948 a 31 de janeiro de 1949 exerceu o Comando da Base Aérea do Galeão no Rio de Janeiro. Foi promovido a Brigadeiro do Ar em 1955 e a Major-Brigadeiro do Ar em 1960. Exerceu, ainda, outros cargos: Diretor-Geral do Parque Aeronáutico dos Afonsos; Comandante da Base Aérea de Santa Cruz; e Diretor-Geral de Pessoal da Aeronáutica.

Nomeado Ministro do Superior Tribunal Militar em maio de 1965, já Tenente-Brigadeiro do Ar, presidiu a Corte Castrense no biênio 1969-1970. Faleceu a 14 de agosto de 1974, em pleno exercício de suas funções no STM.

Na foto abaixo, o Ministro Perdigão durante o intervalo da Sessão Plenária.



Fonte: Anexo A - 78.









**TENENTE-BRIGADEIRO DO AR GABRIEL GRÜN MOSS**  
**233º MINISTRO DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR**



Tenente-Brigadeiro do Ar Gabriel Grün Moss (233º Ministro do STM), oriundo da Marinha, do Quadro Ordinário da Armada. Ingressou na Escola Naval em 2 de maio de 1923, tendo sido declarado Guarda-Marinha em janeiro de 1927. Em 1931, no posto de Primeiro-Tenente, realizou o Curso de Oficial-Aviador Naval, passando a integrar o Corpo de Aviação da Marinha.

Turma de 1931 - Oficiais do Corpo da Armada do Quadro de Aviadores Navais



Fonte: Anexo A - 81.

Seu colega de turma Henrique Fleiuss viria a ser Ministro da Aero-náutica de 20 de março de 1956 até 30 de julho de 1957 no governo de Juscelino Kubitschek.

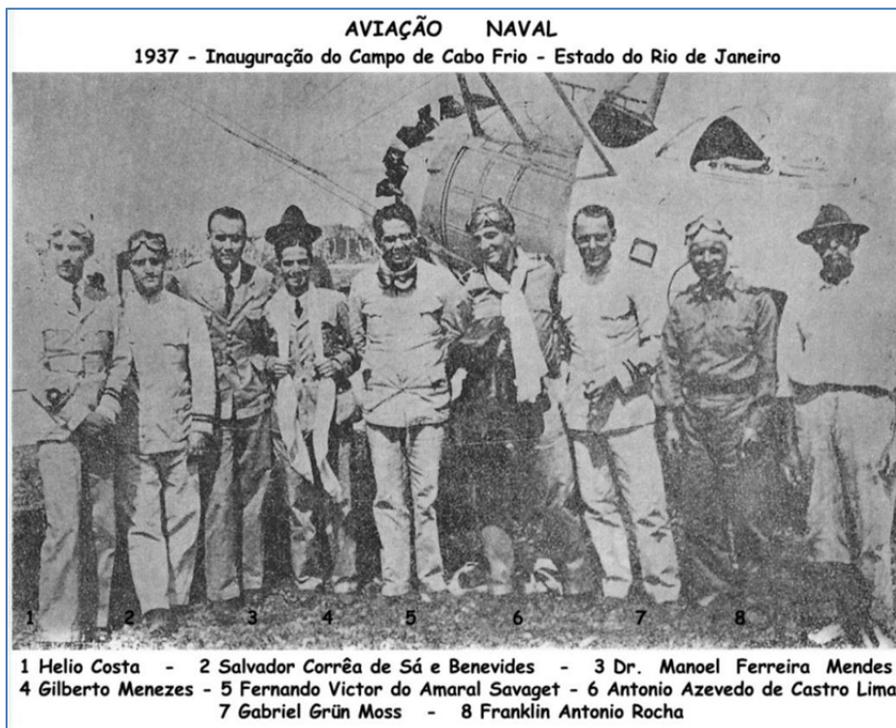
Em 1934, em consequência da Guerra do Chaco entre o Paraguai e a Bolívia, o Governo Brasileiro resolveu guarnecer a fronteira fluvial de Mato Grosso com aviões de guerra. Para isto, a 4 de dezembro daquele ano, decolaram do Galeão duas esquadrilhas de aviões navais: quatro aviões *Boeing 256* de caça e seis aviões *Vought Corsair*. Um dos integrantes era o Capitão-Tenente Gabriel Grün Moss, no comando do avião *Vought Corsair* (LAVENÈRE-WANDERLEY, 1975).



Aeronave *Vought Corsair* – Fonte: Anexo A - 82.



Aeronave *Boeing 256* – Fonte: Anexo A - 83.



Fonte: Anexo A - 84.

Em 1941, no posto de Capitão de Corveta, é transferido para o Ministério da Aeronáutica, recebendo a patente de Major-Aviador. Ainda em 1941, a 4 de dezembro, como Chefe da Divisão de Pessoal da Diretoria de Aeronáutica Naval, foi Secretário da primeira reunião da Comissão de Promoções da Aeronáutica.

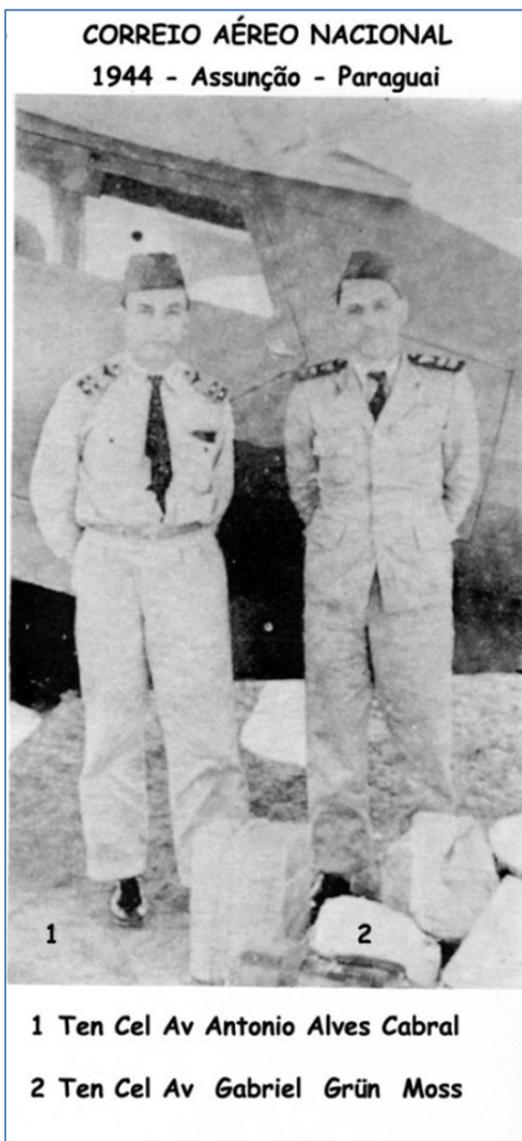
Em junho de 1942, Gabriel Grün Moss fez parte das equipagens que realizaram os primeiros translados de 103 aviões PT-19 *Fairchild* dos Estados Unidos da América para o Brasil, destinados à Escola de Aeronáutica, para serem utilizados na instrução primária dos Cadetes do Ar. Foram 25 dias de viagem, percorridos mais de 15.000 quilômetros, pilotos solitários em suas carlingas, sem comunicação rádio, nacele aberta, somente “o roncar da hélice” por companhia.



Aeronave PT-19 *Fairchild* – Fonte: Anexo A - 85.

De janeiro de 1943 a maio de 1944, comandou o 5º Regimento de Aviação, sediado na Base Aérea de Curitiba - PR. Foi, também, Subcomandante e depois Comandante do 4º Regimento de Aviação, na Base Aérea do Galeão, Rio de Janeiro.

A seguir, o Tenente-Coronel Grün Moss em missão do Correio Aéreo Nacional.



Fonte: Anexo A - 86.



Fonte: Anexo A - 87.

No primeiro semestre do ano de 1945, realizou os cursos *Air Staff Comand and General Staff School*, em *Fort Leavenworth*, nos Estados Unidos, e o *Army Air Force School of Applied Tactic*, em Orlando, Flórida - EUA. Em 5 de agosto de 1946, no posto de Tenente-Coronel, participou da primeira reunião do projeto de fundação do Clube de Aeronáutica, no Rio de Janeiro. Comandou a Base Aérea de Santa Cruz, como Coronel, entre 8 de março de 1950 e 16 de outubro do mesmo ano. Foi Subchefe do Gabinete Militar da Presidência da República, no mandato do General Dutra, e Adido Aeronáutico junto a Embaixada do Brasil no Chile. Ainda no posto de Coronel, comandou a Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica. Em fevereiro de 1955, promovido a Brigadeiro do Ar, continuou no comando da Escola

até 23 de abril de 1956, quando de sua designação para Comandante do Comando de Transporte Aéreo. Em 1959, é eleito Presidente do Clube de Aeronáutica.

Durante o curto Governo de Jânio Quadros, foi Ministro da Aeronáutica, no posto de Brigadeiro do Ar, de 31 de janeiro de 1961 até 8 de setembro do mesmo ano. Com a renúncia de Jânio, integrou a junta militar, da qual também faziam parte o ministro da Guerra, Odílio Denis, e o ministro da Marinha, Sílvio Heck, que tentou vetar a posse do vice-presidente João Goulart. Em abril de 1962, promovido a Major-Brigadeiro, permaneceu sem função até setembro, quando, como aluno, ingressou na Escola Superior de Guerra, tendo concluído o curso no final de 1963. Chefiou o Estado-Maior da Aeronáutica no período de 1964 a 1965.

Em agosto de 1965, no posto de Major-Brigadeiro do Ar, foi nomeado Ministro do Superior Tribunal Militar. Em outubro de 1966, obteve a promoção a Tenente-Brigadeiro do Ar. Presidiu a Comissão de Representantes do STM que compareceu ao V Congresso de Direito Penal Militar e Leis de Guerra, em *Dublin* (Irlanda). Aposentou-se em fevereiro de 1974. Faleceu em 13 de julho de 1989.

Ata de posse no cargo de Ministro do STM

Aos dez dias do mês de setembro do ano de  
 mil novecentos e sessenta e cinco na sala das sessões do  
 Tribunal Superior Militar, perante o Excelentíssimo Senhor  
 Substituto de Equador Diogo Borges Fortes, Ministro Presidente  
 e demais Excelentíssimos Senhores Ministros, infra assinados,  
 compareceu o Excelentíssimo Senhor Major Brigadeiro Sr.  
 Gabriel Grimm Voss e apresentou o Decreto de sua nomeação  
 de para o cargo de Ministro do Superior Tribunal  
 Militar, datado de 16 de agosto de mil novecentos e  
 sessenta e cinco, publicado no Diário Oficial de 17  
 do mesmo mês e ano.  
 Lido e achado conforme, o nomeado prestou  
 o compromisso legal, pronunciando as seguintes palavras:  
 "Comprometo-me, Senhor minha palavra de honra, a cumprir  
 todas as obrigações do meu cargo, cumprindo a Constituição  
 e as Leis do País." Em seguida o compromisso foi lido  
 e entrou em execução. E, para constar, mandou  
 o Excelentíssimo Senhor Ministro Presidente ler o presente  
 termo que vai por ele assinado, pelo compromisso e  
 pelos demais Excelentíssimos Senhores Ministros presentes. Em  
 última parte de Voss, Diretor Geral da Secretaria do Superior  
 Tribunal Militar, o seguinte:  
 Diogo Borges Fortes  
 presidente.  
 Gabriel Grimm Voss  
 Major Brigadeiro  
 Gen. Henrique de Lima Fragoso  
 Coronel Vitor  
 Coronel Francisco de  
 Gen. Gen. Amílcar  
 Coronel Henrique de Lima Fragoso  
 Coronel Vitor  
 Coronel Francisco de

Fonte: Anexo A - 88.



**TENENTE-BRIGADEIRO DO AR**  
**FRANCISCO DE ASSIS CORRÊA DE MELLO**  
**234º MINISTRO DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR**



Tenente-Brigadeiro do Ar Francisco de Assis Corrêa de Mello (234º Ministro do STM), oriundo do Exército. Ingressou na Escola Militar do Realengo, Rio de Janeiro, em 18 de março de 1923, tendo sido declarado Aspirante a Oficial da Arma de Cavalaria em 24 de dezembro de 1924. No posto de 2º Tenente, optou por realizar o curso de piloto-aviador militar, formando-se, em 1927, na sexta turma.



Fonte: Anexo A - 2.

Por Decreto de 21 de agosto de 1930, foi transferido para a Arma de Aviação do Exército.

Em abril de 1931, o Conde Edmundo Di Robilant, piloto italiano, desapareceu quando voava de São Paulo para Mato Grosso, com seu mecânico Quaranta. Dois aviões da Aviação Militar participaram da operação de busca e salvamento, decolando do Rio de Janeiro em 18 de abril, equipados pelo Capitão Fontenelle e Tenente Araripe Macedo, e Tenente Mello com o Tenente Lavenère-Wanderley. Após alguns dias de procura, o Tenente Mello avistou o avião em uma clareira na floresta, mas sem os tripulantes. Iniciada a busca por terra, o Conde Robilant foi encontrado, explicou que, ao abandonarem o avião, passaram a se alimentar de ervas e frutos, mas teve que deixar seu mecânico abrigado na floresta devido a febre e inchaço das pernas e mãos, e foi procurar ajuda. Por sorte, encontrou um índio que o levou até uma cabana onde havia um alemão e uma enfermeira, que o ajudaram a buscar seu amigo, mas, ao chegarem ao local, ele já estava morto (INSTITUTO HISTÓRICO-CULTURAL DA AERONÁUTICA, 1990, p. 321).

A atitude desprendida e generosa desses oficiais teve o reconhecimento do Rei da Itália, conforme se pode constatar na manchete estampada no Correio da Manhã de 26 de janeiro de 1932.

**Correio da Manhã**  
 Fundador — EDMUNDO BITENCOURT

Redutor — H. PAULO FILHO      ANNO XXXI — N. 1131      Gerente — LUIZ AYRES  
 RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1932      Avenida Gomes de Faria, 11 • 11

**As solenidades de hontem, na Escola de Aviação Militar**

**S. M. o Rei de Italia condecorou o pavilhão da Aviação Militar e os officiaes aviadores que salvaram o conde Edmundo di Robilant, quando perdido pelas florestas do Paranapanema**

Fonte: Anexo A - 89.

## AS CONDECORAÇÕES CONFERIDAS PELO REI DA ITALIA

O rei da Italia, Vittorio Emmanuel conferiu ao pavilhão da Aviação Militar brasileira uma medalha de ouro commemorativa de feitos aeronauticos com a seguinte legenda: "Gloriosa por ambicionadas conquistas e nobres tradições, prodigalizando-se em arduas pesquisas em vôo de dois aviadores Italianos perdidos nas florestas do Paraná, demonstrava generoso altruismo e alto espirito de sacrificio".

Foram, tambem, com a aquiescencia do sr. Getulio Vargas, condecorados por sua majestade o rei da Italia os officiaes aviadores, capitão Henrique Raymundo Dyott Fontenelle, 1º tenente Francisco de Assis Correa de Mello, 1º tenente Nelson Freire

Lavenere Wanderley, com medalha de prata, com a seguinte inscripção: "Em reiterados vôos sobre florestas virgens, á procura de dois aviadores italianos perdidos, dava alto exemplo de camaradagem, abnegação, capacidade profissional, coragem — São Paulo — Matto Grosso, abril 1931 — IX".

Fonte: Anexo A - 90.

Formou, com o Capitão Archimedes Cordeiro e com o Tenente Godofredo Vidal, a equipagem que efetuou o *raid* às capitais da América Latina, realizado no avião *Amiot K 622*, denominado “Duque de Caxias”. A decolagem do Rio de Janeiro foi em 11 de setembro de 1931, tendo sido o primeiro avião militar brasileiro a ir às capitais do Paraguai, do Uruguai, da Argentina, do Chile, da Bolívia e do Peru, o primeiro a fazer a travessia da Cordilheira dos Andes e o primeiro a decolar de La Paz, Bolívia, o mais alto do mundo, 4.061 metros. Em Arica, Chile, o Tenente Mello não pôde prosseguir por motivo de saúde. Após a criação do Correio Aéreo Militar, em 1931, participou de inúmeros voos, entrelaçando brasileiros, levando aos menos afortunados esperança e civilização.

Nas fotografias a seguir, vários momentos de sua carreira.

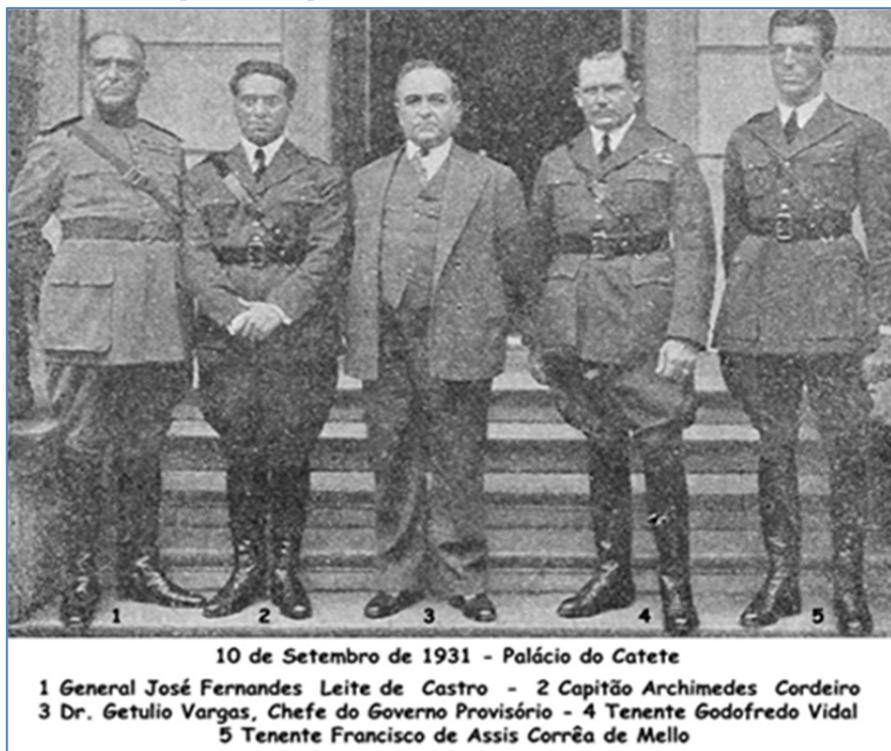


Foto tirada no Palácio do Catete, na véspera do *raid* – Fonte: Anexo A - 91.



**Campo dos Afonsos - 11 Setembro 1931**  
**Ocasão da Decolagem do "Duque de Caxias" Para o Voo Transcontinental**  
**1 Capitão Arquimedes - 2 Tenente Mello - 3 Tenente Godofredo**

Fonte: Anexo A - 92.

**11 Setembro 1931 - Campo dos Afonsos**  
Foto tirada por ocasião da decolagem do "Duque de Caxias" para o famoso voo transcontinental  
Cap Archimedes Cordeiro                      Ten Godofredo Vidal                      Ten Francisco A. C. de Mello



Pilotos na nacele do *Amiot K 622* - Fonte: Anexo A - 93.



**Setembro de 1931 - Chegada do avião "Duque de Caxias" em Buenos Aires**  
**1 Cap Archimedes                      2 Ten Godofredo                      3 Ten Mello**

Fonte: Anexo A - 94.



**1931 - 1 Capitão-Aviador Francisco de Assis Corrêa de Mello, em companhia do saudoso amigo Major-Aviador Romeu Ewerton Quadros**

Fonte: Anexo A - 95.



**6 de janeiro de 1932 - Campo dos Afonsos  
Grupo feito por ocasião da apresentação do avião "Fleet"**

**1 José Américo dos Reis - 2 Eduardo Gomes - 3 Amilcar Sérgio Velloso Pederneiras  
4 Piloto da fábrica - 5 Francisco de Assis Corrêa de Mello - 6 Antônio Guedes Muniz  
7 José Cândido da Silva Muricy Filho - 8 Henrique Raymundo Dyott Fontenelle**

Avião Canadense *Fleet* para treinamento básico – Fonte: Anexo A - 96.

Era integrante da organização denominada Clube 3 de Outubro, criada com a finalidade de congregar as correntes tenentistas partidárias da manutenção e do aprofundamento das reformas instituídas pela Revolução de 1930. Participou, ao lado das forças legalistas, da repressão à Revolução Constitucionalista de 1932.



9 de novembro de 1932 - Primeiro Voo em Autogiro no Brasil

1 Paulo de Oliveira Sampaio - 2 Silvio Guedes - 3 Carlos Pfaltzgraff Brasil  
4 Armando de Souza e Mello Ararigbóia - 5 Francisco de Assis Corrêa de Mello  
6 Industrial Antônio Lartigau Seabra, proprietário do aparelho - 7 Newton Braga  
8 Djalma Fontes Cordovil Petit - 9 Henrique Raymundo Dyott Fontenelle - 10 Lemos Cunha

Fonte: Anexo A - 97.

Observa-se que o Tenente Mello está utilizando paraquedas, podendo-se inferir que ele tenha participado desse histórico voo.

1934 - 1º Regimento de Aviação - Grupo de Boeing



Em pé são os Oficiais - Da esquerda para a direita - Victor Gama de Barcelos - Benjamim Manoel Amarante - Estevão Leite de Rezende - Cantídio Bentes Guimarães - Francisco de Assis Corrêa de Mello - Henrique Dyott Fontenelle - José Américo dos Reis - José Vicente de Faria Lima - João Adil de Oliveira - Geraldo Guia de Aquino - Manoel José Vinhaes

Demais militares são os Mecânicos desse famoso Grupo - Entre eles destaca-se Alfredo Juliano de Figueiredo, o primeiro de joelho à direita da foto

Fonte: Anexo A - 98.

Em novembro de 1935, Mello também estava presente na recepção à aviadora Jean Batten por oficiais da Escola de Aviação Militar, após seu memorável feito, ao estabelecer o recorde mundial, decolando de Lympne, na Inglaterra, dia 11 de novembro de 1935, no avião *Percival Gull Six*. Percorreu 5.000 milhas em 61 horas e 15 minutos, sendo 13 horas e 15 minutos de travessia do oceano Atlântico até Natal - RN, onde chegou no dia 13 do mesmo mês. No dia seguinte decolou para o Rio de Janeiro, mas, devido a uma pane do motor, pousou em Araruama - RJ.



*Jean Batten* – Fonte: Anexo A-7.



*Percival Gull Six* – Anexo A - 8.

Ao chegar ao Campo dos Afonsos, Jean Batten foi alvo de calorosa recepção. Foi, também, a primeira mulher a voar da Inglaterra para a América do Sul. Pelo feito, o Governo Brasileiro condecorou-a com a Ordem do Cruzeiro do Sul, a mais alta comenda nacional atribuída aos cidadãos estrangeiros que se tenham tornado dignos do reconhecimento da Nação Brasileira. No dia 20 de novembro, Batten seguiu para Buenos Aires, seu destino final antes de retornar para a Inglaterra.



Fonte: Anexo A - 9.



Fonte: Anexo A - 10.

1935 - A famosa aviadora neozelandesa Jean Batten no Campo dos Afonsos



1 Ivo Borges - 2 Eduardo Gomes - 3 Francisco A. C. de Mello - 4 Amílcar Pederneiras  
Notam-se ainda outros oficiais aviadores: Roberto Lemos - Clóvis Travassos  
José de Souza Prata - Itamar Rocha - Oswaldo Lima  
Coelho Netto - Ricardo Nicoll - José Moutinho dos Reis

Fonte: Anexo A - 11.

Na foto abaixo, Ministro Mello, ainda jovem oficial, ao lado de companheiros, vendo-se Casemiro Montenegro Filho que, em 12 de junho de 1931, com Nelson Freire Lavenère-Wanderley, pilotando o avião *Curtiss "Fledgling"* de matrícula K 263, fez a primeira viagem do Correio Aéreo Militar, levando correspondência do Rio para São Paulo. Casemiro Montenegro também foi idealizador e fundador do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) e do Centro Técnico Aeroespacial (CTA). Outro companheiro de Mello, Joelmir Campos de Araripe Macedo viria ser Ministro da Aeronáutica no período de 25 de novembro de 1971 a 14 de março de 1979.



Fonte: Anexo A - 99.

Mello em visita às Cataratas do Iguaçú, provavelmente cumprindo missão do Correio Aéreo Militar.



Fonte: Anexo A - 100.

Com Alzira Vargas, filha do Chefe de Governo, Dr. Getúlio Vargas, a qual integrou o Gabinete Civil da Presidência da República durante o governo de seu pai.



Alzira Vargas e oficiais do Exército – Fonte: Anexo A - 101.

Em 30 de dezembro de 1938, o Major Mello embarcou, no Rio de Janeiro, a bordo do navio “General San Martin”, integrando uma comitiva de oficiais da Marinha e do Exército brasileiros, para uma visita à indústria de armamentos alemã. As fotos a seguir ilustram o fato.



Oficiais Brasileiros na Alemanha – Fonte: Anexo A - 53.

25 Jan a 21 Fev de 1939 - Alemanha  
31 Jan - Visita à Fábrica Henschel em Shönefeld



Tenente-Coronel Ararigóia e Major Mello ao lado do Henschel Hs 126

Fonte: Anexo A - 102.

25 Jan a 21 Fev de 1939 - Alemanha  
31 Jan - Visita à Fábrica Henschel em Shönefeld



Major Mello comenta com os oficiais brasileiros seu voo no Henschel Hs 126

Fonte: Anexo A - 103.

**25 Jan a 21 Fev de 1939 - Alemanha  
1 Fev - Visita à Bücker**



**Major Mello, com Arthur Benitz, após voar  
o Bücker Jungmeister, monoplace de acrobacia**

Fonte: Anexo A - 104.

**25 Jan a 21 Fev de 1939 - Alemanha  
8 Fev - Dessau - Visita à Junkers**



**Major Mello preparando-se para voar o Ju-87 B**

Fonte: Anexo A - 105.



Fonte: Anexo A - 56.

Ernest Heinkel foi projetista e fabricante de aviões alemão. Desenvolveu o Heinkel He 178, primeiro avião exclusivamente com propulsão a jato, tendo voado pela primeira vez em 27 de agosto de 1939.



Aeronave Heinkel He 178 – Fonte: Anexo A - 57.

**25 de janeiro a 21 de fevereiro de 1939 – Alemanha**  
**18 de fevereiro – Visita à Fábrica Arado em *Brandenburg***

A seguir, quatro momentos em que o Major Mello se prepara para voar no *Arado Ar 95 A*.



*Briefing*

Fonte: Anexo A – 106.

Aguardando a aeronave



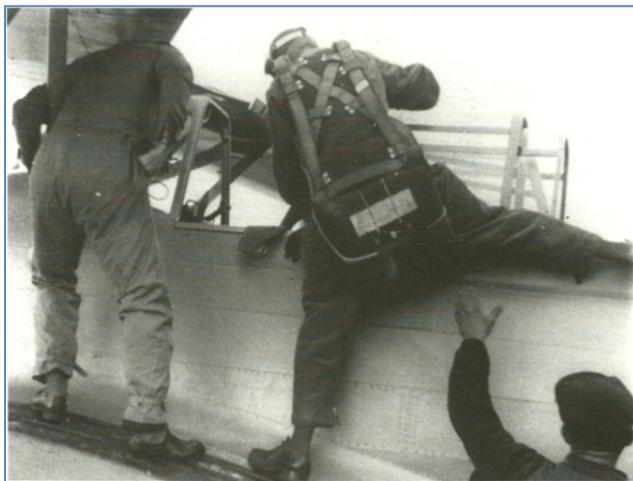
Fonte: Anexo A – 107.

### Vestindo o paraquedas



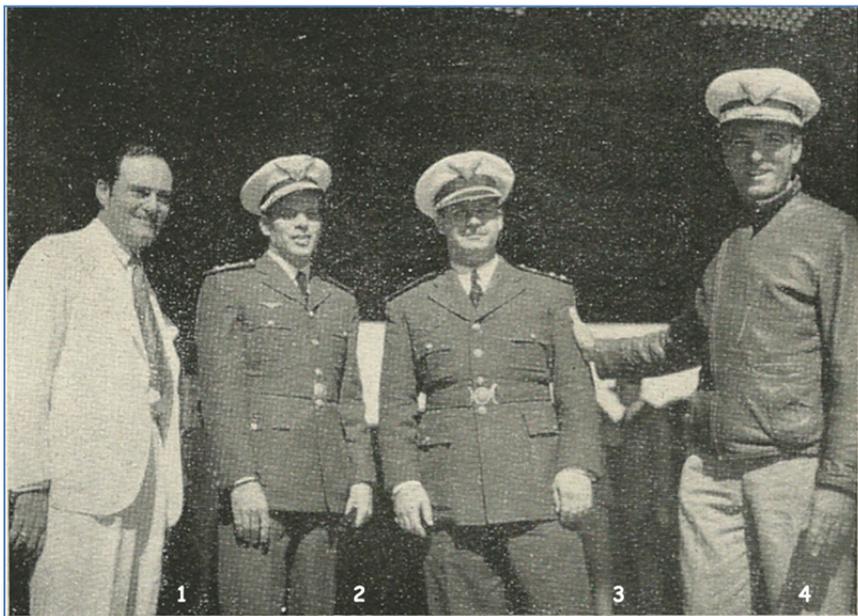
Fonte: Anexo A – 108.

### Guarnecendo a aeronave *Arado Ar 95 A*



Fonte: Anexo A – 109.

Em 1941, Francisco de Assis Corrêa de Mello foi transferido para o Ministério da Aeronáutica no posto de Tenente-Coronel-Aviador. Em 15 de dezembro de 1941, assumiu o Comando do 1º Regimento de Aviação, função na qual permaneceu até 16 de janeiro de 1943.



**1943 - 1 Sr. Pedro Brando, Superintendente da Organização Henrique Lage  
 2 Coronel-Aviador João Corrêa Dias Costa, Presidente do Aero clube do Brasil  
 3 Major-Aviador-Engenheiro Aeronáutico Guilherme Aloysio Telles Ribeiro,  
 Diretor do Parque de Aeronáutica dos Afonsos - 4 Coronel-Aviador Francisco  
 de Assis Corrêa de Mello, Comandante do 1º Regimento de Aviação**

Fonte: Anexo A – 110.

Nota: Henrique Lage, industrial brasileiro, criou, em 1935, a Companhia Nacional de Navegação Aérea, a primeira fábrica de aviões no Brasil, entre outras realizações. Suas atividades o aproximaram de militares da Marinha e do Exército, entre os quais fez grandes amigos e admiradores. Quando da construção da Academia Militar das Agulhas Negras, doou todo o mármore que cobre os belíssimos salões daquela exemplar Instituição de Ensino Militar.

No primeiro semestre de 1945, Corrêa de Mello realizou os cursos *Air Staff Comand and General Staff School*, em *Fort Leavenworth*, nos Estados Unidos, e o *Army Air Force School of Applied Tactic*, em Orlando, Flórida - EUA.

No posto de Coronel-Aviador, realizou o Curso de Estado-Maior em 1947, na antiga sede da ECEMAR, localizada no bairro de Laranjeiras.



**Sede da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica de 18 de janeiro de 1947 a 18 de janeiro de 1953 - Bairro de Laranjeiras, Rio de Janeiro**

Fonte: Anexo A – 77.

Durante a Segunda Guerra Mundial, participou de operações de patrulhamento do Atlântico Sul. Ao longo da carreira, Corrêa de Mello exerceu inúmeras funções, das quais se destacam: Comandante, em duas oportunidades, da III Zona Aérea, atual Terceiro Comando Aéreo Regional, no Rio de Janeiro; Adido Aeronáutico junto à Embaixada do Brasil nos Estados Unidos da América, em *Washington-DC*; Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; e Presidente da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

Foi Ministro da Aeronáutica em duas oportunidades: no posto de Major-Brigadeiro do Ar, de 30 julho de 1957 até 31 de janeiro de 1961, e no posto de Tenente-Brigadeiro do Ar, de 4 de abril de 1964 até 20 de abril de 1964. Na sua primeira administração como Ministro da Aeronáutica foram adquiridos:

- aviões bimotores de patrulha antissubmarino *Lockheed P2V-5 Neptune* (P-15 Netuno), destinados ao 1º/7º Grupo de Aviação “Orungan”, sediado em Salvador;



Aeronave *P2V-5 Neptune* – Fonte: Anexo A - 111.

- aviões bimotores de patrulha antissubmarino *Grumman S2F (P-16 Tracker)* para o 1º Grupo de Aviação Embarcada, com base em Santa Cruz - RJ;



Aeronave *Grumman S2F Tracker* – Fonte: Anexo A - 112.

- aviões a jato de caça *Lockheed F-80* “*Shooting Star*”;



Aeronave *Lockheed F-80* – Fonte: Anexo A - 113.

- e aviões quadrimotores de transporte *Douglas C-54*, para o Comando de Transporte Aéreo, com sede na Base Aérea do Galeão, no Rio de Janeiro.



Aeronave *Douglas C-54* – Fonte: Anexo A - 114.

Na foto a seguir, o Brigadeiro Mello com o Almirante Rademaker e o General Costa e Silva, integrantes do Comando Supremo da Revolução.



Fonte: Anexo A - 115.

Em novembro de 1965, no posto de Tenente-Brigadeiro do Ar, foi nomeado Ministro do Superior Tribunal Militar. Faleceu em 21 de janeiro de 1971, em pleno exercício de suas funções.







**TENENTE-BRIGADEIRO DO AR**  
**CARLOS ALBERTO HUET DE OLIVEIRA SAMPAIO**  
**252º MINISTRO DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR**



Tenente-Brigadeiro do Ar Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio (252º Ministro do STM), oriundo da Marinha, do Quadro Ordinário da Armada. Em abril de 1925 ingressou na Escola Naval do Rio de Janeiro, tendo sido declarado Guarda-Marinha em dezembro de 1928. Após ser promovido a Segundo-Tenente, em outubro de 1929, foi designado para servir no Cruzador Bahia e, a seguir, no Encouraçado Minas Gerais, em ambos na função de Auxiliar de Artilharia e de Máquina. Nos anos de 1931 e 1932 era encarregado da Seção de Aviões de Treinamento do Centro de Aviação Naval do Rio de Janeiro. Em 1931 realizou o Curso de Oficial-Aviador Naval, passando a integrar o Corpo de Aviação da Marinha. Naquele mesmo ano, em agosto, foi promovido a Primeiro-Tenente.

Turma de 1931 - Oficiais do Corpo da Armada do Quadro de Aviadores Navais



Fonte: Anexo A - 81.

Entre seus colegas de turma, Henrique Fleiuss e Gabriel Grün Moss viriam a ser Ministros da Aeronáutica nos governos de Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros, respectivamente.

Segundo Lavenère-Wanderley (1975), durante a Revolução de 1932, em agosto, foram enviados para a Base Naval de Ladário, situada no rio Paraguai, no Mato Grosso, dois aviões *Avro 504* equipados com flutuadores. Para participar dessa operação, utilizaram-se três navios do Loide Brasileiro. Inicialmente, os aviões foram embarcados na chata “Miranda”, que os levou até a cidade de Rio Grande, quando foram transferidos para o navio “Joazeiro”, no qual foram levados até a altura de Montevidéu, onde, em alto-mar, foram passados para o navio fluvial “Argentina”, o qual os transportou para Ladário, local em que chegaram a 7 de setembro. Um dos integrantes dessa operação era o Primeiro-Tenente Aviador Naval Carlos Alberto, efetuando missões de ligação e de reconhecimento em proveito das forças do Governo do Destacamento Nery da Fonseca e de apoio às operações da Flotilha Naval.



Aeronave *Avro 504* com flutuadores – Fonte: Anexo A - 117.

Promovido a Capitão-Tenente em janeiro de 1933, assumiu a chefia do Departamento de Pessoal e do Departamento de Material da Escola de Aviação Naval do Rio de Janeiro. Em 1934, foi designado para o cargo de Comandante do Centro de Aviação Naval de Santa Catarina e da 4ª Divisão de Reconhecimento e Bombardeio.

No ano de 1937, transferido para a Base de Aviação Naval do Galeão, no Rio de Janeiro, passou a exercer suas funções na 2ª Divisão de Reconhecimento e Bombardeio. Em 1941, foi transferido para o Ministério da Aeronáutica no posto de Capitão-Aviador e, em dezembro, é promovido a Major. Naquele ano, exerceu o cargo de Chefe do Departamento de Administração da Escola de Especialistas da Aeronáutica localizada no Galeão, Rio de Janeiro. Em julho de 1942, assumiu o Subcomando da Escola de Especialistas. Sua promoção a Tenente-Coronel-Aviador deu-se em agosto de 1944. No primeiro semestre do ano de 1945, realizou os cursos *Air Staff Command and General Staff School*, em *Fort Leavenworth*, nos Estados Unidos, e o *Army Air Force School of Applied Tactic*, em Orlando, Flórida - EUA. A seguir, realizou estágio na *Mariner Corps Air Base*, em *Cherry Point*, Carolina do Norte. Cumpriu o Curso de Estado-Maior em 1947, na antiga sede da ECEMAR, localizada no bairro de Laranjeiras.



Sede da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica de 18 de janeiro de 1947 a 18 de janeiro de 1953 - Bairro de Laranjeiras, Rio de Janeiro

Fonte: Anexo A - 77.

No ano de 1948, exerceu o cargo de Subcomandante da Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, no Rio de Janeiro. Em 1949, foi nomeado Adido Aeronáutico junto à Embaixada do Brasil, no Chile e, em setembro de 1950, promovido a Coronel-Aviador. Exerceu, ainda, a Chefia do Estado-Maior da I Zona Aérea, atual Primeiro Comando Aéreo Regional, em Belém. Posteriormente, foi transferido para o Rio de Janeiro e nomeado Chefe de Divisão da Diretoria de Pessoal da Aeronáutica, e a seguir Chefe de Gabinete do Diretor-Geral de Pessoal da Aeronáutica.

Após realizar o curso da Escola Superior de Guerra, em 1954, é classificado na IV Zona Aérea, atual Quarto Comando Aéreo Regional, em São Paulo, e designado para Chefe do Estado-Maior. Exerceu outras funções de igual importância, até ser promovido ao posto de Brigadeiro, em dezembro de 1958. Comandou, ainda, a VI Zona Aérea, atual Sexto Comando Aéreo Regional, em Brasília, e voltou a São Paulo para Comandar a IV Zona Aérea. Em julho de 1967, alcança o posto de Tenente-Brigadeiro do Ar. Exerceu, também, o cargo de Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica.

Em maio de 1971, foi nomeado Ministro do Superior Tribunal Militar e, em março de 1975, eleito Presidente da Corte Castrense para o biênio 1975/1977.

Na foto abaixo, o Ministro Tenente-Brigadeiro do Ar Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio quando presidia a Corte Castrense.



Fonte: Fonte: Anexo A - 118.

A seguir, o Ministro Carlos Alberto Sampaio no intervalo de uma Sessão Plenária.



Fonte: Anexo A - 78.

Aposentou-se em 24 de maio de 1977. Faleceu em 19 de dezembro de 1999.

Ata de posse no cargo de Ministro do STM

Em quatorze de maio de mil  
novecentos e setenta e um, na sala de  
sessões do egrégio Superior Tribunal Militar,  
perante o Excelentíssimo Senhor Almirante  
de Esquadra Waldemar de Figueiredo Costa,  
Presidente, e demais Excelentíssimos  
Senhores Ministros <sup>in fine</sup> assinado, compareceu  
o Excelentíssimo Senhor Tenente Brigadeiro  
Carlos Alberto Kunt de Oliveira Sampaio e  
apresentou o deceto de sua nomeação para  
o cargo de Ministro do Superior Tribunal  
Militar, dotado de quisto e publicado no  
Diário Oficial de cinco, tudo de maio cor-  
rente. Lido e achado conforme, o nomeado  
tomou posse e entrou em exercício. Lixaram  
de prestar o compromisso legal, por já  
haver-se feito, por ocasião de sua inter-  
tedura, como Ministro consorçado. E, para  
contar, mandou o Excelentíssimo Senhor  
Presidente lavrar o presente termo  
que vai assinado por ele, pelo emporado  
e demais ~~Senhores~~ Ministros presentes. Eu,  
Director-Geral de Secretarias,  
mandei escrever.

Waldemar de Figueiredo Costa  
Presidente  
Carla A. de O. Sampaio

Luiz de F. Costa  
Mário José de Albuquerque  
Mário José de Albuquerque  
Mário José de Albuquerque  
Waldemar de Figueiredo Costa  
Waldemar de Figueiredo Costa  
Waldemar de Figueiredo Costa  
Waldemar de Figueiredo Costa  
Waldemar de Figueiredo Costa

Fonte: Anexo A - 119.







**TENENTE-BRIGADEIRO DO AR**  
**HONÓRIO PINTO PEREIRA DE MAGALHÃES NETTO**  
**256º MINISTRO DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR**





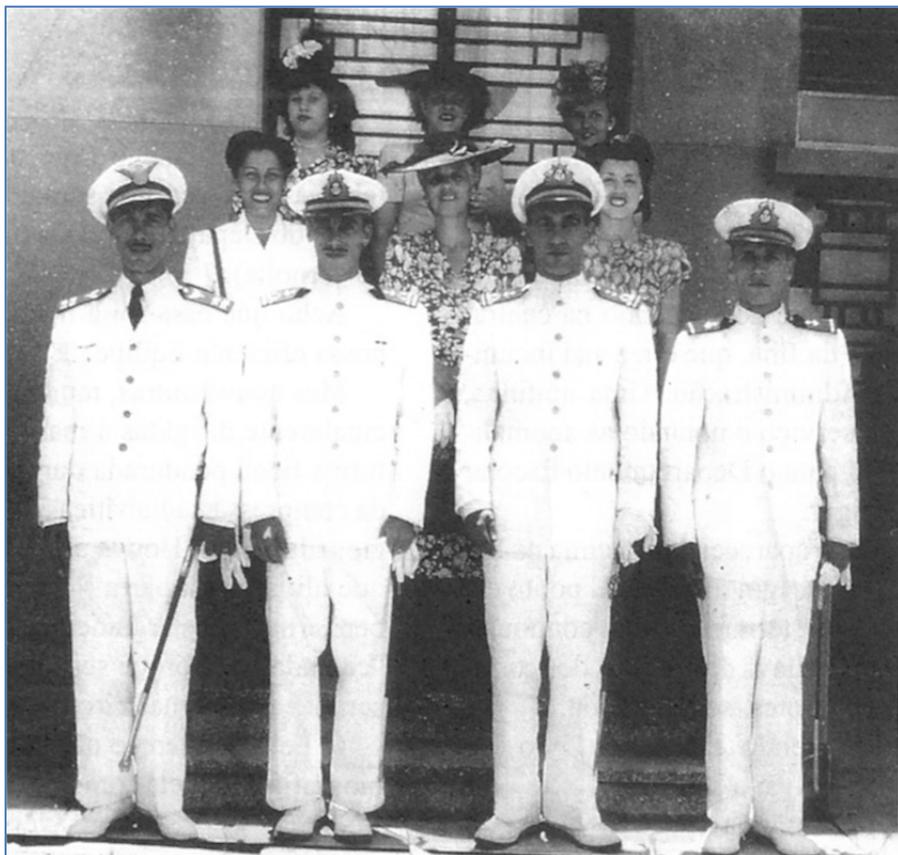
Fonte: Anexo A - 121.

Tenente-Brigadeiro do Ar Honório Pinto Pereira de Magalhães Netto (256º Ministro do STM), oriundo da Marinha, do Quadro Ordinário da Armada. Ingressou na Escola Naval, no Rio de Janeiro, em 1932, sendo declarado Guarda-Marinha em fevereiro de 1936. Galgou os postos de Segundo-Tenente em fevereiro de 1937 e o de Primeiro-Tenente em agosto de 1938. Exerceu a função de Ajudante de Divisão no Encouraçado São Paulo e no Cruzador Bahia. Foi Chefe de Comunicações da Escola de Aviação Naval, no Rio de Janeiro. Em 1940, no posto de Primeiro-Tenente, realizou o Curso de Oficial-Aviador Naval, passando a integrar o Corpo de Aviação da Marinha.

Em 1941, ainda com a patente de Primeiro-Tenente, é transferido para o Ministério da Aeronáutica, sendo promovido a Capitão-Aviador em dezembro desse ano. Participou ativamente da Segunda Guerra Mundial, ao cumprir 234 missões de Patrulha Aérea Antissubmarino no Atlântico Sul. Em janeiro de 1945 alcança o posto de Major-Aviador. Em 7 de outubro de 1948 passou a servir no Quartel General da V Zona Aérea, atual Quinto Comando Aéreo Regional, em Porto Alegre - RS. Sua promoção a Tenente-Coronel ocorreu em setembro de 1950 e a de Coronel-Aviador, em janeiro de 1958. Exerceu o cargo de Comandante Interino da Base Aérea de Florianópolis; na Escola de Especialistas de Aeronáutica ocupou os cargos de Chefe do Departamento de Pessoal, Chefe do Departamento Administrativo e Chefe do Departamento de Ensino; e, na Diretoria de Rotas Aéreas, foi Chefe de Divisão e Agente Diretor. Ocupou, ainda, o cargo de Assistente da Inspeção do Estado-Maior da Aeronáutica e participou do Conselho Nacional de Petróleo. Foi promovido a Brigadeiro do Ar em abril de 1965; a Major-Brigadeiro do Ar em abril de 1969. Assumiu a Diretoria de Material

Aeronáutico e Bélico no período de 6 de janeiro de 1970 a 22 de março de 1974, quando, no posto de Tenente-Brigadeiro do Ar, foi nomeado Ministro do Superior Tribunal Militar, vindo a aposentar-se em 25 de outubro de 1976. Faleceu em 11 de outubro de 1991.

Na foto abaixo, a família Menezes Magalhães durante a formatura na Escola Naval. Da esquerda para a direita vemos o Ministro Honório, então Major-Aviador, com seus irmãos Capitão-Tenente Gualter, Primeiro-Tenente Luiz Felipe e o formando Guarda-Marinha Hélio.



Familiares do Maj Av Honório Pinto Pereira de Magalhães Neto – Fonte: Anexo A - 122.







**TENENTE-BRIGADEIRO DO AR FABER CINTRA**  
**257º MINISTRO DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR**



Tenente-Brigadeiro do Ar Faber Cintra (257º Ministro do STM), oriundo do Exército. Ingressou na Escola Militar do Realengo, no Rio de Janeiro, em abril de 1935, tendo sido declarado Aspirante a Oficial da Arma de Aviação em 22 de novembro de 1937. Eram integrantes de sua turma, entre outros, o futuro Presidente da República Federativa do Brasil João Figueiredo e o futuro Ministro da Aeronáutica Délio Jardim de Mattos. No posto de Segundo-Tenente, comandou, em 1939, a 2ª Esquadrilha de Caça do 5º Regimento de Aviação, com sede em Curitiba - PR. Participou de inúmeras missões pioneiras do Correio Aéreo Militar, criado em 1931, com o objetivo de integrar as diversas regiões do país e permitir a ação governamental em comunidades de difícil acesso. Foi promovido a Primeiro-Tenente em dezembro de 1940. Em 1941, é transferido para o Ministério da Aeronáutica. No ano de 1942, assumiu o cargo de Comandante Interino do 2º Grupo do 1º Regimento de Aviação, no Campo dos Afonsos, no Rio de Janeiro.



1941 - Correio Aéreo Militar em Foz do Iguaçu - Ten Av Faber Cintra

Fonte: Anexo A – 124.

Em junho de 1942, Faber Cintra também fez parte das equipagens que realizaram os primeiros translados de 103 aviões PT-19 *Fairchild* dos Estados Unidos da América para o Brasil, destinados à Escola de Aeronáutica, para serem utilizados na instrução primária dos Cadetes do Ar. Foram 25 dias de viagem, mais de 15.000 quilômetros percorridos, pilotos solitários em suas carlingas, sem comunicação rádio, nacele aberta, somente “o roncar da hélice” por companhia.



Aeronave PT-19 *Fairchild* – Fonte: Anexo A - 85.

Durante a Segunda Guerra Mundial, Faber Cintra participou de 134 missões de patrulhamento no Atlântico Sul. Ao ser promovido a Capitão-Aviador, em dezembro de 1943, foi transferido para a I Zona Aérea, atual Primeiro Comando Aéreo Regional, em Belém, para ocupar o cargo de Chefe da Seção de Pessoal. Em 1946, serviu como Assessor na Junta Interamericana de Defesa, em *Washington-DC*. Foi promovido a Major-Aviador em outubro de 1950, a Tenente-Coronel-Aviador em janeiro de 1953 e a Coronel em janeiro de 1959. No ano de 1962, fez parte da tripulação da aeronave B-17 que inaugurou a linha do Correio Aéreo Nacional para Suez, no Egito, em apoio às tropas brasileiras integrantes da Força de Paz da Organização das Nações Unidas. No ano seguinte, em 1963, Comandou a Base Aérea do

Galeão, no Rio de Janeiro. Em dezembro de 1965, foi promovido a Brigadeiro do Ar. Comandou a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em Guaratinguetá. Após sua promoção a Major-Brigadeiro do Ar, em fevereiro de 1971, assumiu o Comando da III Zona Aérea, atual Terceiro Comando Aéreo Regional, no Rio de Janeiro. Durante sua carreira, além das funções mencionadas, destacam-se entre outras: Chefe de Ensino da Escola Especialista da Aeronáutica; Chefe de Operações da V Zona Aérea, atual Quinto Comando Aéreo Regional, em Porto Alegre - RS; Comandante da Base Aérea de Recife; Chefe da 1ª e 3ª Seção do Estado-Maior da Aeronáutica; Comandante interino da IV Zona Aérea, atual Quarto Comando Aéreo Regional, em São Paulo - SP; Membro Permanente da Escola Superior de Guerra; Assessor da Comissão Mista de Defesa Brasil-Estados Unidos; e Diretor da Diretoria de Encargos Sociais.

Em setembro de 1974 foi nomeado Ministro do Superior Tribunal Militar. Sua posse ocorreu no posto de Major-Brigadeiro, em 8 de novembro, embora poucos dias antes tenha sido promovido a Tenente-Brigadeiro do Ar.



8 Nov 1974 - Solenidade de Posse do Maj Brig Ar Faber Cintra (3)  
1 Min Dr Jacy Guimarães Pinheiro - 2 Min Gen Ex Jurandir de Bizarria Mamede  
4 Min Dr Nelson Barbosa Sampaio

Fonte: Anexo A - 125.

Presidiu a Corte Castrense no biênio 1981/1983. Representou o Superior Tribunal Militar na Jornada Internacional de *Derecho Militar y Derecho de La Guerra*, ocorrida em 1980, em Caracas. No ano de 1982, participou do Congresso Internacional de Direito Penal Militar e de Direito de Guerra, em *Lausanne*, Suíça. Aposentou-se em 30 de julho de 1985.

Ata de posse no cargo de Ministro do STM

Causa 58

Aos oito dias de novembro de mil novecentos e oitenta e quatro, na sala de sessões do Egrégio Superior Tribunal Militar, perante o Excelentíssimo Senhor General de Exército Juandyr de Biazaria Mamede, Ministro-Presidente, e demais Excelentíssimos Senhores Ministros "infra" assinados, compareceu o Excelentíssimo Senhor Major - Brigadeiro <sup>do 1º</sup> Faber Cintra e apresentou o decreto de sua nomeação para o cargo de ministro do Superior Tribunal Militar, datado de vinte e publicado no Diário Oficial de vinte e três, tudo de setembro do corrente ano. Dido e achado conforme, o nomeado tomou posse e entrou em exercício, após pronunciar as seguintes palavras: "Prometo cumprir os deveres do meu cargo, obedecer à constituição e às leis do país". E, para constar, mandou o Excelentíssimo Senhor Ministro-Presidente, lavrar o presente Termo, que vai assinado por ele, pelo empossado e demais Excelentíssimos Senhores ministros presentes. Em Causa Social, Diretor-Geral da Secretaria, em exercício, mandei escrever.

Gen-Br Juandyr de Biazaria Mamede  
Ministro-Presidente.

F.C. *Juandyr de Biazaria Mamede*  
 P.C. *Alcides V. R. C. Amorim*  
 S.M. *Albino Lourenço*  
 W.T.C. *Waldemar Fonseca*  
 A.L.S. *Juandyr de Biazaria Mamede*  
 N.B.S. *Alcides V. R. C. Amorim*  
 S.S. *Fyssen F. Amalberto*  
 A.F. *Alcides V. R. C. Amorim*  
 G.D.S. *Alcides V. R. C. Amorim*  
 J.G. *Franz J. Amador*  
 H. G. *Alcides V. R. C. Amorim*  
 R.O. *Alcides V. R. C. Amorim*  
 H.M.N. *Thomaz de Aguiar*

Fonte: Anexo A - 126.





**TENENTE-BRIGADEIRO DO AR  
DEOCLÉCIO LIMA DE SIQUEIRA  
261º MINISTRO DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR**



Tenente-Brigadeiro do Ar Deoclécio Lima de Siqueira (261º Ministro do STM), oriundo do Exército. Ingressou na Escola Militar do Realengo, no Rio de Janeiro, em 24 de abril de 1935, tendo sido declarado Aspirante a Oficial da Arma de Aviação em 22 de novembro de 1937. Eram integrantes de sua turma, entre outros, o futuro Presidente da República Federativa do Brasil João Figueiredo e o futuro Ministro da Aeronáutica Délio Jardim de Mattos.

Depois de promovido a Segundo-Tenente, foi classificado no Primeiro Regimento de Aviação, no Campo dos Afonsos, passando a ser responsável pelas missões do Correio Aéreo Militar, criado em 1931, com o objetivo de integrar as diversas regiões do país e permitir a ação governamental em comunidades de difícil acesso. Com a criação do Ministério da Aeronáutica, em 20 de janeiro de 1941, ainda como Segundo-Tenente, passou a pertencer à nova Instituição.

Após o Brasil declarar guerra aos países do Eixo, em agosto de 1942, o Primeiro-Tenente Deoclécio participou ativamente durante a Segunda Guerra Mundial ao cumprir 115 missões de Patrulha Aérea Antissubmarino no Atlântico Sul. Naquela ocasião, servia no 6º Regimento de Aviação e era Comandante do 1º Grupo de Bombardeio, sediados na Base Aérea de Recife.

Em 26 de novembro de 1943, integrou o primeiro contingente de pilotos treinados na “USBATU” (*United States – Brasil Air Training Unit*), organizado na Base Aérea de Natal, sob a coordenação de instrutores da Aviação Naval Norte-Americana, aprimorando-se, ainda mais, no emprego da Aviação de Patrulha. As fotografias registram alguns eventos alusivos à “USBATU”.



**Curso USBATU**

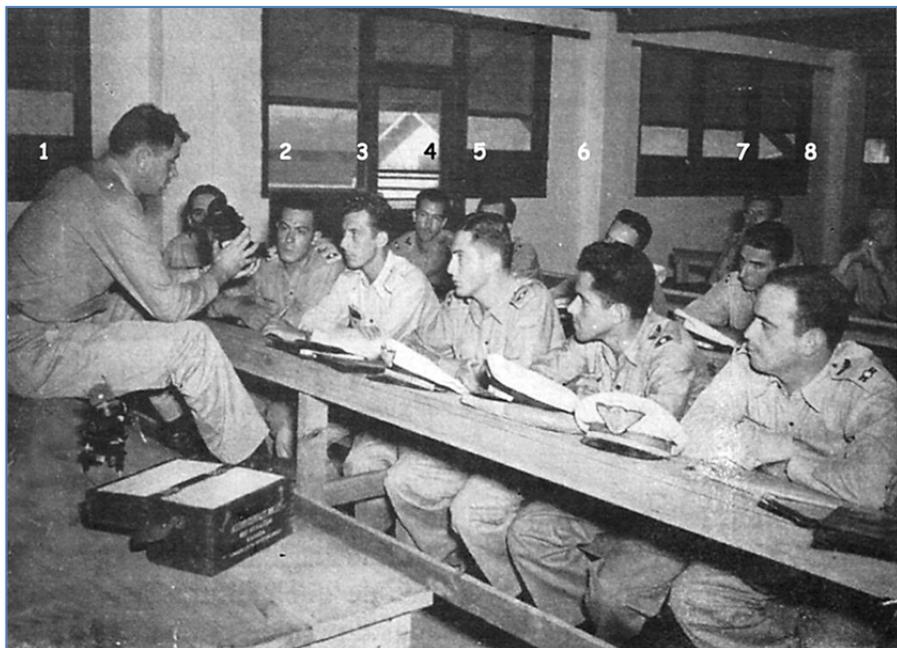
- 1 - Ten USNR Hubert May**
- 2 - Cap Agnaldo Dória Sayão**
- 3 - 1º Ten Deoclécio Lima de Siqueira**

Fonte: Anexo A - 128.

**PV-1 Ventura - Avião de Patrulha que equipou a USBATU para o treinamento dos pilotos e especialistas da Força Aérea Brasileira**



Aeronave PV-1 Ventura – Fonte: Anexo A - 129.



**USBATU - Aula de Navegação**

1 Tenente US Navy Woodward  
3 Ten Zamir de Barros Pinto  
5 Ten Roberto Hipólito da Costa  
7 Ten José Paulo Pereira Pinto

2 Ten Gilberto da Cunha Colônia  
4 Cap João Affonso Fabrício Belloc  
6 Cap Ney Gomes da Silva  
8 Ten Deoclécio Lima de Siqueira

Fonte: Anexo A - 130.



Fonte: Anexo A - 131.

No posto de Capitão-Aviador, serviu na Comissão Brasileira de Compras, em *Washington-DC*, EUA, de 1945 a 1947.

No posto de Major, integrou o Gabinete do Ministro Nero Moura.



**Ministro Nero Moura e seu Gabinete**

- 1 Ministro Nero Moura - 2 Diplomata Haddock Lobo - 3 Coronel Ovídio Alves Beraldo  
4 Major Deoclécio Lima de Siqueira - 5 Major Oswaldo Terra de Faria  
6 Major Frederico Torres Braga - 7 Tenente-Coronel Atila Gomes Ribeiro  
8 Tenente-Coronel Lino Romualdo Teixeira - 9 Major Rui Barbosa Moreira Lima

Fonte: Anexo A – 132.

Realizou o Curso da Escola de Guerra Naval, como Tenente-Coronel, nos anos de 1954 a 1956, e integrou a Comissão de Construção Naval na Europa – Navio Aeródromo Ligeiro (NaeL) Minas Gerais, em 1957 e 1958. Antes de atingir o generalato, foi Comandante de Esquadrilha do Correio Aéreo Nacional; Chefe de Relações Públicas do Gabinete do Ministro da Aeronáutica; Comandante da Base Aérea de Porto Alegre; e Chefe do Curso de Estado-Maior e do Curso Superior de Comando da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR). Promovido a Brigadeiro do Ar em 22 de abril de 1965, assumiu o cargo de Chefe de Gabinete do Ministro Eduardo Gomes.



O Brigadeiro Deoclécio Lima de Siqueira é cumprimentado pelo Ministro Eduardo Gomes ao receber a Chefia do seu Gabinete. Entre eles o Brigadeiro José Vinhaes.

Fonte: Anexo A - 133.

Em 1967, retornou para a ECEMAR como Comandante da Escola.



Fonte: Anexo A - 134.

Presidiu a Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (CERNAI) e comandou o Quinto Comando Aéreo Regional - RS. Sua promoção a Major-Brigadeiro do Ar se deu em 24 de fevereiro de 1969. Em 1972, realizou o Curso da Escola Superior de Guerra. No posto de Tenente-Brigadeiro do Ar, alcançado em 31 de março de 1973, foi designado para o Comando-Geral de Pessoal da Aeronáutica. Exerceu, também, os cargos de Diretor-Geral do Departamento de Aviação Civil e Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica.

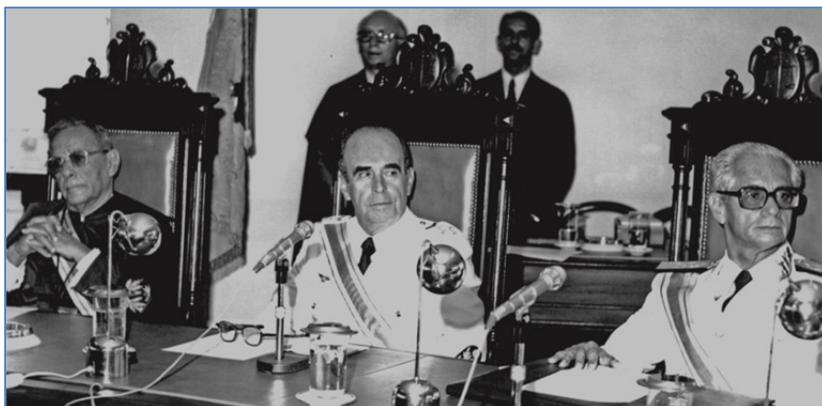
Em março de 1977, foi nomeado Ministro do Superior Tribunal Militar (STM). Representou o STM na Jornada Internacional de *Derecho Militar y Derecho de la Guerra*, em Caracas, ocorrida em 1980. No ano de 1985, esteve em *Garmisch-Partenkirchen*, Alemanha Ocidental, chefiando a delegação brasileira no X Congresso da Sociedade Internacional de Direito Penal Militar e Direito de Guerra. Aposentou-se em 22 de setembro de 1986.

A seguir, as fotos da solenidade de posse.



25 Mar 1977 - Solenidade de Posse do Ten Brig Ar Deoclécio Lima de Siqueira no momento em que é cumprimentado pelo Min Alte Esq Sylvio Monteiro Moutinho, Presidente do Superior Tribunal Militar

Fonte: Anexo A - 135.



25 Mar 1977 - Solenidade de Posse do Ten Brig Ar Deoclécio Lima de Siqueira, ao centro, tendo à sua esquerda o Min Gen Ex Reynaldo Mello de Almeida.

Fonte: Anexo A - 136.

Idealizador do Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica (INCAER), fundado em 1986, destacou-se como seu primeiro Diretor após sua aposentadoria do STM. Publicou três livros: Caminhada com Eduardo Gomes; A Saga do Correio Aéreo Nacional e Fronteiras - A Patrulha Aérea; e o Adeus ao Arco e Flecha. Faleceu em 23 de março de 1998.





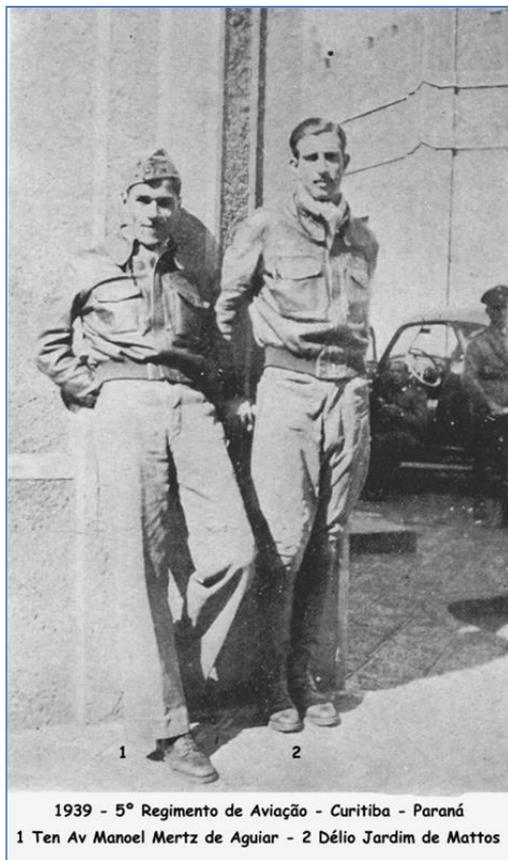
**TENENTE-BRIGADEIRO DO AR DÉLIO JARDIM DE MATTOS**  
**265º MINISTRO DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR**



Tenente-Brigadeiro do Ar Délio Jardim de Mattos (265º Ministro do STM), oriundo do Exército. Ingressou na Escola Militar do Realengo, no Rio de Janeiro, em 12 de abril de 1935, tendo sido declarado Aspirante a Oficial da Arma de Aviação em 22 de novembro de 1937. Era integrante de sua turma, entre outros, o futuro Presidente da República Federativa do Brasil João Figueiredo. Efetuou voos pioneiros em inúmeras missões do Correio Aéreo Militar, criado em 1931, com o objetivo de integrar as diversas regiões do país e permitir a ação governamental em comunidades de difícil acesso. Em 1939, no posto de Segundo-Tenente, passou a integrar o efetivo do 5º Regimento de Aviação, em Curitiba - PR, sua primeira Unidade, como mostram as fotos a seguir.



Fonte: Anexo A - 138.



Fonte: Anexo A - 139.

1939 - 5º Regimento de Aviação - Curitiba



1 Délio Jardim de Mattos - 2 Jofre de Mello e Silva  
3 Arthur Carlos Peralta - 4 Luiz Gastão de Lessa Bastos  
5 Eneu Garcez dos Reis - 6 Mauricio José de Assis Jathay  
7 Manoel de Aguiar

Fonte: Anexo A - 140.

Em 20 de janeiro de 1941 passou a integrar o efetivo do recém-criado Ministério da Aeronáutica. Nesse mesmo ano, foi licenciado, por tempo determinado, para compor o quadro de pilotos-comandantes da Panair do Brasil.

Ao fim desse período, a par de suas funções, continuou voando em proveito das missões afetas ao Correio Aéreo Nacional, como podemos observar na foto a seguir.



Fonte: Anexo A - 141.

Em 1944 viajou para os Estados Unidos para realizar treinamento nos aviões Thunderbolt P-47 na *Sulfolk Army's Air Field*, em *Long Island*. Em novembro daquele ano é promovido a Capitão-Aviador. No ano de 1948, como Capitão, realizou o Curso de Tática Aérea na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica. Alcançou o posto de Major-Aviador em outubro de 1950.

Em fevereiro de 1952, o Tenente Coronel Délio Jardim de Mattos, Chefe da Divisão de Instrução de Voo da Escola de Aeronáutica, e o Diretor de Ensino, Tenente Coronel Aroaldo Azevedo, ao assistirem a um treinamento de uma Esquadrilha formada por instrutores de voo da Escola, realizando manobras acrobáticas com o avião NA T-6, impressionados com o que viram, foram à presença do Comandante da Escola, Coronel Aviator Clóvis Monteiro Travassos, que aprovou e oficializou o grupo como Esquadrilha de Demonstração: acabava de nascer a Esquadrilha da Fumaça, graças à sensibilidade do então Tenente Coronel Délio. (INSTITUTO HISTÓRICO-CULTURAL DA AERONÁUTICA, 2005, p. 230).

Comandou o 2º Grupo de Transporte de 1º de dezembro de 1954 a 11 de maio de 1955. Nesse mesmo ano, assumiu o Comando da Base Aérea dos Afonsos, e em 1957 passou a comandar o 6º Grupo de Aviação, em Recife. Em 1961, foi novamente nomeado Comandante da Base Aérea dos Afonsos. Durante o Governo do Presidente Castelo Branco, com a patente de Coronel-Aviador, Délio serviu no Gabinete Militar da Presidência da República, ocupando o cargo de Subchefe da Aeronáutica. Com a reestruturação ocorrida, na década de 50, do então Ministério da Aeronáutica, as instalações do antigo 5º Regimento de Aviação, em Curitiba-PR, passaram a abrigar a Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda (EOEIG).

Délio, no posto de Brigadeiro do Ar, retornou para Curitiba em 1969 como Comandante da Escola. Em 1972, Major-Brigadeiro do Ar, assumiu o Comando do IV Comando Aéreo Regional, em São Paulo. A seguir, como Tenente-Brigadeiro do Ar, comandou o Comando-Geral do Ar e chefiou o Estado-Maior da Aeronáutica. Em junho de 1977, foi nomeado Ministro do Superior Tribunal Militar, vindo a se aposentar, voluntariamente, em 6 de março de 1979. Abaixo, a solenidade de sua posse.



12 Ago 1977 - Solenidade de Posse do Ten Brig Ar Délio Jardim de Mattos (1)  
 2 Min Gen Ex Rodrigo Octávio Jordão Ramos - 3 Min Gen Ex Augusto Fragoso - 4 Alte Esq Hélio Ramos de Azevedo

Fonte: Anexo A - 142.

A seguir, Ministro Délio durante a Sessão Solene de sua despedida.



**1 Min Gen Ex Carlos Augusto Cabral Ribeiro - 2 Min Ten Brig Délio Jardim de Mattos**

Fonte: Anexo A - 143.

Foi Ministro da Aeronáutica de 15 de março de 1979 até 15 de março de 1985, durante o governo do Presidente João Figueiredo. Na sua administração, entre as inúmeras realizações, o Ministro Délio deu continuidade ao programa de Implantação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro, criando, em 1982, o Segundo Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo em Curitiba - PR, cujas atividades se iniciaram em 1985. Destacamos, ainda, o acordo Brasil/Itália, com a participação da EMBRAER, para o desenvolvimento do programa da aeronave AMX (caça subsônico), cujo primeiro protótipo voou em 1984, tendo as primeiras aeronaves sido entregues à Força Aérea Brasileira em 1989. O AMX tornou-se importante vetor aero estratégico da FAB. Em agosto de 2004, executou-se um ensaio decisivo, quando duas dessas aeronaves decolaram da Base Aérea de Santa Maria - RS, e permaneceram no ar por mais de 10 horas ininterruptas, realizando 3 reabastecimentos em voo.

Também na gestão do Brigadeiro Délio foram criadas as Bases Aéreas de Boa Vista - RR e de Porto Velho - RO em 17 de maio de 1983. Foram construídas em tempo recorde de 13 meses e inauguradas em 30 e 31 de outubro de 1984, respectivamente. O fato tornou definitiva a presença da Força Aérea Brasileira no interior da Amazônia e nas regiões de fronteiras, estabelecendo uma posição estratégica na defesa da soberania nacional. Na foto abaixo, como Ministro da Aeronáutica, presidindo uma cerimônia alusiva ao dia do Aviador. Faleceu em 13 de setembro de 1990.



Fonte: Anexo A - 144.







**TENENTE-BRIGADEIRO DO AR ANTÔNIO GERALDO PEIXOTO**  
**268º MINISTRO DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR**



Tenente-Brigadeiro do Ar Antônio Geraldo Peixoto (268º Ministro do STM), oriundo do Exército. Ingressou na Escola Militar do Realengo, no Rio de Janeiro, em 1937, tendo sido declarado Aspirante a Oficial da Arma de Aviação em 12 de dezembro de 1939. Em 1941, foi transferido para o Ministério da Aeronáutica no posto de Segundo-Tenente-Aviador. Participou ativamente da Segunda Guerra Mundial ao cumprir 130 missões de Patrulha Aérea Antissubmarino no Atlântico Sul. Em 26 de novembro de 1943, no posto de Primeiro-Tenente, integrou o primeiro contingente de pilotos treinados na “USBATU” (*United States – Brasil Air Training Unit*), organizado na Base Aérea de Natal, sob a coordenação de instrutores da Aviação Naval Norte-Americana, para emprego em missões de Cobertura de Comboios e Patrulha Aérea Antissubmarino, utilizando aviões “Ventura” PV-1, aprimorando-se, ainda mais, no emprego da Aviação de Patrulha. (LAVENÈRE-WANDERLEY, 1975).



*Aeronave Lockheed PV-1 Ventura – Fonte: Anexo A - 146.*



Fonte: Anexo A - 131.

Em 1945, como Capitão-Aviador, seguiu para os Estados Unidos da América a fim de realizar o curso de Treinamento em Missões Antissubmarino em *Quonset Point Rhode Island* e, posteriormente, em 1947/1948, o curso de Oficial de Comunicações em *Scott Field*. Em 1950 é promovido a Major-Aviador. Entre os anos de 1945 e 1953, serviu em Organizações da então Diretoria de Rotas Aéreas, hoje Departamento de Controle do Espaço Aéreo, quando exerceu as funções de Chefe do Serviço de Rotas da 2ª Zona Aérea, em Recife, atual Segundo Comando Aéreo Regional; Chefe da Seção de Comunicações da Diretoria de Rotas Aéreas, no Rio de Janeiro; e Chefe do Serviço de Rotas da 1ª Zona Aérea, em Belém, atual Primeiro Comando Aéreo Regional. Foi Instrutor da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, no Galeão, em 1955 e 1956. No posto de Tenente-Coronel-Aviador, alcançado em 1956, comandou o 2º Grupo de Transporte, sediado

no Campo dos Afonsos. Em 14 de outubro de 1957, foi dispensado desse cargo e nomeado Comandante da Base Aérea de Belém, onde permaneceu até 4 de janeiro de 1961. Durante os anos de 1961 e 1962, no posto de Coronel-Aviador, chefiou a Comissão Aeronáutica Brasileira em *Washington-DC*. Após regressar ao Brasil, serviu na Diretoria do Material da Aeronáutica; Estado-Maior da Aeronáutica; Diretoria-Geral de Engenharia da Aeronáutica; Diretoria de Aeronáutica Civil e Departamento de Aeronáutica Civil. Comandou a Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, no Rio de Janeiro, e exerceu o cargo de Diretor da Diretoria de Administração do Pessoal da Aeronáutica. O Brigadeiro Antônio Geraldo Peixoto atingiu o generalato em 1969, tendo sido promovido a Tenente-Brigadeiro em 1977.

Em março de 1979, foi nomeado Ministro do Superior Tribunal Militar. Presidiu a Corte Castrense no biênio 1987/1989. Aposentou-se em 12 de novembro de 1989. Faleceu em 30 de maio de 2013.

Na foto, o Ministro Tenente-Brigadeiro do Ar Antônio Geraldo Peixoto, quando exercia a Presidência do Superior Tribunal Militar.

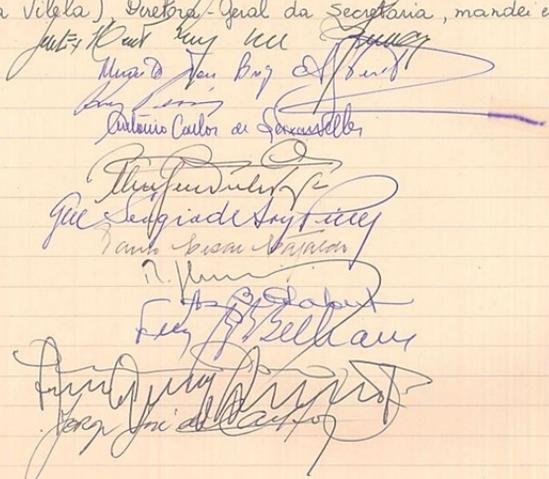


Fonte: Anexo A - 147.



## Ata de posse no cargo de Presidente do STM – biênio 1987-1989

Aos dezessete dias do mês de março do ano de mil novecentos e oitenta e sete, na sala de sessões do Egrégio Superior Tribunal Militar, perante os Excelentíssimos Senhores Ministros, infra-assinados, tomou posse e entrou em exercício no cargo de Presidente deste Tribunal, para um mandato de dois anos, a contar desta data, o Excelentíssimo Senhor Ministro Tenente-Brigadeiro do Ar **Antonio Geraldo Peixoto**, eleito em sessão deste Tribunal no dia dez de fevereiro do ano em curso. E, para constar, o Excelentíssimo Senhor Ministro-Presidente, General de Exército **Beirão Gomes de Almeida**, mandou lavrar o presente termo que vai assinado por sua Excelência, pelo Exponsoado e demais Senhores Ministros. Eu, **Maíra de Almeida**, (Doutora Maria Diogenilda de Almeida Vilela), Diretora-Geral da Secretaria, mandei escrever.



Fonte: Anexo A - 149.



## **MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR DA AERONÁUTICA OFICIAIS-GERAIS COM FORMAÇÃO EXCLUSIVA NA INSTITUIÇÃO**

Foi a partir do ano de 1985 que tivemos a posse do primeiro Tenente-Brigadeiro do Ar com formação exclusiva no antigo Ministério da Aeronáutica, criado em 20 de janeiro de 1941, hoje, Comando da Aeronáutica. A partir de então, somam-se aos 14 ministros citados no escopo dessa resenha, oriundos da Marinha e do Exército, outros 13, totalizando 27 até a conclusão deste trabalho. Ei-los:



### **George Belham da Motta**

279º Ministro do STM

Posto: Tenente-Brigadeiro do Ar

Data de Nascimento: 18/04/1924

Naturalidade: Rio de Janeiro - RJ

Data de Nomeação: 06/09/1985

Data da Posse: 05/11/1985

Data de Afastamento: 19/04/1994 (Aposentadoria)

Data de Falecimento: 01/05/2008

Visite: <http://www.stm.jus.br/o-stm-stm/memoria/biografia-ministros-desde-1808/item/5655-biografia-279?tmpl=component&print=1>



**Jorge José de Carvalho**

282º Ministro do STM

Posto: Tenente-Brigadeiro do Ar

Data de Nascimento: 08/07/1927

Naturalidade: Rio de Janeiro - RJ

Data de Nomeação: 04/12/1986

Data da Posse: 17/12/1986

Período de Vice-Presidência: 14 de dezembro de 1996 a março de 1997

Data de Afastamento: 09/07/1997 (Aposentadoria)

Data de Falecimento: 06/05/2016

Visite: <http://www.stm.jus.br/o-stm-stm/memoria/ministros-aposentados/texto-integral-13?tmpl=component&print=1>



**Cherubim Rosa Filho**

287º Ministro do STM

Posto: Tenente-Brigadeiro do Ar

Data de Nascimento: 11/09/1926

Naturalidade: Sorocaba - SP

Data de Nomeação: 13/11/1989

Data da Posse: 30/11/1989

Período de Presidência: 19/03/1993 a 22/03/1995

Data de Afastamento: 12/09/1996 (Aposentadoria)

Visite: <http://www.stm.jus.br/o-stm-stm/memoria/ministros-aposentados/texto-integral-765?tmpl=component&print=1>



**Carlos de Almeida Baptista**

294º Ministro do STM

Posto: Tenente-Brigadeiro do Ar

Data de Nascimento: 24/03/1932

Naturalidade: Rio de Janeiro - RJ

Data de Nomeação: 25/07/1994

Data da Posse: 04/08/1994

Período de Presidência: 19/03/1999 a 19/12/1999

Data de Afastamento: 20/12/1999 (Aposentadoria)

Visite: <http://www.stm.jus.br/o-stm-stm/memoria/ministros-aposentados/texto-integral-907?tmpl=component&print=1>



**Sérgio Xavier Ferolla**

300º Ministro do STM

Posto: Tenente-Brigadeiro do Ar

Data de Nascimento: 11/01/1934

Naturalidade: Bom Jesus do Itabapoana - RJ

Data de Nomeação: 26/09/1996

Data da Posse: 24/10/1996

Período de Presidência: 09/02/2000 a 19/03/2001

Data de Afastamento: 09/01/2004 (Aposentadoria)

Visite: <http://www.stm.jus.br/o-stm-stm/memoria/ministros-aposentados/texto-integral-1056?tmpl=component&print=1>



**João Felipe Sampaio de Lacerda Júnior**

302º Ministro do STM

Posto: Tenente-Brigadeiro do Ar

Data de Nascimento: 28/02/1932

Naturalidade: Rio de Janeiro - RJ

Data de Nomeação: 08/07/1997

Data da Posse: 23/07/1997

Data de Afastamento: 01/03/2002 (Aposentadoria)

Visite: <http://www.stm.jus.br/o-stm-stm/memoria/ministros-aposentados/texto-integral-1090?tmpl=component&print=1>



**Marcus Herndl**

308º Ministro do STM

Posto: Tenente-Brigadeiro do Ar

Data de Nascimento: 14/04/1937

Naturalidade: Rio de Janeiro - RJ

Data de Nomeação: 18/02/2000

Data da Posse: 15/03/2000

Data de Afastamento: 22/03/2007 (Aposentadoria)

Visite: <http://www.stm.jus.br/o-stm-stm/memoria/ministros-aposentados/texto-integral-7462?tmpl=component&print=1>



### **Henrique Marini e Souza**

311º Ministro do STM

Posto: Tenente-Brigadeiro do Ar

Data de Nascimento: 17/02/1938

Naturalidade: Mar de Espanha - MG

Data de Nomeação: 10/04/2002

Data da Posse: 17/04/2002

Período de Presidência: 16/03/2007 a 15/02/2008

Data de Afastamento: 15/02/2008 (Aposentadoria)

Data de Falecimento: 24/01/2013

Visite: <http://www.stm.jus.br/o-stm-stm/memoria/biografia-ministros-desde-1808/item/4244-biografia-7612?tmpl=component&print=1>



### **Flávio de Oliveira Lencastre**

315º Ministro do STM

Posto: Tenente-Brigadeiro do Ar

Data de Nascimento: 12/04/1941

Naturalidade: Rio de Janeiro - RJ

Data de Nomeação: 09/02/2004

Data da Posse: 13/02/2004

Período de Presidência: 29/02/2008 a 19/03/2009

Data de Afastamento: 30/07/2010 (Aposentadoria)

Data de Falecimento: 07/04/2013

Visite: <http://www.stm.jus.br/o-stm-stm/memoria/biografia-ministros-desde-1808/item/4243-biografia-7836?tmpl=component&print=1>



**William de Oliveira Barros**

321º Ministro do STM

Posto: Tenente-Brigadeiro do Ar

Data de Nascimento: 01/10/1945

Naturalidade: Natal - RN

Data de Nomeação: 22/03/2007

Data da Posse: 28/03/2007

Período de Vice-Presidência: 02 de agosto de 2010 a 17 de março de 2011

Período de Presidência: 16/03/2015 a 16/03/2017

Visite: <http://www.stm.jus.br/o-stm-stm/composicao-da-corte/biografia-ativos/texto-integral-8192?tmpl=component&print=1>



**José Américo dos Santos**

324º Ministro do STM

Posto: Tenente-Brigadeiro do Ar

Data de Nascimento: 13/01/1945

Naturalidade: Rio de Janeiro - RJ

Data de Nomeação: 14/02/2008

Data da Posse: 22/02/2008

Data de Afastamento: 13/01/2015 (Aposentadoria)

Visite: <http://www.stm.jus.br/o-stm-stm/memoria/ministros-aposentados/texto-integral-8252?tmpl=component&print=1>



**Cleonilson Nicácio Silva**

330º Ministro do STM

Posto: Tenente-Brigadeiro do Ar

Data de Nascimento: 10/02/1948

Naturalidade: Maceió - AL

Data de Nomeação: 12/11/2010

Data da Posse: 09/12/2010

Visite: <http://www.stm.jus.br/o-stm-stm/composicao-da-corte/biografia-ativos/texto-integral-8553?tmpl=component&print=1>



**Francisco Joseli Parente Camelo**

337º Ministro do STM

Posto: Tenente-Brigadeiro do Ar

Data de Nascimento: 25/04/1953

Naturalidade: Fortaleza - CE

Data de Nomeação: 30/04/2015

Data da Posse: 07/05/2015

Visite: <http://www.stm.jus.br/o-stm-stm/composicao-da-corte/biografia-ativos/texto-integral-9382?tmpl=component&print=1>



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao lado desses ministros que acabamos de apresentar, outros tantos que têm seus nomes perpetuados nos anais desta Corte Castrense também possuem em seus currículos uma história de vida pautada em dignificantes exemplos e realizações, comportamento ético e probidade administrativa. Ajudaram a edificar as Instituições a que pertenciam, foram reconhecidos pelo sério e ingente trabalho realizado e, assim, selecionados para servir neste Superior Tribunal Militar, cuja missão é processar e julgar crimes militares definidos em Lei.

A organização e funcionamento da Justiça Militar da União, sob a proteção da Carta Magna, são regulados pela Lei nº 8.457/92, cujo art. 1º enumera os Órgãos que a integram, a saber: o Superior Tribunal Militar, a Auditoria de Correição, os Conselhos de Justiça, os Juízes-Auditores e os Juízes-Auditores Substitutos, sempre atentos à salvaguarda das Instituições Militares federais, em benefício da sociedade brasileira, ao coibir abusos praticados por militares ou civis que, por sua conduta, feriram os dispositivos legais vigentes.

São duzentos e oito anos da existência num trabalho vigilante e atuante, em especial nos momentos mais difíceis da vida nacional, dos quais citamos:

- movimentos tenentistas ocorridos no contexto da República Velha brasileira, como a Revolta dos 18 do Forte de Copacabana, em 1922, a Revolução Paulista de 1924, a Comuna de Manaus de 1924 e a Coluna Prestes, entre 1925 e 1927, que tiveram início com o descontentamento, sobretudo dos tenentes, pela eleição de Arthur Bernardes para Presidente e se prolongaram até o fim do seu mandato em 1926;

- Revolução de 1930, cujo estopim foi o rompimento provocado pelas lideranças paulistas na aliança com os mineiros, conhecida como política do café-com-leite, quando foi indicado para Presidente da República o paulista Júlio Prestes. Foi um movimento armado, liderado pelos estados de Minas

Gerais, Paraíba e Rio Grande do Sul, que culminou com a deposição do Presidente Washington Luís, impediu a posse do Presidente eleito Júlio Prestes e impôs Getúlio Vargas como Chefe do “Governo Provisório”, pondo fim à República Velha e implantando a ditadura do Estado Novo;

- Intentona Comunista, em 1935, uma tentativa de golpe contra o governo de Getúlio Vargas, iniciada por militares simpatizantes do comunismo e também no Movimento Comunista Pós 1935;

- Força Expedicionária Brasileira, em 1945, durante a Segunda Guerra Mundial, quando a Justiça Militar da União se fez presente com um Conselho Supremo sediado em Nápoles e com duas Auditorias que acompanhavam o deslocamento do nosso Exército. Naquele período foram julgados 271 processos, que resultaram em um total de penas de 406 anos, 11 meses e 24 dias, e, ainda, duas condenações à pena de morte;

- Revolta de Jacareacanga, em 1956, e Revolta de Aragarças, em 1959, ambas movidas por militares da Aeronáutica insatisfeitos com a eleição do Presidente Juscelino Kubitschek e preocupados com a existência de uma conspiração comunista;

- mais recentemente, nos governos militares de 1964 a 1985, como podemos observar nas palavras do Ministro-Presidente do Superior Tribunal Militar, Tenente-Brigadeiro do Ar William de Oliveira Barros, em sua alocução na cerimônia de outorga da Ordem do Mérito Judiciário Militar, em 1º de abril de 2015: *“Durante esse período, juristas famosos na luta em defesa dos direitos humanos, como Heleno Fragoso, Sobral Pinto, Evaristo de Moraes e Técio Lins e Silva teceram efêtos elogios à independência, altivez e serenidade com as quais atuou a Corte Castrense na interpretação e aplicação da Lei de Segurança Nacional e dos vários Atos Institucionais de então, bem como na garantia da livre atuação dos advogados de defesa”*; e

- atualmente, na apreciação de crimes militares cometidos em atividades de segurança pública, confiadas às Forças Armadas, denominadas de Operações da Garantia da Lei e da Ordem (GLO), conforme prevê o art. 142 da Constituição de 1988, disciplinada pela Lei Complementar nº 97/1999 e regulamentada pelo Decreto nº 3.897/2001.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AINDA o vôo Rio-Bello Horizonte: explicando as causas dos acidentes e justificando uma iniciativa: “O Jornal” ouviu o capitão-tenente Heitor Varady, comandante da esquadilha da aviação naval. **O Jornal**, Rio de Janeiro, p. 1, 10 ago. 1926. Disponível em: <[http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=110523\\_02&PagFis=26845](http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=110523_02&PagFis=26845)>. Acesso em: 14 dez. 2015.

ALBUQUERQUE, Bento Costa Lima Leite de. **A justiça militar na campanha da Itália**: constituição, legislação, decisões. Brasília: Superior Tribunal Militar, 1995. 632 p., il.

BRASIL. Superior Tribunal Militar. **Ministros do Superior Tribunal Militar**: dados biográficos (1808 – 2008). Brasília: Superior Tribunal Militar, Diretoria de Documentação e Divulgação, 2009. 732 p., il.

CAMBESES JUNIOR, Manoel. **Ten Brig Ar Deoclécio Lima de Siqueira**: sua vida e sua obra. Disponível em: <[https://www.incaer.aer.mil.br/opusculo\\_deoclecio.pdf](https://www.incaer.aer.mil.br/opusculo_deoclecio.pdf)>. Acesso em: 24 jun. 2015.

INSTITUTO HISTÓRICO-CULTURAL DA AERONÁUTICA. **História geral da Aeronáutica brasileira**: de 1921 às vésperas da criação do Ministério da Aeronáutica. Belo Horizonte: Itatiaia; Rio de Janeiro: INCAER, 1990. 626 p., il. (Coleção Aeronáutica. Série História Geral da Aeronáutica, v. 2).

INSTITUTO HISTÓRICO-CULTURAL DA AERONÁUTICA. **História geral da Aeronáutica brasileira**: da criação do Ministério da Aeronáutica ao final da Segunda Guerra Mundial. Rio de Janeiro: INCAER, Belo Horizonte: Villa Rica, 1991. 620 p., il. (Coleção Aeronáutica. Série História Geral da Aeronáutica, v. 3).

INSTITUTO HISTÓRICO-CULTURAL DA AERONÁUTICA. **História geral da Aeronáutica brasileira**: janeiro de 1946 a janeiro de 1956; após o término da Segunda Guerra Mundial até a posse do Dr. Juscelino Kubitschek como Presidente da República. Rio de Janeiro: INCAER; GR3 Comunicação & Design, 2005. 516 p., il. (Coleção Aeronáutica. Série História Geral da Aeronáutica, v. 4).

LAVENÈRE-WANDERLEY, Nelson Freire. **História da Força Aérea Brasileira**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. Gráf. Brasileira, 1975. 384 p., il. color.

MELO, Alice. Greta Garbo dos céus. **Revista de História**, Rio de Janeiro, maio 2013. Disponível em: <<http://www.revistadehistoria.com.br/secao/artigos/greta-garbo-dos-ceus>>. Acesso em: 29 out. 2015.

REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA. Rio de Janeiro: Comando da Marinha, v. 121, n. 4/6, abr./jun. 2011. 319 p., il.

SANTOS, Sergio Luis dos. **Aviões alemães no Brasil**. Rio de Janeiro: Adler, 2013. 200 p., il. (Aviões Alemães no Brasil, v. 1).

SIQUEIRA, Deoclécio Lima de. **Caminhada com Eduardo Gomes**. 2. ed. Rio de Janeiro: Novas Direções, 1989. 310 p., il.

SOUZA, José Garcia. **A verdade sobre a história da Aeronáutica: II Parte**. Rio de Janeiro: Gráf. Leuzinger, 1944. 632 p. Paginação irregular.

SOUZA, José Garcia de. **A epopéia do correio aéreo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revista Aeronáutica Ed., 1986. 512 p., il.

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR. **Livro de posse de ministros e procurador-geral da justiça militar**: Dr. João Pessoa Cavalcante de Albuquerque 10.12.1920 até Dr. Paulo Cesar Cataldo (Vice-Presidente) 19.03.1997. Rio de Janeiro, 1920; Brasília, 1997. 99, 11 f.

WIKIPEDIA: the free encyclopedia. **Henry de La Vaulx**. Disponível em: <[https://en.wikipedia.org/wiki/Henry\\_de\\_La\\_Vaulx](https://en.wikipedia.org/wiki/Henry_de_La_Vaulx)>. Acesso em: 10 ago. 2015.

WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. **Fernando de Melo Viana**. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Fernando\\_de\\_Melo\\_Viana](https://pt.wikipedia.org/wiki/Fernando_de_Melo_Viana)>. Acesso em: 14 dez. 2015.

## ANEXO A - LISTA DE FIGURAS

- 1 - AERONAVE Breguet 14. In: SOUZA, José Garcia de. **A verdade sobre a história da Aeronáutica: II Parte**. Rio de Janeiro: Gráf. Leuzinger, 1944. p. 186.
- 2 - CAMPO dos Afonsos. 15 de novembro de 1928. In: SOUZA, José Garcia de. **A verdade sobre a história da Aeronáutica: II Parte**. Rio de Janeiro: Gráf. Leuzinger, 1944. p. 266.
- 3 - CHEGADA do Conde de La Vaulx ao Campo dos Afonsos. 1929. In: SOUZA, José Garcia de. **A verdade sobre a história da Aeronáutica: II Parte**. Rio de Janeiro: Gráf. Leuzinger, 1944. p. 266.
- 4 - ESCOLA de Aviação Militar - Campo dos Afonsos. 1930. In: SOUZA, José Garcia de. **A verdade sobre a história da Aeronáutica: II Parte**. Rio de Janeiro: Gráf. Leuzinger, 1944. p. 218.
- 5 - CAMPO dos Afonsos - Grupo feito por ocasião da apresentação do Avião Fleet. 6 de janeiro de 1932. In: SOUZA, José Garcia de. **A verdade sobre a história da Aeronáutica: II Parte**. Rio de Janeiro: Gráf. Leuzinger, 1944. p. 138.
- 6 - AERONAVE Waco CSO. In: SIQUEIRA, Deoclécio Lima de. **Caminhada com Eduardo Gomes**. 2. ed. Rio de Janeiro: Novas Direções, 1989. p. 72.
- 7 - AVIADORA Jean Batten. [193-?]. Disponível em: <[http://myhero.com/images/guest/g220150/hero59415/g220150\\_u67484\\_jean\\_batten\\_plane.jpg](http://myhero.com/images/guest/g220150/hero59415/g220150_u67484_jean_batten_plane.jpg)>. Acesso em: 7 dez. 2015.
- 8 - AERONAVE Percival Gull Six. [ca. 1932]. Disponível em: <[https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/b/bb/Percival\\_P.3\\_Gull\\_Six\\_G-ADPR\\_Baginton\\_19.06.54\\_edited-2.jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/b/bb/Percival_P.3_Gull_Six_G-ADPR_Baginton_19.06.54_edited-2.jpg)>. Acesso em: 7 dez. 2015.

9 - AVIADORA Jean Batten na Escola de Aviação Militar - Campo dos Afonsos. Novembro de 1935. Disponível em: <[http://i332.photobucket.com/albums/m346/lartigau/001\\_zps277e83c0.jpg](http://i332.photobucket.com/albums/m346/lartigau/001_zps277e83c0.jpg)>. Acesso em: 7 dez. 2015.

10 - RECOLHIDO, ao “hangar” da Escola de Aviação, o “Percival Gull”, de Jean Batten. 17 novembro de 1935. MELO, Alice. **Greta Garbo dos céus**. Revista de História, Rio de Janeiro, maio 2013. Disponível em: <<http://www.revistadehistoria.com.br/secao/artigos/greta-garbo-dos-ceus>>. Acesso em: 29 out. 2015.

11 - A FAMOSA aviadora Jean Batten no Campo dos Afonsos. 1935. In: SOUZA, José Garcia de. **A epopéia do correio aéreo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revista Aeronáutica, 1986. p. 453.

12 - APRESENTAÇÃO dos membros do Conselho Nacional de Aeronáutica ao Sr. Presidente da República. 1938. In: SOUZA, José Garcia de. **A verdade sobre a história da Aeronáutica**: II Parte. Rio de Janeiro: Gráf. Leuzinger, 1944. p. 58.

13 - PRIMEIRA reunião do Conselho Nacional de Aeronáutica. 27 de setembro de 1938. In: SOUZA, José Garcia de. **A verdade sobre a história da Aeronáutica**: II Parte. Rio de Janeiro: Gráf. Leuzinger, 1944. p. 58.

14 - AERONAVE Waco EGC-7. [ca. 1941]. Disponível em: <<http://www.reservaer.com.br/iniciodaFAB/acervo1941/fotos-aeronaves/Waco-egc7.jpg>>. Acesso em: 10 dez. 2015.

15 - DURANTE um concurso de Aeromodelismo no Aero Clube do Brasil. 1941. In: SOUZA, José Garcia de. **A verdade sobre a história da Aeronáutica**: II Parte. Rio de Janeiro: Gráf. Leuzinger, 1944. p. 154.

16 - VISITA à Base Aérea do Galeão. 22 de novembro de 1941. In: SOUZA, José Garcia de. **A verdade sobre a história da Aeronáutica**: II Parte. Rio de Janeiro: Gráf. Leuzinger, 1944. p. 58.

- 17 - ATA de Posse do Brig Ar Amilcar Sérgio Velloso Pederneiras. In: BRASIL. Superior Tribunal Militar. **Livro de posse de ministros e procurador-geral da justiça militar**: Dr. João Pessoa Cavalcante de Albuquerque 10.12.1920 até Dr. Paulo Cesar Cataldo (Vice-Presidente) 19.03.1997. Rio de Janeiro, 1920; Brasília, 1997. 99, 11 f. f. 16 (verso).
- 18 - TENENTES-AVIADORES Navais em treinamento na Inglaterra. 1918. In: LAVENÈRE-WANDERLEY, Nelson Freire. **História da Força Aérea Brasileira**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. Gráf. Brasileira, 1975. p. 57.
- 19 - EASTBOURNE - Inglaterra. 1918. In: SOUZA, José Garcia de. **A verdade sobre a história da Aeronáutica**: II Parte. Rio de Janeiro: Gráf. Leuzinger, 1944. p. 138.
- 20 -EASTBOURNE - Inglaterra - Tenentes da Escola de Aviação Naval. Fevereiro de 1918. In: SOUZA, José Garcia de. **A verdade sobre a história da Aeronáutica**: II Parte. Rio de Janeiro: Gráf. Leuzinger, 1944, p. 266.
- 21 - AERO bote Curtiss HS-2. [ca. 1918]. Disponível em: <<http://www.reservaer.com.br/biblioteca/e-books/correio/figuras/Curtiss-HS2.jpg>>. Acesso em: 10 dez. 2015.
- 22 - AERO bote Curtiss F-5L. [ca.1923]. Disponível em: <[http://www.naval.com.br/anb/ANB-aeronaves/Curtiss\\_F-5L/Curtiss\\_F5L-2.jpg](http://www.naval.com.br/anb/ANB-aeronaves/Curtiss_F-5L/Curtiss_F5L-2.jpg)>. Acesso em: 10 dez. 2015.
- 23 - AVIADORES Navais. 1923. In: SOUZA, José Garcia de. **A verdade sobre a história da Aeronáutica**: II Parte. Rio de Janeiro: Gráf. Leuzinger, 1944, p. 154.
- 24 - PILOTO equipando a Aeronave Avro 504K. In: ARQUIVO Aparecido Camazano. [ca. 1924]. 1 fotografia.
- 25 - AERONAVE Avro 504K em Manutenção. In: ARQUIVO Aparecido Camazano. [ca. 1924]. 1 fotografia.
- 26 - AERONAVE Avro 504K pronta para o voo. In: ARQUIVO Aparecido Camazano. [ca. 1924]. 1 fotografia.

27 - AERONAVE Avro 504K frente ao hangar. In: ARQUIVO Aparecido Camazano. [ca. 1924]. 1 fotografia.

28 - ATA de Posse do Brig Ar Heitor Varady. In: BRASIL. Superior Tribunal Militar. **Livro de posse de ministros e procurador-geral da justiça militar**: Dr. João Pessoa Cavalcante de Albuquerque 10.12.1920 até Dr. Paulo Cesar Cataldo (Vice-Presidente) 19.03.1997. Rio de Janeiro, 1920; Brasília, 1997. 99, 11 f. f. 17 (verso).

29 - AVIAÇÃO Naval. In: SOUZA, José Garcia de. **A epopéia do correio aéreo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revista Aeronáutica Ed., 1986. p. 257.

30 - COMISSÃO do Aero Clube Brasileiro para examinar as candidatas senhorinhas Thereza de Marzo e Anezia Pinheiro Machado. 1919. In: SOUZA, José Garcia de. **A verdade sobre a história da Aeronáutica: II Parte**. Rio de Janeiro: Gráf. Leuzinger, 1944, p. 223.

31 - ARMANDO Trompowsky - Edu Chaves e outros. 1920. In: SOUZA, José Garcia de. **A verdade sobre a história da Aeronáutica: II Parte**. Rio de Janeiro: Gráf. Leuzinger, 1944, p. 250.

32 - GAGO Coutinho e Sacadura Cabral. 1922. Disponível em: <<http://cvc.instituto-camoes.pt/ciencia/percurso.jpg>>. Acesso em: 7 dez. 2015.

33 - AERO bote Fairey III D. 17 de julho de 1922. Disponível em: <<http://www.reamilitar.net/DIRECTORIO/AER.aspx?nn=458>>. Acesso em: 10 dez. 2015.

34 - PRAIA do Gonzaga - Edu Chaves e o Bleriot 50H. 1912. Disponível em: <<http://www.novomilenio.inf.br/santos/lendas/h0058f1.jpg>>. Acesso em: 7 dez. 2015.

35 - HOMENAGEM do Aero Clube Brasileiro a Edu Chaves. Dezembro de 1920. In: SOUZA, José Garcia de. **A verdade sobre a história da Aeronáutica: II Parte**. Rio de Janeiro: Gráf. Leuzinger, 1944, p. 138.

- 36 - AERO bote Curtiss HS-2. 1918. Disponível em: <[http://www.naval.com.br/anb/ANB-aeronaves/Curtiss\\_HS-2L/Curtiss\\_HS2-2.jpg](http://www.naval.com.br/anb/ANB-aeronaves/Curtiss_HS-2L/Curtiss_HS2-2.jpg)>. Acesso em: 3 dez. 2015.
- 37 - O INSTRUTOR Trompowsky e seus alunos. 1923. In: SOUZA, José Garcia de. **A verdade sobre a história da Aeronáutica**: II Parte. Rio de Janeiro: Gráf. Leuzinger, 1944, p. 202.
- 38 - PASSAGEM de Ministério. 27 de janeiro de 1941. Disponível em: <<http://www.aereo.jor.br/wp-content/uploads//2013/01/Criação-do-Ministério-da-Aeronáutica-Campo-dos-Afonso-20-de-Janeiro-de-1941-2.jpg>>. Acesso em: 27 jan. 2016.
- 39 - SOLENIDADE no Campo dos Afonsos. 27 de janeiro de 1941. In: LAVENÈRE-WANDERLEY, Nelson Freire. **História da Força Aérea Brasileira**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. Gráf. Brasileira, 1975. 384 p., il. color., p. 236.
- 40 - MAJOR Brigadeiro Trompowsky e René Couzinet. 16 de janeiro de 1943. In: SOUZA, José Garcia de. **A verdade sobre a história da Aeronáutica**: II Parte. Rio de Janeiro: Gráf. Leuzinger, 1944. p. 410.
- 41 - MAJOR Brigadeiro Trompowsky e Ministro Salgado Filho. 1943. In: SOUZA, José Garcia de. **A verdade sobre a história da Aeronáutica**: II Parte. Rio de Janeiro: Gráf. Leuzinger, 1944. p. 106.
- 42 - MINISTRO Trompowsky e Eduardo Gomes. 23 de outubro de 1946. In: SOUZA, José Garcia de. **A epopéia do correio aéreo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revista Aeronáutica Ed., 1986. p. 96.
- 43 - ESCOLA de Aeronáutica - Campo dos Afonsos. Ministros Trompowsky e General Eisenhower. In: INSTITUTO HISTÓRICO-CULTURAL DA AERONÁUTICA. **História geral da Aeronáutica brasileira**: janeiro de 1946 a janeiro de 1956; após o término da Segunda Guerra Mundial até a posse do Dr. Juscelino Kubitschek como Presidente da República. Rio de Janeiro: INCAER; GR3 Comunicação & Design, 2005. 516 p., il. (Coleção Aeronáutica. Série História Geral da Aeronáutica, v. 4). p. 68.

44 - MANCHETE do Correio da Manhã de 7 agosto de 1946. O DIA de ontem de Eisenhower: visita às instalações militares - almoço na A.B.I - Banquete no Itamaraty. **Correio da Manhã**, Rio de Janeiro, p. 1, 7 ago. 1946. Disponível em: <[http://memoria.bn.br/DocReader/Hotpage/HotpageBN.aspx?bib=089842\\_05&pagfis=32548&pesq=&url=http://memoria.bn.br/docreader#](http://memoria.bn.br/DocReader/Hotpage/HotpageBN.aspx?bib=089842_05&pagfis=32548&pesq=&url=http://memoria.bn.br/docreader#)>. Acesso em: 2 nov. 2015.

45 - SOLENIDADE de Declaração de Aspirantes. 14 de dezembro de 1949. In: Arquivo familiar do Aspirante Antonio Ferreira da Silva.

46 - HOMENAGEM à Carmen Miranda. In: INSTITUTO HISTÓRICO-CULTURAL DA AERONÁUTICA. **História geral da Aeronáutica brasileira**: janeiro de 1946 a janeiro de 1956; após o término da Segunda Guerra Mundial até a posse do Dr. Juscelino Kubitschek como Presidente da República. Rio de Janeiro: INCAER; GR3 Comunicação & Design, 2005. 516 p., il. (Coleção Aeronáutica. Série História Geral da Aeronáutica, v. 4). p. 69.

47 - ATA de Posse do Ten Brig Ar Armando Figueira Trompowsky de Almeida. In: BRASIL. Superior Tribunal Militar. **Livro de posse de ministros e procurador-geral da justiça militar**: Dr. João Pessoa Cavalcante de Albuquerque 10.12.1920 até Dr. Paulo Cesar Cataldo (Vice-Presidente) 19.03.1997. Rio de Janeiro, 1920; Brasília, 1997. 99, 11 f. f. 22.

48 - CORREIO Aéreo Naval. 1927. In: SOUZA, José Garcia de. **A epopéia do correio aéreo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revista Aeronáutica Ed., 1986. p. 258.

49 - HIDROAVIÃO Fairey Gordon. [ca.1931]. Disponível em: <<http://www.reservaer.com.br/iniciodaFAB/acervo1941/fotos-aeronaves/Fairey-Gordon-anfibio.jpg>>. Acesso em: 7 dez. 2015.

50 - ATA de Posse do Maj Brig Ar Álvaro Hecksher. In: BRASIL. Superior Tribunal Militar. **Livro de posse de ministros e procurador-geral da justiça militar**: Dr. João Pessoa Cavalcante de Albuquerque 10.12.1920 até Dr. Paulo Cesar Cataldo (Vice-Presidente) 19.03.1997. Rio de Janeiro, 1920; Brasília, 1997. 99, 11 f. f. 26.

51 - ATA de posse como Presidente do STM: biênio 1962-1963. In: BRASIL. Superior Tribunal Militar. **Livro de posse de ministros e procurador-geral da justiça militar**: Dr. João Pessoa Cavalcante de Albuquerque 10.12.1920 até Dr. Paulo Cesar Cataldo (Vice-Presidente) 19.03.1997. Rio de Janeiro, 1920; Brasília, 1997. 99, 11 f. f. 30.

52 - ATA de posse como Presidente do STM: biênio 1964-1965 - 2º Mandato. In: SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR. **Livro de posse de ministros e procurador-geral da justiça militar**: Dr. João Pessoa Cavalcante de Albuquerque 10.12.1920 até Dr. Paulo Cesar Cataldo (Vice-Presidente) 19.03.1997. Rio de Janeiro, 1920; Brasília, 1997. 99, 11 f. f. 32.

53 - OFICIAIS Brasileiros na Alemanha. 25 de janeiro de 1939. In: SANTOS, Sergio Luis dos. **Aviões alemães no Brasil**. Rio de Janeiro: Adler, 2013. 200 p., il. (Aviões Alemães no Brasil, v.1), p. 97.

54 - VISITA à Bücker. 1 de fevereiro de 1939. In: SANTOS, Sergio Luis dos. **Aviões alemães no Brasil**. Rio de Janeiro: Adler, 2013. 200 p., il. (Aviões Alemães no Brasil, v.1), p. 104.

55 - VISITA à Messerschmitt. 13 de fevereiro de 1939. In: SANTOS, Sergio Luis dos. **Aviões alemães no Brasil**. Rio de Janeiro: Adler, 2013. 200 p., il. (Aviões Alemães no Brasil, v.1), p. 116.

56 - JANTAR na residência do Professor Ernest Heinkel. 9 de fevereiro de 1939. In: SANTOS, Sergio Luis dos. **Aviões alemães no Brasil**. Rio de Janeiro: Adler, 2013. 200 p., il. (Aviões Alemães no Brasil, v.1), p. 112.

57 - AERONAVE Heinkel He 178. 27 de agosto de 1939. Disponível em: <<http://www.bestdreamworks.com/hobby/items/1495/h2.jpg>>. Acesso em: 27 jan. 2016.

58 - GABINETE do Ministro Salgado Filho. Fevereiro de 1941. In: INSTITUTO HISTÓRICO-CULTURAL DA AERONÁUTICA. **História geral da Aeronáutica brasileira**: da criação do Ministério da Aeronáutica ao final da Segunda Guerra Mundial. Rio de Janeiro: INCAER; Belo Horizonte: Villa Rica, 1991. 620 p., il. (Coleção Aeronáutica. Série História Geral da Aeronáutica, v. 3). p. 131.

59 - MINISTRO Salgado Filho, Brig Secco e Cel Espírito Santo. 1943. In: SOUZA, José Garcia de. **A verdade sobre a história da Aeronáutica: II** Parte. Rio de Janeiro: Gráf. Leuzinger, 1944. p. 274.

60 - ESCOLA de Aeronáutica – Campo dos Afonsos. 1946. In: SOUZA, José Garcia de. **A epopéia do correio aéreo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revista Aeronáutica Ed., 1986. p. 460.

61 - ATA de Posse do Maj Brig Vasco Alves Secco In: BRASIL. Superior Tribunal Militar. **Livro de posse de ministros e procurador-geral da justiça militar**: Dr. João Pessoa Cavalcante de Albuquerque 10.12.1920 até Dr. Paulo Cesar Cataldo (Vice-Presidente) 19.03.1997. Rio de Janeiro, 1920; Brasília, 1997. 99, 11 f. f. 27.

62 - MATRICULAS na Escola Militar. **O Paiz**, Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1924, ed. 14345, p.3. Disponível em: <[http://memoria.bn.br/DocReader/Hotpage/HotpageBN.aspx?bib=178691\\_05&pagfis=16087&peq=&url=http://memoria.bn.br/docreader#](http://memoria.bn.br/DocReader/Hotpage/HotpageBN.aspx?bib=178691_05&pagfis=16087&peq=&url=http://memoria.bn.br/docreader#)>. Acesso em: 25 nov. 2015.

63 - CAMPO dos Afonsos. 1927. In: SOUZA, José Garcia de. **A epopéia do correio aéreo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revista Aeronáutica Ed., 1986. p. 442.

64 - CAMPO dos Afonsos. 1928. In: SOUZA, José Garcia de. **A epopéia do correio aéreo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revista Aeronáutica Ed., 1986. p. 429.

65 - 2ª TURMA de Oficiais Aviadores depois de criada a Arma de Aviação. In: SOUZA, José Garcia de. **A verdade sobre a história da Aeronáutica: II** Parte. Rio de Janeiro: Gráf. Leuzinger, 1944. p. 266.

66 - AERONAVE Vultee GB2 pilotada por Clóvis Travassos no voo Fortaleza. 8 de novembro de 1939. Disponível em: <<http://www.reservaer.com.br/biblioteca/e-books/bombardeio/figuras/Vulteam-V-11GB2.jpg>>. Acesso em: 7 dez. 2015.

67 - UM SALTO De 3.241 quilômetros em avião militar. 8 de novembro de 1939. Disponível em: <<http://www.reservaer.com.br/iniciodaFAB/fotosdoinicio/raid-majtravassos.jpg>>. Acesso em: 7 dez. 2015.

- 68 - AERONAVE Potez 25 TOE. [ca. 1931]. Disponível em: <<http://www.reservaer.com.br/galeriahonra/aviacaomilitar/figuras2/potez25toe.jpg>>. Acesso em: 7 dez. 2015.
- 69 - A VIAGEM do Sr. Getúlio Vargas ao Prata. **O Imparcial**, Rio de Janeiro, 30 maio 1935, ed. 00003, p.7. Disponível em: <[http://memoria.bn.br/DocReader/Hotpage/HotpageBN.aspx?bib=107670\\_03&pagfis=47&pesq=&ur1=http://memoria.bn.br/docreader#](http://memoria.bn.br/DocReader/Hotpage/HotpageBN.aspx?bib=107670_03&pagfis=47&pesq=&ur1=http://memoria.bn.br/docreader#)>. Acesso em: 10 fev. 2016.
- 70 - A PARTIDA dos Aviadores Brasileiros para o Uruguay. **O Imparcial**, Rio de Janeiro, 30 maio 1935, ed. 00003, p.7. Disponível em: <[http://memoria.bn.br/DocReader/Hotpage/HotpageBN.aspx?bib=107670\\_03&pagfis=47&pesq=&ur1=http://memoria.bn.br/docreader#](http://memoria.bn.br/DocReader/Hotpage/HotpageBN.aspx?bib=107670_03&pagfis=47&pesq=&ur1=http://memoria.bn.br/docreader#)>. Acesso em: 10 fev. 2016.
- 71 - MAJOR-AVIADOR Armando Perdigão. In: SOUZA, José Garcia de. **A epopéia do correio aéreo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revista Aeronáutica Ed., 1986. p. 362.
- 72 - 1º REGIMENTO de Aviação - Campo dos Afonsos. 1936. In: SOUZA, José Garcia de. **A epopéia do correio aéreo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revista Aeronáutica Ed., 1986. p. 454.
- 73 - AERONAVE Curtiss “Fledgling”. In: SOUZA, José Garcia de. **A verdade sobre a história da Aeronáutica: II Parte**. Rio de Janeiro: Gráf. Leuzinger, 1944. p. 314.
- 74 - PIONEIROS do Correio Aéreo. 1936. In: SOUZA, José Garcia de. **A epopéia do correio aéreo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revista Aeronáutica Ed., 1986. p. 313.
- 75 - 1º REGIMENTO de Aviação - Campo dos Afonsos. 1937. In: SOUZA, José Garcia de. **A epopéia do correio aéreo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revista Aeronáutica Ed., 1986. p. 204.

76 - OS PERDIGÃO na Aeronáutica. 1946. In: SOUZA, José Garcia de. **A epopéia do correio aéreo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revista Aeronáutica Ed., 1986. p. 462.

77 - SEDE da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica de 18 de janeiro de 1947 a 18 de janeiro de 1953, Bairro de Laranjeiras, Rio de Janeiro. In: INSTITUTO HISTÓRICO-CULTURAL DA AERONÁUTICA. **História geral da Aeronáutica brasileira**: janeiro de 1946 a janeiro de 1956; após o término da Segunda Guerra Mundial até a posse do Dr. Juscelino Kubitschek como Presidente da República. Rio de Janeiro: INCAER; GR3 Comunicação & Design, 2005. 516 p., il. (Coleção Aeronáutica. Série História Geral da Aeronáutica, v. 4). p. 91.

78 - INTERVALO de Sessão Plenária. In: BRASIL. Superior Tribunal Militar. **Arquivo fotográfico do Museu da JMU**. [ca. 1965]. 1 fotografia.

79 - ATA de Posse do Ten Brig Ar Armando Perdigão. In: BRASIL. Superior Tribunal Militar. **Livro de posse de ministros e procurador-geral da justiça militar**: Dr. João Pessoa Cavalcante de Albuquerque 10.12.1920 até Dr. Paulo Cesar Cataldo (Vice-Presidente) 19.03.1997. Rio de Janeiro, 1920; Brasília, 1997. 99, 11 f. f. 34 (verso).

80 - ATA de Posse no cargo de Presidente do STM - biênio 1969-1970. In: BRASIL. Superior Tribunal Militar. **Livro de posse de ministros e procurador-geral da justiça militar**: Dr. João Pessoa Cavalcante de Albuquerque 10.12.1920 até Dr. Paulo Cesar Cataldo (Vice-Presidente) 19.03.1997. Rio de Janeiro, 1920; Brasília, 1997. 99, 11 f. f. 43 (verso).

81 - TURMA de 1931 - Oficiais do Corpo da Armada Aviadores Navais. In: SOUZA, José Garcia de. **A epopéia do correio aéreo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revista Aeronáutica Ed., 1986. p. 263.

82 - AERONAVE Vought Corsair. In: INSTITUTO HISTÓRICO-CULTURAL DA AERONÁUTICA. **História geral da Aeronáutica brasileira**: da criação do Ministério da Aeronáutica ao final da Segunda Guerra Mundial. Rio de Janeiro: INCAER; Belo Horizonte: Villa Rica, 1991. 620 p., il. (Coleção Aeronáutica. Série História Geral da Aeronáutica, v. 3). p. 95.

83 - AERONAVE Boeing 256. [ca. 1932]. Disponível em: <<http://www.reservaer.com.br/iniciodaFAB/acervo1941/fotos-aeronaves/boeing256.jpg>>. Acesso em: 7 dez. 2015.

84 - AVIAÇÃO Naval - inauguração do Campo de Cabo Frio – Estado do Rio de Janeiro. 1937. In: SOUZA, José Garcia de. **A epopéia do correio aéreo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revista Aeronáutica Ed., 1986. p. 261.

85 - AERONAVE PT-19 Fairchild. [ca. 1942]. Disponível em: <[http://3.bp.blogspot.com/-TVyqXLo15rc/TbMQ\\_JyWA6I/AAAAAAAAAdU/iKCrRYsY4c/s1600/Fairchild+PT+001.jpg](http://3.bp.blogspot.com/-TVyqXLo15rc/TbMQ_JyWA6I/AAAAAAAAAdU/iKCrRYsY4c/s1600/Fairchild+PT+001.jpg)>. Acesso em: 7 dez. 2015.

86 - CORREIO Aéreo Nacional. 1944. In: SOUZA, José Garcia de. **A epopéia do correio aéreo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revista Aeronáutica Ed., 1986. p. 421.

87 - CORREIO Aéreo Nacional. 7 de setembro de. 1944. In: SOUZA, José Garcia de. **A epopéia do correio aéreo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revista Aeronáutica Ed., 1986. p. 427.

88 - ATA de Posse do Maj Brig Gabriel Grün Moss. In: BRASIL. Superior Tribunal Militar. **Livro de posse de ministros e procurador-geral da justiça militar**: Dr. João Pessoa Cavalcante de Albuquerque 10.12.1920 até Dr. Paulo Cesar Cataldo (Vice-Presidente) 19.03.1997. Rio de Janeiro, 1920; Brasília, 1997. 99, 11 f. f. 36 (verso).

89 - AS SOLENNIDADES de ontem, na Escola de Aviação Militar. **Correio da Manhã**, Rio de Janeiro, p.1, 26 de janeiro de 1932. Disponível em: <[http://memoria.bn.br/docreader/DocReader.aspx?bib=089842\\_04&pagfis=10272&pesq=>](http://memoria.bn.br/docreader/DocReader.aspx?bib=089842_04&pagfis=10272&pesq=>)>. Acesso em: 25 nov. 2015.

90 - AS CONDECORAÇÕES conferidas pelo Rei da Itália. **Correio da Manhã**, Rio de Janeiro, p.1, 26 de janeiro de 1932. Disponível em: <[http://memoria.bn.br/docreader/DocReader.aspx?bib=089842\\_04&pagfi s=10272&pesq=>](http://memoria.bn.br/docreader/DocReader.aspx?bib=089842_04&pagfi s=10272&pesq=>)>. Acesso em: 25 nov. 2015.

91 - PALÁCIO do Catete. 10 de setembro de 1931. In: SOUZA, José Garcia de. **A verdade sobre a história da Aeronáutica: II Parte**. Rio de Janeiro: Gráf. Leuzinger, 1944. p. 296.

92 - OCASIÃO da decolagem do “Duque de Caxias” para o voo transcontinental. 11 de setembro de 1931. In: SOUZA, José Garcia de. **A verdade sobre a história da Aeronáutica: II Parte**. Rio de Janeiro: Gráf. Leuzinger, 1944. p. 277.

93 - PILOTOS na nacele do avião “Duque de Caxias”. 11 de setembro de 1931. In: SOUZA, José Garcia de. **A verdade sobre a história da Aeronáutica: II Parte**. Rio de Janeiro: Gráf. Leuzinger, 1944. p. 277.

94 - CHEGADA do avião “Duque de Caxias” em Buenos Aires. Setembro de 1931. In: LAVENÈRE-WANDERLEY, Nelson Freire. **História da Força Aérea Brasileira**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. Gráf. Brasileira, 1975. 384 p., il. Color. p. 106.

95 - CAPITÃO-AVIADOR Francisco de Assis Corrêa de Mello, em companhia do saudoso amigo Major-Aviador Romeu Ewerton Quadros. 1931. In: SOUZA, José Garcia de. **A verdade sobre a história da Aeronáutica: II Parte**. Rio de Janeiro: Gráf. Leuzinger, 1944. p. 218.

96 - CAMPO dos Afonsos - grupo feito por ocasião da apresentação do avião “Fleet”. 6 de janeiro de 1932. In: SOUZA, José Garcia de. **A verdade sobre a história da Aeronáutica: II Parte**. Rio de Janeiro: Gráf. Leuzinger, 1944. p. 138.

97 - PRIMEIRO voo em autogiro no Brasil. 9 de novembro de 1932. In: SOUZA, José Garcia de. **A verdade sobre a história da Aeronáutica: II Parte**. Rio de Janeiro: Gráf. Leuzinger, 1944. p. 106.

98 - 1º REGIMENTO de aviação - Grupo do Boeing. 1934. In: SOUZA, José Garcia de. **A verdade sobre a história da Aeronáutica: II Parte**. Rio de Janeiro: Gráf. Leuzinger, 1944. p. 455.

- 99 - CAMPO de Marte - São Paulo. 26 de janeiro de 1936. In: SOUZA, José Garcia de. **A epopéia do correio aéreo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revista Aeronáutica Ed., 1986. p. 347.
- 100 - FOZ do Iguaçu - Paraná. 30 de outubro de 1936. In: SOUZA, José Garcia de. **A epopéia do correio aéreo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revista Aeronáutica Ed., 1986. p. 425.
- 101 - ALZIRA Vargas e oficiais do Exército. 1938. In: SOUZA, José Garcia de. **A verdade sobre a história da Aeronáutica: II Parte**. Rio de Janeiro: Gráf. Leuzinger, 1944. p. 58.
- 102 - TENENTE-CORONEL Ararigbóia e Major Mello ao lado do Henschel Hs 126. 31 de janeiro de 1939. In: SANTOS, Sergio Luis dos. **Aviões alemães no Brasil**. Rio de Janeiro: Adler, 2013. 200 p., il. (Aviões Alemães no Brasil, v.1). p. 102.
- 103 - MAJOR Mello comenta com os oficiais brasileiros seu voo no Henschel Hs 126. 31 de janeiro de 1939. In: SANTOS, Sergio Luis dos. **Aviões alemães no Brasil**. Rio de Janeiro: Adler, 2013. 200 p., il. (Aviões Alemães no Brasil, v.1). p. 103.
- 104 - VISITA à Bücker. 1 de fevereiro 1939. In: SANTOS, Sergio Luis dos. **Aviões alemães no Brasil**. Rio de Janeiro: Adler, 2013. 200 p., il. (Aviões Alemães no Brasil, v.1). p. 105.
- 105 - VISITA à Junkers. 8 de fevereiro de 1939. In: SANTOS, Sergio Luis dos. **Aviões alemães no Brasil**. Rio de Janeiro: Adler, 2013. 200 p., il. (Aviões Alemães no Brasil, v.1). p. 111.
- 106 - VISITA à Fábrica Arado em Brandenburg - Briefing. 18 de fevereiro de 1939. In: SANTOS, Sergio Luis dos. **Aviões alemães no Brasil**. Rio de Janeiro: Adler, 2013. 200 p., il. (Aviões Alemães no Brasil, v.1). p. 127.
- 107 - VISITA à Fábrica Arado em Brandenburg - Aguardando a aeronave. 18 de fevereiro de 1939. In: SANTOS, Sergio Luis dos. **Aviões alemães no Brasil**. Rio de Janeiro: Adler, 2013. 200 p., il. (Aviões Alemães no Brasil, v.1). p. 126.

108 - VISITA à Fábrica Arado em Brandenburg - Vestindo o paraquedas. 18 de fevereiro de 1939. In: SANTOS, Sergio Luis dos. **Aviões alemães no Brasil**. Rio de Janeiro: Adler, 2013. 200 p., il. (Aviões Alemães no Brasil, v.1). p. 128.

109 - VISITA à Fábrica Arado em Brandenburg - Guarneendo a aeronave Arado Ar 95 A. 18 de fevereiro de 1939. In: SANTOS, Sergio Luis dos. **Aviões alemães no Brasil**. Rio de Janeiro: Adler, 2013. 200 p., il. (Aviões Alemães no Brasil, v.1). p. 128.

110 - SUPERINTENDENTE da Organização Henrique Lage. 1943. In: SOUZA, José Garcia de. **A verdade sobre a história da Aeronáutica: II Parte**. Rio de Janeiro: Gráf. Leuzinger, 1944. p. 106.

111 - AERONAVE P2V-5 Neptune. [ca. 1958]. Disponível em: <<http://www.rudnei.cunha.nom.br/FAB/imagens/p-155.jpg>>. Acesso em: 7 dez. 2015.

112 - AERONAVE Grumman S2 Tracker. [ca. 1965]. Disponível em: <<http://www.naval.com.br/blog/wp-content/uploads/2009/03/minas-3.jpeg>>. Acesso em: 9 dez. 2015.

113 - AERONAVE Lockheed F-80 "Shooting Star". [ca. 1958]. Disponível em: <<http://www.aereo.jor.br/wp-content/uploads/2010/07/F-80C.jpg>>. Acesso em: 9 dez. 2015.

114 - AERONAVE Douglas C-54. In: ARQUIVO Aparecido Camazano. [ca. 1960]. 1 fotografia.

115 - COMANDO Supremo da Revolução. 1964. Disponível em: <<http://www.memorialdademocracia.com.br/publico/image/388>>. Acesso em: 24 fev. 2016.

116 - ATA de Posse do Ten Brig Ar Francisco de Assis Corrêa de Mello. In: BRASIL. Superior Tribunal Militar. **Livro de posse de ministros e procurador-geral da justiça militar**: Dr. João Pessoa Cavalcante de Albuquerque 10.12.1920 até Dr. Paulo Cesar Cataldo (Vice-Presidente) 19.03.1997. Rio de Janeiro, 1920; Brasília, 1997. 99, 11 f. f. 37.

117 - AERONAVE Avro 504 com flutuadores. [ca. 1932]. Disponível em: <[http://www.naval.com.br/anb/ANB-aeronaves/Avro\\_504\\_NO/Avro\\_504\\_NO.jpg](http://www.naval.com.br/anb/ANB-aeronaves/Avro_504_NO/Avro_504_NO.jpg)>. Acesso em: 9 dez. 2015.

118 - MINISTRO Tenente-Brigadeiro do Ar Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio. In: BRASIL. Superior Tribunal Militar. **Arquivo fotográfico do Museu da JMU**. [ca. 1965]. 1 fotografia.

119 - ATA de Posse do Ten Brig Ar Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio. In: BRASIL. Superior Tribunal Militar. **Livro de posse de ministros e procurador-geral da justiça militar**: Dr. João Pessoa Cavalcante de Albuquerque 10.12.1920 até Dr. Paulo Cesar Cataldo (Vice-Presidente) 19.03.1997. Rio de Janeiro, 1920; Brasília, 1997. 99, 11 f. f. 53 (verso).

120 - ATA de Posse no cargo de Presidente do STM biênio - 1975-1976. In: BRASIL. Superior Tribunal Militar. **Livro de posse de ministros e procurador-geral da justiça militar**: Dr. João Pessoa Cavalcante de Albuquerque 10.12.1920 até Dr. Paulo Cesar Cataldo (Vice-Presidente) 19.03.1997. Rio de Janeiro, 1920; Brasília, 1997. 99, 11 f. f. 37.

121 - MINISTRO Tenente-Brigadeiro do Ar Honório Pinto Pereira de Magalhães Netto. In: BRASIL. Superior Tribunal Militar. **Arquivo fotográfico do Museu da JMU**. 25 de outubro de 1976. 1 fotografia.

122 - FAMILIARES do Maj Av Honório Pinto Pereira de Magalhães Netto. **Revista Marítima Brasileira**. Rio de Janeiro: Comando da Marinha, v. 121, n. 4/6, abr./jun. 2011. 319 p., il. p. 139.

123 - ATA de Posse do Ten Brig Ar Honório Pinto Pereira de Magalhães Netto. In: BRASIL. Superior Tribunal Militar. **Livro de posse de ministros e procurador-geral da justiça militar**: Dr. João Pessoa Cavalcante de Albuquerque 10.12.1920 até Dr. Paulo Cesar Cataldo (Vice-Presidente) 19.03.1997. Rio de Janeiro, 1920; Brasília, 1997. 99, 11 f. f. 57.

124 - CORREIO Aéreo Militar em Foz do Iguaçu - Ten Av Faber Cintra. 1941. In: SOUZA, José Garcia de. **A epopéia do correio aéreo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revista Aeronáutica Ed., 1986. p. 358.

125 - SOLENIDADE de Posse do Maj Brig Ar Faber Cintra. In: BRASIL. Superior Tribunal Militar. **Arquivo fotográfico do Museu da JMU**. 8 de novembro de 1974. 1 fotografia.

126 - ATA de Posse do Maj Brig Ar Faber Cintra In: BRASIL. Superior Tribunal Militar. **Livro de posse de ministros e procurador-geral da justiça militar**: Dr. João Pessoa Cavalcante de Albuquerque 10.12.1920 até Dr. Paulo Cesar Cataldo (Vice-Presidente) 19.03.1997. Rio de Janeiro, 1920; Brasília, 1997. 99, 11 f. f. 58 (verso).

127 - ATA de Posse no cargo de Presidente do STM. In: BRASIL. Superior Tribunal Militar. **Livro de posse de ministros e procurador-geral da justiça militar**: Dr. João Pessoa Cavalcante de Albuquerque 10.12.1920 até Dr. Paulo Cesar Cataldo (Vice-Presidente) 19.03.1997. Rio de Janeiro, 1920; Brasília, 1997. 99, 11 f. f. 71 (verso).

128 - CURSO USBATU. In: INSTITUTO HISTÓRICO-CULTURAL DA AERONÁUTICA. **História geral da Aeronáutica brasileira**: janeiro de 1946 a janeiro de 1956; após o término da Segunda Guerra Mundial até a posse do Dr. Juscelino Kubitschek como Presidente da República. Rio de Janeiro: INCAER; GR3 Comunicação & Design, 2005. 516 p., il. (Coleção Aeronáutica. Série História Geral da Aeronáutica, v. 4). p. 121.

129 - AERONAVE PV-1 Ventura. In: INSTITUTO HISTÓRICO-CULTURAL DA AERONÁUTICA. **História geral da Aeronáutica brasileira**: da criação do Ministério da Aeronáutica ao final da Segunda Guerra Mundial. Rio de Janeiro: INCAER, Belo Horizonte: Villa Rica, 1991. 620 p., il. (Coleção Aeronáutica. Série História Geral da Aeronáutica, v. 3). p. 483.

130 - USBATU Aula de Navegação. In: INSTITUTO HISTÓRICO-CULTURAL DA AERONÁUTICA. **História geral da Aeronáutica brasileira**: da criação do Ministério da Aeronáutica ao final da Segunda Guerra Mundial. Rio de Janeiro: INCAER, Belo Horizonte: Villa Rica, 1991. 620 p., il. (Coleção Aeronáutica. Série História Geral da Aeronáutica, v. 3). p. 484.

- 131 - PRIMEIRA Turma da USBATU. In: INSTITUTO HISTÓRICO-CULTURAL DA AERONÁUTICA. **História geral da Aeronáutica brasileira**: da criação do Ministério da Aeronáutica ao final da Segunda Guerra Mundial. Rio de Janeiro: INCAER, Belo Horizonte: Villa Rica, 1991. 620 p., il. (Coleção Aeronáutica. Série História Geral da Aeronáutica, v. 3). p. 480.
- 132 - MINISTRO Nero Moura e seu Gabinete In: INSTITUTO HISTÓRICO-CULTURAL DA AERONÁUTICA. **História geral da Aeronáutica brasileira**: janeiro de 1946 a janeiro de 1956; após o término da Segunda Guerra Mundial até a posse do Dr. Juscelino Kubitschek como Presidente da República. Rio de Janeiro: INCAER; GR3 Comunicação & Design, 2005. 516 p., il. (Coleção Aeronáutica. Série História Geral da Aeronáutica, v. 4). p. 71.
- 133 - O BRIGADEIRO Deoclécio Lima de Siqueira é cumprimentado pelo Ministro Eduardo Gomes... In: SIQUEIRA, Deoclécio Lima de. **Caminhada com Eduardo Gomes**. 2. ed. Rio de Janeiro: Novas Direções, 1989. 310 p., il. p. 222.
- 134 - PASSAGEM de Comando da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica. 31 de março de 1967. In: SIQUEIRA, Deoclécio Lima de. **Caminhada com Eduardo Gomes**. 2. ed. Rio de Janeiro: Novas Direções, 1989. 310 p., il. p. 250.
- 135 - SOLENIDADE de Posse do Ten Brig Ar Deoclécio Lima de Siqueira no momento... In: BRASIL. Superior Tribunal Militar. **Arquivo fotográfico do Museu da JMU**. 25 de março de 1977. 1 fotografia.
- 136 - SOLENIDADE de Posse do Ten Brig Ar Deoclécio Lima de Siqueira. In: BRASIL. Superior Tribunal Militar. **Arquivo fotográfico do Museu da JMU**. 25 MAR 1977. 1 fotografia.
- 137 - ATA de Posse do Ten Brig Ar Deoclécio Lima de Siqueira In: BRASIL. Superior Tribunal Militar. **Livro de posse de ministros e procurador-geral da justiça militar**: Dr. João Pessoa Cavalcante de Albuquerque 10.12.1920 até Dr. Paulo Cesar Cataldo (Vice-Presidente) 19.03.1997. Rio de Janeiro, 1920; Brasília, 1997. 99, 11 f. f. 63 (verso).

- 138 - TEN AV DÉLIO Jardim de Mattos. In: SOUZA, José Garcia de. **A epopéia do correio aéreo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revista Aeronáutica Ed., 1986. p. 371.
- 139 - TEN AV Mertz de Aguiar e Délio Jardim de Mattos. 1939. In: SOUZA, José Garcia de. **A epopéia do correio aéreo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revista Aeronáutica Ed., 1986. p. 450.
- 140 - 5º REGIMENTO de Aviação - Curitiba - PR. 1939. In: SOUZA, José Garcia de. **A epopéia do correio aéreo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revista Aeronáutica Ed., 1986. p. 451.
- 141 - 2º GRUPO de Transporte - Missão em Chavantina - GO. Agosto de 1946. In: SOUZA, José Garcia de. **A epopéia do correio aéreo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revista Aeronáutica Ed., 1986. p. 397.
- 142 - SOLENIDADE de Posse do Ten Brig Ar Délio Jardim de Mattos. In: BRASIL. Superior Tribunal Militar. **Arquivo fotográfico do Museu da JMU**. 12 de agosto de 1977. 1 fotografia.
- 143 - SESSÃO Solene de Despedida do Ministro Délio do STM. In: BRASIL. Superior Tribunal Militar. **Arquivo fotográfico do Museu da JMU**. Março de 1979. 1 fotografia.
- 144 - MINISTRO Délio Jardim de Mattos. In: BRASIL. Superior Tribunal Militar. **Arquivo fotográfico do Museu da JMU**. [ca. 1983]. 1 fotografia.
- 145 - ATA de Posse do Ten Brig Ar Délio Jardim de Mattos. In: BRASIL. Superior Tribunal Militar. **Livro de posse de ministros e procurador-geral da justiça militar**: Dr. João Pessoa Cavalcante de Albuquerque 10.12.1920 até Dr. Paulo Cesar Cataldo (Vice-Presidente) 19.03.1997. Rio de Janeiro, 1920; Brasília, 1997. 99, 11 f. f. 66 (verso).
- 146 - AERONAVE Lockheed PV-1 Ventura. [ca. 1944]. Disponível em: <<http://www.sixtant.net/2011/img/editor/image/teste/diretorio/FAB/PV2.jpg>>. Acesso em: 9 dez. 2015.

- 147 - MINISTRO Antônio Geraldo Peixoto. In: BRASIL. Superior Tribunal Militar. **Arquivo fotográfico do Museu da JMU**. 12 de junho de 1977. 1 fotografia.
- 148 - ATA de Posse do Ten Brig Ar Antônio Geraldo Peixoto. In: BRASIL. Superior Tribunal Militar. **Livro de posse de ministros e procurador-geral da justiça militar**: Dr. João Pessoa Cavalcante de Albuquerque 10.12.1920 até Dr. Paulo Cesar Cataldo (Vice-Presidente) 19.03.1997. Rio de Janeiro, 1920; Brasília, 1997. 99, 11 f. f. 69.
- 149 - ATA de Posse de Presidente do STM. In: BRASIL. Superior Tribunal Militar. **Livro de posse de ministros e procurador-geral da justiça militar**: Dr. João Pessoa Cavalcante de Albuquerque 10.12.1920 até Dr. Paulo Cesar Cataldo (Vice-Presidente) 19.03.1997. Rio de Janeiro, 1920; Brasília, 1997. 99, 11 f. f. 83 (verso).

Impressão e acabamento:  
Gráfica do STM

---

Formato 15 cm x 21cm  
Papel do miolo: Sulfite 75g/m<sup>2</sup>  
Papel da capa: Couchê Supremo 250 g/m<sup>2</sup> (color)  
Fonte: Bell MT, 11  
Número de páginas: 231  
Acabamento: Lombada